A aposentadoria dos empregados nos serviços públicos - Breve a conclusão dos trabalhos da comissão incumbida de estudá-la

A importação de cimento Portland ~

O presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional autorizando o Poder Executivo a suspender, no exercício de 1948 e 1950, a cobrança dos direitos de importação e taxas que incidem sôbre o cimento Portland

A 1º de maio a instalação das comissões mistas de salário mínimo

Está subindo o São Francisco

SALVADOR, 3 (Serviço especial de A NOITE) — O rio São Francisco continua a encher, invadindo as cidades Barra, Pilão Arcado, Remanso e Joazeiro. O Serviço de Hidrologia prevê que as águas subirão a quota de 8,50, maior que a da cheia de 1946, que deu 7,79.

FINAL

ATACADA JOGJAKARTA

BATAVIA, 3 (U. P.) — A imprensa holandesa informa que grandes fôrças de republicanos indonesianos atacaram, na segunda e terça-feira, a cidade de Jogjakarta, antiga capital da Indonésia. Os atacantes foram repelidos pelas tropas holandesas.

TRAIÇÃO!

Numa manifestação monstro, em Paris, os adeptos do credo vermelho aclamaram o Exército soviético como libertador, endossando as afirmações de Maurice Thorez — O "leader" comunista francês afirma que se prepara uma guerra contra a Rússia — Fala o general Mac Arthur sôbre a probabilidade de uma invasão russa do Japão — Côro comunista de apôio à tese fratricida — Apenas o "leader" vermelho japonês não quis debater a tese hipotética...

PARIS, 3 (AP) — Uma multidão de cerca de 18.000 comunistas e simpatizantes aclamaram ontem à noite, sob delirantes aplausos, o Exército Soviético, considerando-o como «libertador», se algum dia chegar a pisar o solo francês.

Em comício-monstro, realizado no «Velodrome d'Hiver» — o maior estádio fechado e coberto desta capital — o Secretário Geral do Partido Comunista Maurice Thorez e o Secretário Jacques Duclos repetiram, sob uma duzia de formas diferentes, o seu lema atual: — que «a Fran-

(Conclue na página 10, coluna 3)

NÃO HOUVE DESARRANJO NO ALTO FORNO DE VOLTA REDONDA

Parou para limpeza e cuidados periódicos, normalmente executados, de anos em anos — Fato de rotina em metalurgia — Nenhum prejuizo para a produção da usina, durante os quarenta dias de inatividade daquela máquina

(Texto na página 2, coluna 4)

ANO XXXVII Rio de Janeiro — Quinta-feira, 3 de março de 1949 N. 13.118

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
EMPRÊSA A NOITE
Gerente: ALMERIO RAMOS
Número Avulso Cr$ 0,80



A enfermeira e ex-religiosa Hildegard Pick

O DRAMA DA ENFERMEIRA

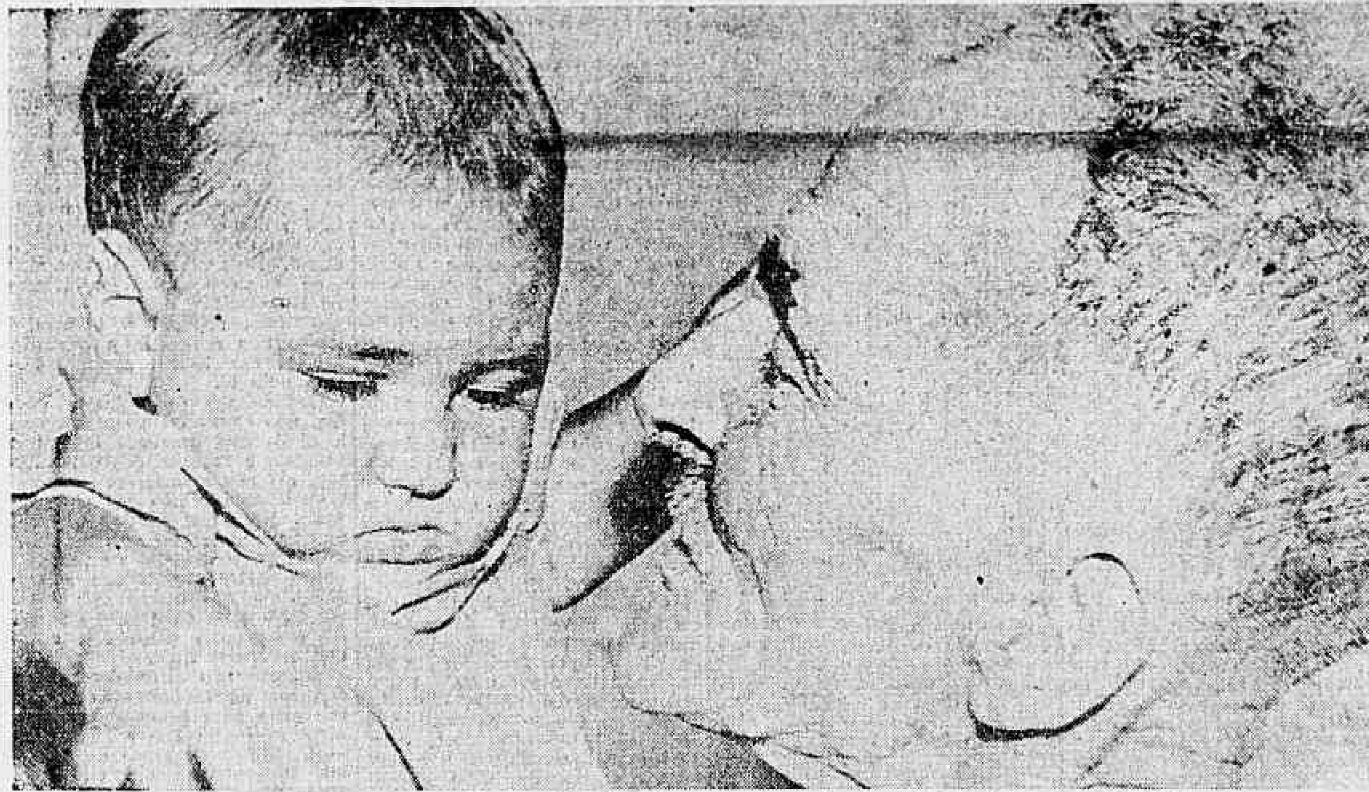
Reaparece a ex-religiosa — Verdadeira odisséia — Os sinos da igreja despertaram-lhe o fervor religioso — Toda uma noite viajando de trem elétrico — Presa de forte crise

Figurou, com ares de mistério durante dias, no noticiário dos jornais, o desaparecimento da enfermeira alemã, senhorita Hildegard Pick, de 36 anos, que servia na Policlínica de Copacabana. Antes vestira o hábito religioso, que abandonara para se dedicar à profissão de enfermeira. No dia 21 de dezembro de 1947, saiu do hospital com destino ao morro do Cantagalo, a fim de aplicar uma injeção numa mulher ali moradora. Tomou um automovel. O motorista errou o endereço e ela teve de saltar em ponto diferente. Desde então não mais se soube de Hildegard. Para onde teria ido ela? Começou o mistério, que cresceu com o passar dos dias sendo debalde todo o trabalho da polícia para localizá-la.

Agora tudo se esclarece. A própria personagem dêsse caso de aparência dramática, foi que compareceu à polícia e explicou toda a odisséa porque passou. Não hou-

(Conclue na página 9, coluna 4)

A ROÇA TRANSFORMOU-SE NUM LODAÇAL



O mais velho retirante, Vardelan Soares, de 83 anos, com o mais novo de sete meses ao colo

(Texto na página 2, coluna 6)

CENA DE SELVAGERIA!

Mataram o cabo do Exército e raptaram sua namorada — O bando criminoso estava num auto militar — Como a jovem conseguiu livrar-se dos seus algozes — Identificado já um dos culpados — Como ocorreu, na Penha, o brutal atentado

Texto na página 10, coluna 1.



A jovem Rosa Gergulle

A aposentadoria dos empregados nos serviços públicos

O Sr. Alberto Blois, diretor geral do Departamento Nacional da Previdência Social, informou hoje à reportagem de A NOITE que os trabalhos da Comissão nomeada no Ministério do Trabalho para regulamentar a lei número 593, que diz respeito à aposentadoria dos traba-

(Conclue na página 2, coluna 5)

MORREU como um passarinho...

A biografia de Etzi, a famosa elefanta do Jardim Zoológico — Nasceu na Africa, viveu em Hamburgo e foi de circo

Etzi

Lá se foi a elefanta, a famosa elefanta que alguns cavalheiros, repletos de erudição, teimavam

(Conclue na página 2, coluna 3)

ARTIFICES DO CARNAVAL DA CIDADE

Não chegou a 500 mil cruzeiros o custo dos arcos da avenida, máscaras, galera da Praça 11, cascata do Municipal, etc. — Trabalhadores anônimos da Superintendência de Transportes da Prefeitura, os realizadores da ornamentação — Homenagem a Rei Momo I e Unico, a criação de A NOITE — Pedro Corrêa Lima, um operário de sessenta anos e que está firme para o próximo Carnaval —



Pedro Corrêa Lima, o artifice da Prefeitura falando a A NOITE

Uma das notas de maior realce no carnaval dêste ano, que já foi proclamada como o melhor dos últimos 20 anos, foi sem dúvida, a brilhante ornamentação da cidade. Desde a Praça Onze até a Praça Paris, alcançando também a Praça Mauá, a ornamentação mostrava-se original, rica e bem confeccionada. A galera e a favela da Praça Onze, as grandes máscaras encimando todos os pos-

(Conclue na página 9, coluna 2)

Cinema ? Leia CARIOCA

UM GRAVE PROBLEMA

Grande número de mulheres portadoras de males contagiosos, empregadas como "babás", cozinheiras ou copeiras — O perigo do contágio, sobretudo quando são amas-secas — As autoridades policiais e sanitárias em ação conjugada — Fala a A NOITE o Dr. Campos Mello, diretor do Serviço de Doenças Venéreas da Prefeitura

(Texto na página 2, coluna 5)

O AUMENTO DO PREÇO DA CARNE

NADA DE NOVO, POR ENQUANTO

Volta-se a falar no aumento do preço da carne. E nesse sentido, conforme já foi amplamente divulgado pela imprensa, os pecuaristas realizaram não só em São Paulo, como nesta capital, reuniões para efetivar o pedido de majoração na carne verde. Várias mesas redondas foram levadas a efeito e os representantes da pecuária nessas oportunidades salientaram a impossibilidade de fornecer carne pelos preços atualmente tabelados.

Positivaram essas pretensões com um memorial dirigido ao presidente da República. Até agora, não se conhece a decisão do govêrno nesse sentido e o caso

(Conclue na página 9, coluna 1)

Política e Políticos

Notícias na 9ª

LIVROS TÉCNICOS CIENTÍFICOS
LABOR
EDITORIAL LABOR
Rua Buenos Aires, 104

Pacífico e a publicidade...







Lady Godiva a muque...

HAMBURGO, 3 (A. P.) — Um agricultor alemão, que despiu a espôsa infiel e em seguida a expôs no teto do celeiro, para que tôda a aldeia a visse, foi condenado a três meses de cadeia, mas com suspensão da sentença. O agricultor e a espôsa deixaram o tribunal de braço dado.

A 1º de maio, a instalação das comissões mistas do salário mínimo

Declarações do ministro do Trabalho, ao regressar, hoje, de São Paulo — Repulsa aos ataques da Federação Mundial dos Trabalhadores ao Brasil

Texto na página 9, coluna 1

Os empréstimos latino-americanos no Banco Internacional -

Em entrevista à imprensa norte-americana, o presidente McCloy declarou que os desembolsos realizados em mais de vinte paises em todo o mundo, se elevaram ao total de 504.383.000 dólares — 986.000 dólares o total de compras do Brasil

(Texto na página 4, coluna 1)

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA - Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Redator-Secretario: Lincoln Massena - Gerente: Almério Ramos
Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — 1.º
Mesa de ligações internas: 23-1910
INFORMAÇÕES: 23-1956 — CARIOCA-REPORTER: 23-4094

ANUNCIOS
Seção de Publicidade — Tel: 23-1910 Ramais 38 - 59 e 64

ASSINATURAS

Brasil, America, Portugal e Espanha		Outros paises	
6 meses	Cr$ 75,00	12 meses	Cr$ 200,00
12 meses	Cr$ 135,00	6 meses	Cr$ 120,00

INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE
Antonio Magalhães Drumond, Dilermando de Oliveira Schaewer, Gustavo da Silveira, Juvenal Pereira Barbosa e Manoel Pinto Figueira Junior.

COMÉRCIO E FINANÇAS

Juta

As exportações amazonenses de juta, em 1948, elevaram-se a 5.453 toneladas, no valor de 24 milhões e 912 mil cruzeiros.

São Paulo recebeu, através do pôrto de Santos, 2.477 toneladas, Recife 1.757, Rio de Janeiro 701, Belém 561, Salvador 448 e Pôrto Alegre 79.

A produção nacional, que em 1946 foi de 8.124 toneladas, no valor de 30 milhões e 786 mil cruzeiros, baixou, em 1947, para 6.317 toneladas, na importância de 25 milhões e 22 mil cruzeiros. Ainda não foi dado à publicidade o cômputo das estatísticas de 1948, mas as cifras acima, relativas às exportações do Amazonas, não permitem um prognóstico superior à produção de 1947.

A distribuição dos embarques da juta amazonense discriminadamente pelos meses do ano findo, poderá ser observada no quadro abaixo.

EXPORTAÇÃO DA JUTA AMAZONENSE

Mes	Quantidade (ton)	Valor (Cr$ 1.000)
Janeiro	—	—
Fevereiro	46	223
Março	178	1.015
Abril	—	—
Maio	1.243	6.007
Junho	1.066	3.850
Julho	1.404	6.548
Agôsto	756	3.524
Setembro	310	1.302
Outubro	214	1.131
Novembro	140	533
Dezembro	95	635
	5.453	24.912

Verifica-se, assim, que os maiores embarques foram efetuados entre os meses de maio e agôsto, o que corresponde, praticamente, a um maior volume de disponibilidades durante o inverno e que o preço médio do produto exportado foi de 4 mil 569 cruzeiros por tonelada.

Melhora a posição do Brasil no comércio internacional

NOVA YORK, 3 (Por James B. Canel, da UP) — Um grupo de exportadores norte-americanos respondeu com um rotundo «Não!» à sugestão de que o «Export & Import Bank» garanta o pagamento em dólares as remessas para o exterior, especialmente com destino à América Latina.

A moção foi apresentada na reunião mensal do «Financial Credit & Interchange Bureau», entidade formada por comerciantes e banqueiros do país.

Apresentada anonimamente, a moção pedia a elaboração de um plano para apresentação no Banco, segundo a qual esse estabelecimento ou algum outro organismo governamental encarregar-se-ia de converter em dólares os pagamentos feitos em moedas nacionais pelos países latino-americanos e de outras regiões.

Durante o debate que foi realizado, os participantes ofereceram os seguintes motivos para rejeitar a moção:

1.º) Seria quase impossivel convencer ao govêrno de que deve implantar um plano dessa natureza, já que equivaleria a empréstimos indiretos de grandes somas a governos estrangeiros;

2.º) Estimularia importadores estrangeiros a adquirir mercadorias por somas muito acima da capacidade de seus governos de realizar transferências em dólares.

O representante de uma importante casa exportadora declarou, ademais, que qualquer medida dessa natureza deve ser rejeitada por ser um passo a mais, para a intervenção oficial e para a restrição à empresa livre.

Ao se falar sôbre o Brasil, comerciantes que regressaram em data recente desse país disseram que o mesmo melhora a sua posição comercial por efeito da política de conservar divisas, implantadas pelo govêrno, e pela liquidação da dívida do café. Não obstante, houve a advertência de que a melhoria será lenta e que passarã meses antes que o Brasil liquide suas dívidas comerciais, que um exportador calculou em 125 milhões de dólares.

O Chile, México, Venezuela e Cuba são os países que pagam com mais pontualidade, hoje em dia, foi a opinião de todos.

Café em Nova York

NOVA YORK, 3 (U. P.) — As cotações do café Santos, do contrato D, para entrega futura, fecharam com um a quinze pontos de alta. Foram vendidos 14 lotes. Os contratos S, para entrega futura, sofreram um declínio de 3 a 16 pontos, sendo vendidos 85 lotes.

No Stock Exchange

LONDRES, 3 (A. F. P.) — No Stock Exchange, a tendência, ontem, foi mais favorável para as ações sul-americanas. Entre as ferroviárias, as brasileiras da Great Western acusaram alta de alguns pences e as da Leopoldina tiveram ganhos fracionários. Em oposição, as da São Paulo Railway caíram dois pontos.

Câmbio

O Banco do Brasil afixou, hoje, as seguintes tabelas de taxas a vista:

COMPRAS

Libra	74,0714
Dólar	18,38
Franco francês	0,0697
Franco suiço	4,2596
Franco belga	0,4193
Escudo	0,7441
Coroa dinamarquesa	3,83
Coroa sueca	5,1162
Peso uruguaio	8,1148
Florim	6,9109
Peso argentino	3,8252
Peso boliviano	—
Coroa tcheca	0,3676

VENDAS

Libra	75,4416
Dólar	18,72
Franco suiço	4,3738
Franco belga	0,4271
Franco francês	0,0711
Escudo	0,7579
Coroa sueca	5,2109
Coroa dinamarquesa	3,9008
Peso argentino	3,9204
Peso uruguaio	8,4324
Florim	7,0387
Peso boliviano	0,4457
Coroa tcheca	0,3744

TAXAS PARA REPASSE AOS BANCOS

Dolar	18,50
Franco suiço	4,2874
Escudo	0,7490
Peso argentino	—
Peso uruguaio	8,1678

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra ouro fino 1.000 o preço de Cr$ 20-8176.

Açucar

Mercado sustentado. Preços, os mesmos.

Cotações por 60 quilos:

	Cr$
Branco cristal	165,70
Demerara	150,00
Mascavinho	140,00
Mascavo	130,00

Entradas, 27.122; saidas, 10.700; existência, 30.920.

Algodão

Mercado estavel.

Cotação (por 10 quilos):

Fibra longa:	
Seridó (tipo 3)	188,00 a 190,00
Seridó (tipo 4)	183,00 a 185,00
Fibra média:	
Sertão (tipo 3)	178,00 a 180,00
Sertão (tipo 5)	170,00 a 172,00
Ceará (tipo 3)	nominal
Ceará (tipo 5)	166,00 a 168,00
Fibras curtas:	
Matas (tipo 3)	162,00 a 164,00
Matas (tipo 5)	nominal
Paulista (tipo 3)	nominal
Paulista (tipo 5)	153,00 a 155,00

Entradas, 510; saidas, 391; existência, 22.683.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S/A.
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL
COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE
FEVEREIRO DE 1949
YJI
ZBM
OKS
AUK
ONM
BDJ
O próximo sorteio será realizado no dia 31 de Março, às 16 horas.
Os portadores dos titulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas, receberão imediatamente o capital garantido.
SEDE SOCIAL
RUA DA ALFÂNDEGA, 41-ESQ. QUITANDA (Edifício Sulacap)
RIO DE JANEIRO
SULACAP

No Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 3 (Asp.) — Os festejos carnavalescos tiveram pouco entusiasmo nesta capital, em virtude do alto custo dos apetrechos de Carnaval. O corso e o folguedo de rua não foram movimentados, salvando-se porém os bailes dos clubes e sociedades, que foram animados.

O Tempo

MAXIMA 34,4 — MINIMA 22,0

Serviço de Meteorologia — Previsão para o periodo das 14 horas de hoje às 14 horas de

TEMPO — Instavel, com chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA — elevada.

VENTOS — Com rajadas frescas a muito frescas.

O prefeito Mendes de Morais e o Carnaval

Aplausos dos cariocas ao apôio dado à grande festa popular, restaurada em todo o seu antigo esplendor — Uma tradição que estava ameaçada de desaparecer

Nem mesmo os adversários mais intransigentes da administração do general Angelo Mendes de Morais, à frente da Prefeitura do Distrito Federal, lhe negariam aplausos pela feliz iniciativa que tomou, animando por todos os meios ao seu alcance, as festividades carnavalescas que ante-ontem se encerraram e que constituiram uma esplêndida expressão da alegria popular. O carnaval carioca entrara em crescente declinio, de 1935 para cá, e êsse declinio se acentuou ainda mais durante os anos de guerra, pois as correntes turisticas, que começavam a ser atraidas do exterior pelos festejos de Momo, sofreram natural redução, em consequência da catástrofe que afligiu o mundo civilizado. Estava, assim, ameaçada de desaparecimento uma das nossas tradições papulares mais pitorescas, uma festa carnavalesca sem igual em todo o mundo, pela sua duração, pelo entusiasmo dos foliões, pela variedade das máscaras, pela diversidade dos préstitos, pela vibração das canções, pela beleza e luxo dos bailes, em suma, por mil e um motivos que, para nós, podem ser sediços, mas que despertaram a curiosidade e a admiração dos turistas. O apôio dado pelo prefeito Mendes de Morais ao carnaval, as providências tomadas para a ornamentação da cidade e iluminação dos principais logradouros públicos, as subvenções distribuidas às sociedades carnavalescas e sua própria presença, animando e prestigiando varias iniciativas, tiveram salutar influência na restauração da nossa grande festa popular em seu antigo esplendor. E isso, sem dúvida, satisfez ao povo carioca, das camadas mais humildes às mais elevadas, porque, se aquelas são as que mais participam do carnaval, dando relêvo aos festejos das ruas, estas são as que mais e melhor compreendem o que representa, do ponto de vista da atração turística, como da movimentação do comércio e de tôdas as atividades ligadas ao carnaval, êsse novo florescimento dos festejos de Momo, de que muito justamente se orgulha a cidade.

MOVEIS
de Fino Gosto
Visite os 40 Apartamentos da
A BELA AURORA
e faça uma idéia de sua futura residência.
CATETE, 78/84

Morreu como um passarinho...

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

em chamar de "aliaz". Morreu sem aviso prévio, em pleno sábado de Carnaval, entre ruidos de pandeiros e farrapos de vozes dos sambas populares. Morreu devagar, devagar e sempre, porque devagar e sempre é melhor. Seu médico assistente, o Dr. José Candido de Carvalho, esculápio de bichos dos mais notáveis que possuimos, quando chegou ao "Zoo", de maleta na mão e ferramentas prontas para entrar em ação, nada mais pôde fazer. A elefanta já era cadáver. Entretanto, como diria, espantado, o bom Sr. de La Palisse, poucos instantes antes de morrer, a elefanta ainda estava viva...

O certo é que a história dêsse esplêndido personagem do nosso "Zoo" é das mais movimentadas e pitorescas. Nasceu na Africa, em pleno século XIX. Um belo dia foi comprada a uns caçadores africanos por um tal Pierre não sabemos de quê. Passou, então, a residir em Hamburgo, cidade bonita e cheia de cavalheiros curiosos. Nessa cidade teve uma vida de conto oriental. Tinha tudo que queria. Conheceu em Hamburgo, a Ely, uma outra elefanta bonita. Mas a Ely era da "pá virada". Queria namorar todo mundo. Não escolhia cara. Era um vulcão de carne e ôsso. Não havia mico que escapasse... Enfim, uma coisa maluca, a Ely. Até que um dia estourou. Morreu. Triste, a elefanta Etzi (o seu verdadeiro nome é Ecy) não deu para beber nem para fazer sonetos. Nada disso. Aguentou o infortúnio da melhor maneira possivel. Foi então que assinou um contrato para trabalhar num circo de cavalinhos. Circo de cavalinhos, naquela época, estava muito em moda. Era "chic" como quê. E como artista de circo, com "cartaz" internacional em cima do lombo, veio para o Brasil. Estranhou um pouco o calor, pois Hamburgo possui um clima de encomenda. Mas em pouco tempo habituou-se ao nosso sol. Percorreu o país inteiro. Travou relações com um mundo de gente. Veio nos jornais. Deu entrevistas. Pintou o sete. Mas o tempo foi correndo. E o tempo não tem pena de ninguém. E, com o tempo, apareceram os primeiros reumatismos. Depois, uma bruta catarreira. E, finalmente, o coração começou a fazer "piquet". Em 1945, sem concurso, apenas com o "cartaz" velho cansado de guerra, arranjou um "galho" no "Zoo" do Distrito Federal. O DASP não tomou conhecimento dessa nomeação. Sábado, entretanto, deu-se a zuga. Ecy comprou o seu bilhete de ida para a eternidade. Morreu ao cair da tarde, feito um passarinho. Um passarinho de três toneladas e lá vai fumaça...

O major-general Harry H. Vaughan, que se vê na foto, falando com Truman, no almoço que êste lhe ofereceu, foi alvo de cerrada crítica da imprensa e do rádio, por ter aceito uma condecoração da Argentina. Para desagravar seu ajudante, Truman ofereceu-lhe o almoço, durante o qual proferiu uma expressão gravemente ofensiva contra o jornalista Drew Pearson, autor das críticas a Vaughan, expressão que escandalizou o país. (Foto ACME).

ÁGUA DE COLONIA
PARISIANA
Um Perfume Moderno, num produto tradicional

Dr. Caldas Brito
OCULISTA
Largo da Carioca n.º 5 — 6.º
22-3745

Não houve desarranjo no alto forno de Volta Redonda

(Títulos principais na 1.ª página)

Foi hoje noticiada a ocorrência de um desarranjo no alto do forno da Usina de Volta Redonda, em consequência do qual teria havido alarme entre as pessoas que lá trabalham e interrupção do fabrico do ferro. Segundo a notícia, os reparos do alto forno durariam seis meses e seriam executados pela firma norte-americana que o vendeu e que deu garantias de perfeito funcionamento, por cinco anos.

A reportagem de A NOITE pôs-se em campo e conseguiu apurar com absoluta segurança não ser exata tal versão.

O que se passou foi o seguinte: parou temporáriamente a atividade do alto forno, na terça-feira passada, porém, não em consequência de qualquer defeito ou desarranjo e sim por um motivo normal em siderurgia. Como se sabe, os altos fornos não param, senão com intervalo de anos, para limpeza, substituição de tijolos refratários, restauração de revestimento e outros cuidados indispensáveis à sua conservação. Foi precisamente o que aconteceu, agora, em Volta Redonda, cujo alto forno vem trabalhando há três anos, ininterruptamente, e já carecia daqueles cuidados.

Trata-se, portanto, de fato rotineiro numa usina siderúrgica, mas que ocorre pela primeira vez em Volta Redonda, pela circunstância óbvia de que o alto-forno é de instalação recente. Talvez por ser uma ocorrência inédita naquele local, tenha dado origem à versão divulgada.

Podemos ainda informar que os trabalhos a serem executados no alto forno durarão cêrca de quarenta dias. Não haverá, nesse periodo, queda de produção da usina, pois o estoque prévio e suficiente de ferro guza possibilitar-lhe-á normal atividade nos demais setores da grande empresa de Volta Redonda. Como se vê, a grande usina siderúrgica, não interromperá os seus serviços, nem nenhum prejuizo sofrerá, uma vez que tudo foi previsto para os trabalhos de conservação do alto forno.

TUBERCULOSE
Diagnóstico e tratamento
DR. AVELINO ALVES
PRAÇA FLORIANO, 55-7º - 4 hs.
FONE: 22-8727

CAIU DO 7.º ANDAR

Morte dramática de um operário

Augusto Francisco Corrêa

Foi vitima de mortal acidente, na manhã de hoje, nas obras da firma Fears Roebuck, a cargo da Companhia Construtora Pederneiras S. A., o operário carpinteiro Augusto Francisco Corrêa.

As obras em que trabalhava Augusto Francisco Corrêa, que contava 42 anos, era casado, e residia na rua Dr. Osvaldo Avelar, na estação de Caxias, ficam na Praia de Botafogo, 400.

Apesar de ser proibido o transporte de operários na prancha que sobe ao alto das obras carregando material, Augusto Francisco tomou nela lugar e fê-la funcionar.

Ao chegar à altura do 7.º andar, partiram-se os cabos e a prancha caiu, arrastando na queda o pobre homem, que teve morte horrivel.

Do caso cientificou-se o comissário Primavera, do 3.º distrito policial, que apurou o ocorrido como relatamos, e fez recolher o cadáver ao necrotério do Instituto Médico Legal.

A aposentadoria dos empregados nos serviços públicos

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

lhadores nos serviços públicos (ferrovias, transportes coletivos, serviços de utilidade pública, etc), estão bem adiantados, devendo estar concluidos dentro de muito breve.

Dr. Licinio Santos
CLINICA MÉDICA EM GERAL
Figado — Estômago — Intestinos
Edifício de A NOITE sala 613
Fone 23-0975

A roça transformou-se num lodaçal

Familias de lavradores chegam ao Rio em extrema miséria — Crianças e velhos numa caminhada de 30 dias — Abrigados provisoriamente pelo Serviço de Assistêcia a Menores

A miseria ocasionada pelas cheias do Rio das Velhas, São Francisco e outros, em Minas Gerais, ainda não terminou. Milhares de familias ficaram para sempre desabrigadas; algumas poderão refazer seus lares e continuar os trabalhos da lavoura. Outras, contudo, as mais duramente atingidas, tiveram seus campos de cultura transformados em terrenos pantanosos. Nem daqui a dez anos estarão aptos para cultura. Isto foi o que aconteceu com os retirantes que o S.A.M. socorreu na praça da Bandeira — 16 crianças e 4 adultos — todos na maior penuria, sem dinheiro para comer, quase sem roupas.

Em contacto com o chefe do grupo, o ex-sitiante Geraldo Dias Ferreira, êle nos contou a tragédia que caiu sobre a sua familia.

— Viviamos todos, mais de vinte pessoas, à custa do nosso pequeno sitio, a duas leguas da cidade de São Francisco e a 500 metros da margem do São Francisco. Na roça moravamos, eu, minha mulher e oito filhos; meu irmão Amaro Dias Ferreira, tambem com mulher e oito filhos; meu cunhado Vilarino Freitas com mulher e quatro filhos. Em roça pegada à nossa morava o compadre Vardelau Soares, com mulher e filho, e o meu amigo Waldemar Fernandes da Silva, tambem com mulher e filho. Waldemar perdeu a mulher e a criança, de nove meses, na enchente.

Miséria total

O velho mineiro continuou contando a sua historia:

— Quando as águas do S. Francisco começaram a crescer, nunca poderiamos imaginar que seria o nosso fim. No fim de alguns dias todas as plantações estavam afogadas. Mais dois dias e a nossa casa desapareceu. Fugimos para as montanhas, esperando que as águas baixassem. Quando o rio desceu e olhamos os campos que tratavamos com tanto carinho, suando debaixo do sol e cavando de fazer calo nas mãos, choramos de tristeza. Tudo aquilo era tabatinga, pantanal. Sobre a terra da cultura havia metros de lodo. Para não morrermos todos de fome, já que toda a redondeza se encontrava na mesma situação, só havia um remedio: fugir. Foi o que combinamos e fizemos. A caminhada até a capital era um estirão, ainda mais tendo tanta meninada p'ra levar.

Êle nos mostrou a meninada. A maioria, mal vestida e com sinais de abatimento. A menor do grupo tem apenas sete meses de idade. O mais velho, Sr. Vardelau Soares, está com 83 anos.

— A gurizada criou bolha no pé de tanto andar. Saimos da roça e chegamos em Belo Horizonte trinta dias depois, parando só para dormir e descançar. Entre Abaité e Morada passamos dois dias sem comer. Tôdas as casas estavam fechadas, arrebentadas pela inundação. Durante êsses dois dias arrancavamos brotinhos do chão para os meninos não morrerem de fome.

As almas caridosas

— Depois de trinta dias de viagem chegamos a Belo Horizonte. Queriamos vir para o Rio de qualquer maneira, pois sabiamos que o govêrno federal estava ajudando os que sofreram com a enchente. Fomos para a estação. Sempre sem um tostão no bolso. Comiamos a custa da caridade alheia, como verdadeiros mendigos, nós que sempre tivemos a nossa mandioca, o nosso milho, o nosso feijão, à vontade. Lá na estação dois fazendeiros caridosos tiveram pena da meninada e pagaram nossa passagem. Desembarcamos em Cascadura, com a roupa cada vez mais esfarrapada, sempre sem ter o que comer.

O velho roceiro puxa do bolso um cartão e nos diz:

— Encontramos êsse homem que nos prometeu dar um sitio em Belfort Roxo, de graça, para o trabalharmos.

O cartão dizia o seguinte: — Thercio Marcelino dos Santos, rua Silvio Rocha, 45. Belfort Roxo — Estado do Rio. No verso estavam as indicações de como se chegar ao local. Pelo amor com que todos olhavam o cartão, sentia-se que aquela era a sua única esperança de um futuro digno. Perguntamos a Geraldo:

— Vocês trabalharão dividindo a colheita?

— Não, senhor! O homem é muito rico e nos disse que não precisa das terras. Amanhã iremos para lá.

Quando lhe perguntamos porque não aguardaram em Pirapora a ajuda dos governos federal e estadual e também dos particulares, ele nos esclareceu:

— O auxilio não nos alcançou mais. Nós, que perdemos tudo, não poderiamos esperar. Se ficássemos lá, morriamos de fome. O que desejamos aqui das autoridades do Rio é que nos dêem um pedaço de chão para plantar. Só entendemos disso e é nisso que queremos ficar.

Segundo nos disse, dezenas de familias de lavradores estão se retirando para zonas de maiores recursos — no Rio e São Paulo — em busca de ajuda do govêrno. O problema das enchentes ainda não terminou.

As familias de retirantes das zonas flageladas de Minas acolhidas no SAM

Um grave problema

(Títulos principais na 1.ª página)

A Delegacia de Costumes, em colaboração com o Departamento de Higiene da Secretaria de Saúde e Assistência, vem agindo, nestes últimos dias, com invulgar energia, no sentido de corrigir uma situação observada com alarme pelas nossas autoridades sanitárias. Como se sabe, cabe à policia da Delegacia de Costumes o combate à vadiagem feminina, que campeia em vários setores da nossa metrópole. Milhares dessas infelizes estão sendo fichadas pelas autoridades competentes e, em grande maioria, se dizem domésticas. Investigações posteriores, levadas a efeito, evidenciaram que, realmente, elevado número de decaidas, no decorrer do dia, se empregam como domésticas, principalmente como amas secas. A estatistica impressionante sobre o assunto alarmou as autoridades. Não é preciso encarecer a gravidade de uma familia ter sob seu teto uma ou mais empregadas de vida duvidosa, portadoras de males contagiosos. Como era de se esperar, já numerosos casos de contágio foram observados, principalmente nos bairros elegantes da cidade e sua vitimas, em maior número, foram crianças.

"Somos domésticas"

O delegado de Costumes — com a colaboração de seus auxiliares, vem movendo guerra sem tréguas ás mulheres vadias. Numerosas detenções são levadas a efeito, diariamente. Ali chegando, ao serem identificadas, principalmente as mulheres detidas à noite, alegam sua qualidade de domésticas. A fim de evitar possiveis erros, a policia trata imediatamente de fazer sindicâncias em torno das afirmativas das detidas. Geralmente, no endereço que dão como local de trabalho, as informações são positivas, confirmando o que elas alegam.

Ela é também "babá". Seu estado sanitário será bom?

Rigorosas medidas

O Serviço de Doenças Venéreas, subordinado à Secretaria de Saude e Assistência por seu diretor, Dr. Campos Melo, entrosou-se incontinenti com a Delegacia de Costumes para dar combate ao flagelo. Assim, para o Hospital Eduardo Rabelo, instalado num dos pavilhões da Fundação Gafrée e Guinle, a titulo provisório, são encaminhadas todas as infelizes encontradas em estado de saude precário. Lá são submetidas a rigorosos exames, ficando internadas ou sujeitas a tratamento obrigatório.

A reportagem de A NOITE esteve naquele hospital, justamente na ocasião em que eram desembarcadas de um "tintureiro" várias detidas, em meio de infernal algazarra. Protestavam contra todos e contra tudo. Apesar de atarefado, o Dr. Campos Melo, chefe do Serviço de Doenças Venéreas, falou-nos rapidamente sobre a campanha que está sendo movida:

— Realmente, fomos chamados a colaborar com a Delegacia de Costumes e verificamos tambem aqui, que cerca de setenta por cento dessas mulheres, portadoras de doenças altamente contagiante, exercem empregos domésticos. Os inconvenientes que daí advem são evidentemente os mais sérios. Realmente, são numerosos os casos de contagio causados por essas criaturas, nos meios familiares, onde se infiltram como domésticas.

E prosseguindo:

— Nosso hospital, está modestamente instalado, porem seu equipamento é o mais moderno possivel. Contamos com 40 leitos para os doentes em estado grave. Alem disso, distribuidos pela cidade, mantem o Serviço vários dispensários, para onde são encaminhados doentes de ambos os sexos.

O caso dessas infelizes que exercem atividades domésticas, realmente merece especial atenção. Trata-se de mulheres em via de reajustamento no meio social sadio, e, assim sendo, devemos auxiliá-las, procurando curá-las o mais rapidamente possivel. Aliada à assistência médica, não lhes falta a social. De inicio, muitas delas apresentam-se rebeldes. Todavia, com o decorrer dos tempos, transformam-se por completo: passam a acatar nossos conselhos e, depois de terem alta, voltam espontaneamente aos nossos dispensários, quando acometidas de infecções. O principal da nossa campanha é combater as fontes de contágio.

Para esse fim, mantemos uma equipe de funcionários especializados, que as localizam e atraem aos nossos dispensários, onde o tratamento é completamente gratuito. O serviço sob minha chefia é recente. Porém, está sendo olhado com invulgar interesse pelo general Mendes de Morais, prefeito do Distrito Federal, e pelo secretário de Saúde e Assistência, professor Samuel Libanio, os quais lhe têm dado todo o apoio.

— Então Daniel, não foste à Barra nem aderiste ao Momo I e Unico... bancaste o espião do Rei...

— Pois é, Tuca, espiei só. Não sou de brincar até cair no chão, sou do de vagar e sempre...

— Agora que acabou para o carioca o Rei Momo, entra novamente em ação o Rei dos Barateiros com os preços do Dragão...

— Sim, porque O DRAGÃO, o rei dos barateiros, é a maior organização em louças e artigos finos para presentes. Tudo ali é de ótima qualidade e custa pouco.

RUA LARGA, 191-193 (em frente à Light). NÃO TEM FILIAIS.

CONHEÇA O VALOR DO SEU IMOVEL

Para vendas, hipotecas, desapropriações, inventários, partilhas, seguro e balanços, conheça o valor de seu imovel.

A Bolsa de Imóveis mediante módica remuneração, avaliará sua propriedade, baseada nas mais recentes solicitações da oferta e da procura. Avenida Rio Branco, 128, 1. andar — Telefone 42-5152.

180.00
ÓTICA NAZARÉ
36 ANDRADAS 36

O cardeal Spellman e os estudantes substituirão os coveiros comunistas

NOVA YORK, 3 (A. P.) — O cardeal Spellman, arcebispo de Nova York, tomará a frente de sacerdotes e de cem estudantes do Seminário, para abrir sepulturas no cemitério da Catedral, em substituição aos coveiros em greve, membros de um Sindicato que o cardeal diz ser dominado pelos comunistas.

A greve dos coveiros e outros trabalhadores deixou cêrca de seiscentos cadáveres insepultos.

Os grevistas exigem semana de cinco dias de trabalho e seis vezes o salário recebido agora por semana de seis dias.

POUCAS CRIANÇAS EXTRAVIADAS

O juiz de Menores e funcionários, que trabalharam no Carnaval

No Carnaval deste ano foi introduzida uma modificação na parte da vigilancia dos menores. Incumbiu-se o Juizo de Menores da fiscalização interna dos clubes e casas de diversões, atribuindo à Delegacia de Menores a responsabilidade externa. Graças às medidas tomadas pelo Juizado de Menores, tudo correu em ordem. O juiz em exercicio, Luiz Silverio Rocha Lagoa, percorreu os clubes, verificando pessoalmente a fiel observancia ao provimento que baixara a respeito. Tambem o chefe da fiscalização, comissario Murilo Bretas, inspecionou o posto, na sede do Juizo de Menores, as agremiações e alguns bares, constatando que a proibição para venda de bebidas alcoolicas aos menores dera os melhores resultados. O numero de crianças extraviadas foi diminuto, e através do posto no Juizo de Menores rapidamente encaminhadas aos responsaveis. Para isso muito concorreu a providencia do Serviço de Transito, facilitando o trafego dos dez automoveis que prestaram serviços aos 140 comissários de menores.

ÉCOS E NOVIDADES

O EXEMPLO DA FRANÇA

MAURICE THOREZ traiu a França em 1939, quando ao estalar a segunda guerra mundial fugiu para a Rússia, preferindo reunir-se aos que naquela hora trágica se aliavam aos inimigos da sua pátria. E agora acaba de anunciar o propósito de traí-la novamente no caso de uma guerra entre as democracias ocidentais e os soviéticos, guerra em que o lugar da França já esta marcado ao lado das nações que terão de resistir à ofensiva vermelha.

Tal qual fez entre nós o chefe bolchevista Luiz Carlos Prestes com a sua afrontosa declaração de que se entrássemos em guerra contra a Rússia não hesitaria em pegar em armas contra o Brasil, declaração que por si só bastaria para justificar o cancelamento do registro do P.C. e a cassação dos mandatos dos seus representantes nas câmaras legislativas, o líder comunista francês concitou os trabalhadores do seu país a se levantarem para abrir as fronteiras da França às hordas moscovitas e afirmou que estaria com a Rússia e contra a França. Vemos, pois, que os porta-vozes dos partidos comunistas fora da Rússia rezam todos pela mesma cartilha e são capazes das mesmas hediondas felonias. Estão a serviço da Rússia e não vacilam em confessá-lo arrogantemente, conduzindo-se como autênticos traidores.

A reação da Assembléia Nacional Francesa em face da atitude de Thorez constituiu mais uma demonstração magnífica do patriotismo do grande povo que é o orgulho da latinidade e da civilização cristã. Imediatamente após as insólitas palavras do líder comunista, a Assembléia, depois de ouvir os protestos indignados dos representantes de todos os outros partidos, decidiu pedir a condenação de Thorez. Ao mesmo tempo um deputado sugeriu ao Govêrno que o Partido Comunista fôsse posto fóra da lei.

A França dá assim, numa das horas nevrálgicas da guerra fria desencadeada por Moscou e com a qual se acumpliciam nos países ocidentais os partidos comunistas e seus simpatizantes, mais um exemplo que se impõe à admiração e ao respeito do mundo. Não transige com os que premeditam traí-la, não contemporiza, não abdica das suas tradições resplandecentes de amor à liberdade e de acrisolado patriotismo. Mantém resolutamente a posição que tomou na luta contra o imperialismo soviético e em defesa da causa sagrada da humanidade. Integra-se cada vez mais no papel que a sua história e o seu destino lhe reservam e que é o único capaz de reintegrá-la na plenitude do seu prestígio no mundo. Estigmatiza o procediment oinominavel de Thorez, hoje, como já o fizera em 1939 e com a mesma energia com que as fôrças da sua gloriosa resistência ao invasor alemão fizeram frente a Laval, o homem que também traiu a França numa das fases mais presagas da sua história e que pagou com a vida o seu crime nefando. E não regateia a sua solidariedade aos que, no seu parlamento, continuam a advertir que "na verdade o comunismo traz, como uma nuvem, a tempestade. Traz em seu flanco o apodrecimento moral".

Nestes dias em que as democracias européias e a França, consciente dos seus destinos, e a Itália, que emerge dos escombros em que a mergulhou a aventura fascista, se organizam para enfrentar a ameaça bolchevista, compenetradas da sua missão de baluartes da civilização ocidental, animadas e fortalecidas pelo concurso que lhes presta a grande democracia da América do Norte, cujo poderio militar e econômico é a única fôrça que contém a agressão russa, o patriotismo francês marca com o ferrete da ignominia o traidor Maurice Thorez, apontando-o à execração do seu próprio povo e de toda a humanidade. Detenhamo-nos diante dêsse exemplo e saibamos aproveitá-lo, nele buscando inspiração para prosseguirmos na rota que estamos seguindo e que já levou o Brasil a colocar fóra da lei o Partido Comunista e a romper relações com Moscou.

Mas existe ainda outro exemplo que neste momento precisa ser ressaltado. E' o de Henry Wallace, o líder esquerdista norte-americano fragorosamente derrotado nas eleições presidenciais e que, repudiando finalmente toda solidariedade com os comunistas, fez questão de declarar que, em caso de guerra entre o seu país e a Rússia, estaria sem restrições com a sua Pátria desejando-lhe o triunfo e comungando com os ideais do seu povo.

E' que Wallace é apenas um homem desorientado pela interpretação errônea dos problemas em cuja solução os Estados Unidos têm que ser "magna pars", enquanto Thorez não passa de um traidor, de um homem que de há muito renegou os laços que deviam prendê-lo à França. E' o Luiz Carlos Prestes francês como êsse é o Thorez brasileiro. "Arcades ambo"...

MAIORES POSSIBILIDADES PARA O CAFE' BRASILEIRO

A população norte-americana consumiu, em 1948, cêrca de .... 36.350.400.000 litros de café, ou sejam 250 litros "per capita". E' verdade que o café usado nos Estados Unidos é bastante diluido ou misturado com leite ou creme de leite e a capacidade média das xícaras é aproximadamente de 170 c.c. em todo o país, o que vale dizer quatro vêzes a capacidade das xícaras brasileiras.

A maioria dos restaurantes serve o café ao preço do custo, mantendo o serviço, apenas, como propaganda para a venda de outros alimentos.

Em virtude do encarecimento do produto, à vista do seu grande consumo, procura-se até o aproveitamento máximo do pó, dando isso motivo para que se obtenha 40 xícaras da bebida com 9.09 litros de água e 1 libra do pó (460 g). Há [illegible] pessoas que com a mesma quantidade utilizam o dobro da água.

A estimativa para o consumo de leite naquele país, também durante o ano de 1948, foi de 31.806.600.000 litros ou sejam 4.543.800.000 a menos do que o consumo da famosa rubiácea.

As exportações de café têm ocupado o primeiro lugar, no intercâmbio comercial brasileiro. Os Estados Unidos recebem 70 por cento do nosso café enviado para o exterior e poderiam aumentar as suas compras no Brasil caso estivessemos em condições de satisfazer as exigências daquele mercado.

Vê-se, assim, que os cafezais brasileiros, longe de constituirem uma decadência no sistema da nossa economia agrícola, ainda significam um fator de notável alcance econômico no futuro do país. Não é, portanto, sem razão que o govêrno federal tem envidado esforços no sentido de debelar a broca dos cafezais paulistas e amparar por todos os meios ao seu alcance a cultura nacional de café.

ENSINO SUPERIOR

A federalização de várias faculdades, de que cogitam projetos em andamento no Congresso, foi colocada nos devidos termos pelo presidente da República. E' o que se verifica do veto parcial apôsto a uma das resoluções legislativas a respeito. Há, de fato, a considerar aspectos importantes, pois no açodamento das liberalidades, podem prejudicar os próprios objetivos do desenvolvimento e aperfeiçoamento da cultura superior. Há etapas a vencer no processo de federalização de modo a somente ultimá-la em condições propícias.

Não se improvisa em relação aos laboratórios em que se selecionam as elites, sobretudo quando se exige o máximo de cabedal e envergadura aos futuros responsáveis pelos destinos do Brasil. Tudo há de resultar de idealismo perseverante, do um amor à ciência e que elabore, lenta, mas constante e progressivamente, as obras profundas e duradouras. Foi o que aconteceu, por exemplo, com a Faculdade de Medicina de Porto Alegre, cujo cinquentenário mereceu as galas de uma edição especial da "Revista de Medicina do Rio Grande do Sul". Através de sua documentação severa e densa, nosso patriotismo vibra de gratidão e confiança pelos realizadores e continuadores de uma das mais belas tradições do patrimônio moral e intelectual do Brasil.

*

TRABALHADORES INTELECTUAIS

A assistência ao trabalhador intelectual, agora em estudos no Ministério do Trabalho, alcança uma esfera muito mais importante do que, à primeira vista, possa parecer. Não é somente o preenchimento — de lacuna menos dos textos legais do que do sua execução concentrada nas massas aparentes, nas multidões ostensivas nas suas inquietações e clamorosas no espetáculo de suas necessidades. Daí o esquecimento das elites que, além de tudo, sofrem as exigências da representação intelectual, os reclamos de conforto para o pensamento extraviado nos confins da imaginação e do sonho.

Não é que o trabalhador de outras categorias não mereça o acesso a essas evasões da animalidade. O trabalhador intelectual carece, por assim dizer "profissionalmente", como imperativos de primeira necessidade, de recursos e garantias especiais, a começar pelo desafogo material, pela libertação das angústias que o desviam do clima superior da criação, da pesquisa, do estudo. Do abandono dessas fôrças de comando, que fascinam o influem verticalmente no solo o no sub-solo das agitações sociais, resultam males em regra despercebidos. E' necessário e cada vez mais urgente acolher essas energias luminosas, assegurando-lhes a paz e o bem estar que as restituam às inspirações correspondentes. Assim aproveitaremos, em vez de desperdiçar, elementos de glória para a Pátria.

Começam 2ª feira - Dia 7

REMARCAÇÕES de VERÃO d'A Esplanada

PREÇOS DE OCASIÃO!

CAFÉ PEQUENO

por FREI GASPAR

Licença para aprender

Vamos ter licença prévia para importação por mais dois anos. O projeto, como se sabe, está em caminho na Câmara, e tem seus inimigos. O local seria impróprio, aqui, para puxar argumentos sobre assunto deste teor, por sua natureza ventilado por economistas, financeiros e gente parecida. O Sr. Tristão da Cunha, por exemplo, que entende economia como ainda se a praticava há 2 séculos, é contrário à medida.

— Por que? perguntava-lhe, um dia destes, o Sr. Silvio de Campos, que raramente aparece pela Câmara.

— Ora, porque eu preciso importar livros para me atualizar com a Economia, e como é difícil obter a licença e os dólares, fico com a minha cultura do século passado...

TOME CAFÉ! MAS... SO

CAFÉ PAULISTA

SUPERIOR AO MELHOR

DECRETOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República enviou mensagem à Câmara dos Deputados, acompanhada de ante-projeto de lei, que autoriza a abertura, pelo Ministério da Educação e Saude, de crédito especial para pagamento à Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviço Público do Distrito Federal.

O presidente da República sancionou os seguintes decretos do Congresso Nacional concedendo isenção de direitos de importação e taxas aduaneiras para medicamentos destinados a Benjamim Guimarães; autorizando a abertura, pelo Ministério da Educação e Saude, de crédito especial para atender a pagamento de gratificação de magistério ao professor Dolor Uchoa; concedendo isenção de direitos de importação e taxas aduaneiras, exclusive a de previdência social, para 128 caixas de papelão importadas pela Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Santos; e concedendo isenção de direitos e taxas aduaneiras para material importado pela Prefeitura de Niterói.

PERFUMARIAS

CASA BAZIN

Av. Rio Branco, 134 — Tel. 22-2938

Tem novo comandante a flotilha de caças e submarinos

O presidente da Republica assinou decreto na pasta da Marinha, nomeando para o cargo de comandante da flotilha de caça-submarinos o capitão de mar e guerra Euclides de Souza Braga, em substituição do oficial de igual patente, Anibal do Prado Carvalho.

Nem todos podem

fazer uma estação de águas mas todos podem conseguir uma excelente depuração orgânica pelas vias eliminatórias; expelir as areias e os cálculos de ácido urico e uratos, causadores do artritismo, da gota do reumatismo desintoxicar o figado, os rins, os intestinos; tirar a acidez excessiva da urina — uma das causas da irritação da próstata e da uretra; corrigir enfim, a insuficiência renal e hepática por meio da UROFORMINA CIFFONI granulado efervescente de sabor muito agradável. Receitada diariamente, pelas sumidades médicas.

DROGARIA GIFFONI — Rua 1.º de Março, 17 — Rio.

DEPOIS DO ABRAÇO

João Luso

Constantino Pires vinha, como se costuma dizer, por conta, ou, como também é expressão corrente, daquele jeito. Somos mais ou menos camaradas e, por isso, a todos os encontros, nos abraçamos... fraternalmente. Constantino prolongou o amplexo mais que das outras vezes e depois, segurando-me ainda os braços, afastou um pouco o rosto, evidentemente para que eu lhe notasse, bem retratado nas feições, o estado de espirito.

Tive o cuidado, está visto, de não manifestar a menor estranheza. Ele, porém, como respondendo à pergunta que eu me abstivera de lhe dirigir:

— E que você não sabe! E como toda a sua prática de engendrar histórias para os jornais, seria incapaz de imaginar. Calcule só que, estando eu, ali adiante, no ponto de parada, à espera de um onibus, para ir ao largo da Segunda-feira, o lugar mais quente do Rio! Isto, só a mim! De repente, um sujeito da mesma fila me dirige a palavra: «Como vai, Cloduaido?» Reparei no «ar» do individuo e não tive a menor duvida. Era deboche. Crescendo já para êle, retruquei: «Cloduaido, é a excelentissima!». O patife, que só esperava aquilo para me atacar, cresceu também. Infelizmente, não lhe pude dar a merecida lição. Em menos de um segundo, tinhamos ao redor mais de trezentas pessoas. E todas agarradas a mim ou a êle, inclusive dois guardas-civis que quase nos prendem... Mas deixe que o patife não as perde! Ficou marcado! E, da próxima vez, êle vai ver!

— Também não será caso para tanto... comentei, estendendo-lhe a mão, para a despedida.

Colocou-me a dêle, a esquerda, no peito, impedindo-me a retirada:

— Mas espere! Não é caso para tanto, diz você... Mas isto, realmente, não é nada, à vista das outras contrariedades, os verdadeiros desastres que, ultimamente, me têm sucedido. Sabia você que eu era empregado aí, de uma companhia?

— De seguros... arrisquei, a ver se me mostrava informado.

— Qual seguros! De material elétrico! Senhor! Pois bem: iam me dar, naturalmente, uma gratificação no fim do ano. Eram favas contadas. Tanto assim que, lá em casa, se aumentaram, por minha determinação, várias despesas, se compraram coisas a prestações et caetera. Ora, chega a última semana de dezembro e qual a minha surpresa ao encontrar no envelope o ordenado e nada mais! Ainda admiti um esquecimento, um equivoco... Nas mais bem organizadas empresas se podem dar dêstes cochilos. Mandei, portanto, pedir ao diretor que me recebesse e, calmamente, corretamente, manifestei-lhe a impressão que tal loucura me causara. Empreguei justamente o termo «lacuna», por me parecer o mais airoso, mais digno de uma conferência da natureza da nossa. Quer, porém, saber o que êle me respondeu — e com ar de pouco caso, ainda por cima? «Lacuna», não, senhor. E isso mesmo, está certo». Passei a argumentos perfeitamente educados; o homem redobrou de descortesia; recorri, portanto, a razões altivas, enérgicas. Nisto o animal levanta-se da cadeira e, estendendo o braço na direção da porta, sai-se com êste absurdo: «Ponto na conversa! Está despedido!» — Nesta altura, Constantino cruzou os braços e, todo voltado para mim, na mais solene das interpelações: — E agora? Dê-me a sua opinião! Mas sincera, imparcial opinião!

Como se precisasse de mais algum esclarecimento para formar qualquer juizo, mas, em verdade, querendo-me esquivar a externá-lo, indaguei:

— Há quanto tempo estava você na companhia?

— Quase quatro meses — E, sem esperar um segundo a opinião que tanto parecia interessar-lhe: — Está claro que, apenas acabe de pôr em ordem, aí, uns tantos negócios que me têm tomado o tempo todo, apelo para o Ministério do Trabalho. O cavalo levará a lição que merece, pela bestialidade de que pretende tornar-me vitima: «Pretendeu», note bem! O coice não me atingiu nem a sombra. Em todo caso, deixe-o comigo. «Rira bien qui rira le dernier». E já a estas horas o «dernier» seria eu, se não se dessem outras circunstancias... desfavoráveis. E a série, meu caro! Quando ela começa... Quer você acreditar que minha mulher, absolutamente ao contrário do que eu esperava, só teve, ao receber a noticia... do meu afastamento da companhia, palavras de censura e condenação? Que a culpa fôra minha, quem me mandara querer discutir com o patrão et caetera et caetera. Depois, a cena se veio repetindo diàriamente e cada vez mais acrimoniosa, até acabarmos dizendo as últimas um ao outro. E então, que acha você que sucedeu?

Dessa vez, pareceu-me impossivel não acertar:

— Sua senhora foi para casa dos pais.

Constantino, porém, quase achou graça à minha lembrança:

— Você tem cada uma! Minha sogra é que decidiu vir morar conosco! Para evitar novos conflitos, declarou ela, e, se tanto se tornar necessário, reconciliar-nos à força. Desde então, não me dão um instante de folga. Todos os dias saio de casa, esfogueteado. Lá dentro, a vida tornou-se um inferno. Lá dentro e cá fora. E aqui ando eu, há que tempo, em dois infernos!

À falta de qualquer expressão confortadora e também por me parecer forçoso quebrar o silêncio que se prolongava, conjecturei, em forma de conclusão:

— De maneira que você, êste ano, não se meteu no carnaval.

— O quê! exclamou Constantino, recuando, como traspassado de espanto. — Não me meter no Carnaval! Mas, então, que diabo queria você que eu fizesse?

O SABONETE

REGINA

é uma maravilha!

Sensatas reflexões de uma quarta-feira de cinzas...

Humberto Peregrino

É bela e alegre a manhã lavada por um sol claro e cálido. Na estrada há uma corrente de autos que deslisam, céleres e macios, no rumo do Rio.

Conduzem pessoas repousadas que durante quatro dias tomaram sol, nadaram, passearam a cavalo e a pé pelas quietas estradas decoradas de roxo, aquele roxo, aquele vivo das Quaresmas em flor.

Todos fizeram provisão de novas energias, de novos entusiasmos, de novas alegrias, e retornam às canseiras habituais com ânimo forte, com disposição contente.

Com pouco a gente começa a atravessar Petrópolis e tudo é diferente. As ruas ainda inanimadas guardam nas calçadas coloridas resíduos de serpentinas e confetti. As casa estão fechadas e as poucas pessoas que aparecem têm as fisionomias sonolentas e fatigadas.

Na altura da Quitandinha os autos se acumulam, quase todos ainda desertos, à espera dos donos que só se movimentarão com o sol alto. Em alguns, porem, que já se deslocam vão moças desalinhadas, vão pessoas que dormem.

E assim, pela estrada em fora, uns levam na boca um travo amargo de ressaca, outros o gosto bom do último leite crú ingerido; uns estão ainda impregnados dos vapores de eter, outros recordam com delicia o selvagem perfume dos campos; uns voltam para a vida real repletos de decepções, de cansaço e de vazio, outros voltam saudosos dos lindos recantos da montanha, das águas claras de algum rio, do verde da mata, de uma palavra ingênua ouvida num doce momento de fuga...

Quem teria sido mais feliz nos quatro dias de Carnaval? Os que brincaram, os que deram ampla vazão a impetuosos impulsos mantidos longamente em custosa contenção, ou os que buscaram no retiro e na natureza o repouso e a reflexão?

Ambos, de certo, foram felizes, porque ambos fizeram o que escolheram, o que o corpo e o espírito lhes solicitavam... Julgo que nesses quatro dias só não foram felizes os de uma terceira categoria: aqueles que não puderam decidir dentro das suas intimas inclinações... E dentro dessa categoria há os que não brincaram querendo brincar, como há os que brincaram querendo fugir...

Conclui-se que a felicidade não vem do melhor ou do que pareça melhor ao maior número, mas daquilo que desejamos, daquilo que em determinadas circunstâncias representa a nossa aspiração dominadora.

NO ROTEIRO DA GUERRA

AS CUPOLAS PRATEADAS

II

BAGDAD, janeiro (De Jorge Maia, especial para A NOITE) — Do avião, aos nos aproximarmos de Bagdad, havia me intrigado a presença de uma série de cúpolas prateadas, do alto, difíceis de serem identificadas, sobretudo aos olhos de um leigo. Remexi nas minhas memórias, a fim de verificar a que mesquita poderiam pertencer, mas lembrei-me que os minaretes deveriam ser revestidos de ouro, e nunca de prata. Aquilo, provavelmente, era coisa diversa, o que me foi prontamente explicado por um súdito britânico, a meu lado, um dêsses súditos britânicos, que viajam em missões indefinidas, cuja profissão nunca é bem determinada, cujos nomes, quando apresentados, o são em forma ininteligível. Como sempre, era simpático e agradável, conversando muito, procurando colher impressões, o que não é comum nos de sua raça. Surpreende-se que eu vá a Bagdad a passeio, pois lhe parece impossível que alguém vá ali se distrair. Aponta-me para os tais pontos prateados, dizendo:

— As refinarias de petróleo.

Era o que acabava de ver, mal saía do aeroporto. Nos dias subsequentes, teria oportunidade de encontrá-las a cada passo, limpas, elegantes, impecáveis, em contraste com o resto da cidade, normalmente suja e mal vestida. Tive a impressão do vagabundo que dorme sôbre uma mina de ouro, cujo valor êle ignora. Ali, a alguns metros daquela população maltrapilha, que se arrasta pelas ruas, como há mais de mil anos, sem nenhuma alteração, encontra-se o segrêdo da prosperidade de qualquer país. No entanto, o Iraq é pobre, paupérrimo. Bagdad é pobre, só a Companhia de Petróleo é rica e pode realizar todos os milagres, inclusive paralisar a marcha da guerra...

— Sim — prossegue o meu companheiro — porque essas companhias pertencem a grandes grupos internacionais, que as exploram. Esses grupos possuem, normalmente, importantes capitais em mão dos judeus. Você acha que, nessas condições, Bagdad algum dia será bombardeado? Não há Palestina que compense o preço de um só dêsses aparelhos, simbolizando muitos anos de trabalho e a inversão de grandes somas. Esta cidade está, assim, automaticamente protegida. Não há necessidade de tropas para guarnecê-la, pois o petróleo se encarrega de afastar os ataques aéreos...

Em pouco chegávamos ao hotel, um hotel simpático, à margem do rio Tigre, com um gramado, coisa preciosa nessa cidade, sem flores, sem vegetação, onde tudo é árido e com dolorosa aparência de esterilidade. Tem-se a impressão que, em todo este país, nenhuma planta pode se desenvolver. As que existem devem ter suportado, estoicamente, o martírio da sêde. Com exceção de uma pequena alameda de palmeiras, quase à entrada da cidade, o resto é um horizonte calmo e sêco, de barro duro, coberto por uma camada de areia. O automóvel deixava atrás nuvens de pó, e foi preciso sacudir a roupa, quando o criado, sorridente, veio nos abrir a porta.

Peter — o seu nome, em segredo, não tardava em me perguntar se eu era cristão. Ao ouvir a minha resposta, afirmativa, desmanchou-se num sorriso, dizendo-me, misteriosamente, que ali, naquele hotel, todos eram católicos. Sensação nova para mim, que nunca havia acreditado tão fortemente nos elos religiosos entre os homens. Explicaram-me, depois, que, nessa região, como em todo o mundo árabe, essas distinções são essenciais. A prova, tive-na nessa mesma tarde, ao tentar visitar a bela mesquita de Muadhem, com seus minaretes cobertos de ouro. Ao descer do automóvel, procurando me embrenhar na multidão, a fim de me aproximar do recinto sagrado, o motorista correu atrás de mim, puxando-me violentamente pelo braço, dizendo-me em mau inglês:

— Está louco, senhor?

Explicou-me então que a minha intromissão certamente provocaria incidentes, pois os árabes não aceitariam a presença de um infiel entre êles. Ponderei-lhe que estava preparado a tirar os sapatos, lavar as mãos, seguindo todo o ritual, mas êle não concordou. Estava visivelmente nervoso, e, nessas condições, vi-me obrigado a ver a mesquita de longe, do lado de fora. Havia uma espécie de festa, e um sacerdote discursava. As suas palavras eram transmitidas a tôda a enorme praça, coalhada de gente, por um microfone — uma nota moderna naquela paisagem antiga. Segundo o meu motorista, pregava a união de todos os árabes para a defesa da Terra Santa.

Ferido mortalmente em circunstâncias misteriosas

A polícia à procura de uma rapariga, que se achava em companhia da vítima

SAO PAULO, 3 (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. Lúcio Barreto, de 34 anos, casado, funcionário da Assembléia Legislativa, foi encontrado mortalmente ferido em circunstâncias misteriosas. A polícia procura uma rapariga de nome Maria de Almeida, que se achava em companhia do ferido e que até agora se acha desaparecida.

"PURA FANTASIA"

ESTOCOLMO, 3 (A. P.) — A Suécia rejeitou como "pura fantasia" as acusações feitas anteontem pela Russia de que os cidadãos dos paises bálticos estão sendo perseguidos nesse país.

CARAVANA

P. B.

O Sindicato Nacional de frutas da Espanha contratou a venda de duzentas e dez mil caixas de laranjas amargas para a Inglaterra. Como se a Grã-Bretanha já não andasse suficientemente amarga.

*

A princesa Lalla Aicha, caçula do sultão de Marrocos, espantou os elementos tradicionais do país, quando, inaugurando recentemente uma escola para crianças, compareceu vestido à européia, de rosto descoberto, e antes de retirar-se chamou para junto de si as professoras e tirou-lhes o véu que lhes encobria o rosto.

*

O governo do Equador pretende obter um empréstimo do Banco de Exportação e Importação para completar o trecho da rodovia Pan-Americana que passa por seu território.

*

Foram marcadas para alto de maio as eleições para escolha dos prefeitos e vereadores dos novos municípios de Pernambuco, Alagoinha, Tabira, Lagedo, Sanharo e Palmerina.

*

Um dos mais célebres cosinheiros franceses foi La Varenne, o autor dos primeiros livros de cosinha, com receitas ainda hoje adotadas. Muitos dos seus livros se tornaram raridades, e os bibliófilos dão uma pequena fortuna por qualquer exemplar do "Pasteleiro francês", cuja primeira edição data de mil seiscentos e cinquenta e três e o "Cozinheiro francês" editada em 1651.

*

O governo cubano concedeu autorização para serem importados da Nicaragua, livres de direitos aduaneiros, vinte mil novilhos, destinados ao abastecimento da ilha, onde se tem acentuado a escassês de carne verde.

*

Um pesquizador português, Ari dos Santos, acaba de editar um livro em que se propõe demonstrar que os romances de Julio Diniz estão semeados de referências jurídicas inverossimeis e inexatas. O romancista, desconhecendo a lei, passava por cima de todas regras forenses sempre que aludia a fatos em que interviham termos ou incidentes jurídicos. A imprensa portuguesa não deu muita atenção a este caçador de nonadas, dizendo que a glória de Julio Diniz não sai diminuida desta verificação.

*

Os proprietários de casa em Havana estão sendo obrigados a pintá-las ou caiá-las com uma solução da DDT adicionada à tinta e que manterá os prédios livres de quaisquer insetos pelo menos por seis meses.

*

Estudantes Sul-Americanos que cursam escolas superiores em Madrid, em número de setenta e três, incluindo dois brasileiros, visitaram recentemente em Toledo a histórica fortaleza de "Alcazar", teatro do mais terrível assedio durante a revolução espanhola.

COMEÇAM. 2ª FEIRA. DIA 7 DE MARÇO

Ofertas de verão

PREÇOS DE LIQUIDAÇÃO

Tudo para homens! Tudo para senhoras! Tudo para crianças, moças e rapazes! Tudo por preços de liquidação nas Ofertas de Verão d'A Exposição Avenida... d'A Exposição Carioca e d'A Exposição Juvenil! É a maior remarcação de preços em artigos de qualidade garantida: trajes-sport... roupas leves... artigos de praia... e tôdas as novidades lançadas pelas Lojas de Departamentos A Exposição.

Compre, agora, tudo o que o Sr.... a Sra. e seus filhos precisam nas Ofertas de Verão d'A Exposição — a Preços de Liquidação.

Com um "Carnet" do Crédiário d'A Exposição, o Sr. pode fazer compras, indistintamente, nas tres maiores Lojas de Departamentos do Brasil.

LOJAS DE DEPARTAMENTOS

A Exposição

Record 4176

A Exposição AVENIDA (só para homens) Avenida Esq. São José

A Exposição CARIOCA (11 andares só para senhoras) Lg. da Carioca Esq. G. Dias

A Exposição JUVENIL (para crianças, moças e rapazes) Avenida Esq. Ouvidor

SOCIEDADE

A Moda de Paris

BLUSA COM ECHARPE INCRUSTADA

De Rose Kallmeyr, da France Presse

As blusas estão na moda; as echarpes e os chales igualmente, tanto para rua como para esporte.

O modelo de Ledoux, aqui apresentado, reune os dois elementos em uma só peça: a blusa é em seda cinza, o efeito de echarpe é conseguido por uma banda incrustada, na frente e atrás de um tecido listrado e terminando na ponta por uma franja.

A calça é em cetim preto.

(*World copyright 1949, by A. F. P. Paris*).

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
Senhores:
Professor Pedro da Cunha,
Fabio Aarão Reis, jornalista.
Jovens:
Ney Haydt de Souza Melo, aluno do Externato São José, filho do Sr. José de Souza Melo e da senhora Selanira Haydt de Souza Melo.

CASAMENTOS

Realizou-se o casamento da senhorita Luzia dos Anjos Malias com o acadêmico em ciências econômicas João Cardoso Monteiro Filho, filhos, respectivamente, do Sr. Salvador Augusto Malias e da Sra. Maria Amelia Malias e do Sr. João Cardoso Monteiro e da Sra. Maria Cardoso Monteiro. O ato religioso foi celebrado na igreja de São José.

HOMENAGENS

Amanhã, às 13 horas, realizar-se-á, no Restaurante do Aeroporto Santos Dumont, o almoço promovido por funcionários do Itamarati e amigos particulares, em homenagem ao embaixador Hildebrando Acioli.

CURSOS

Sábado próximo, encerrar-se-ão, na Reitoria da Universidade do Brasil, à rua do Ouvidor 169, 6º andar, as matriculas para o curso de Dietistas do Instituto de Nutrição.

VIAJANTES

Por via aérea, seguiu para os Estados Unidos da América do Norte, em viagem de estudos, o professor Artur Moacir de Oliva, diretor do Externato Oliva.

Jurisconsulto Antonio Gonçalves Leite — Seguiu em avião, para o Estado da Bahia, o Sr. Antonio Gonçalves Leite, membro do Instituto e da Ordem dos Advogados do Brasil, jurisconsulto de nomeada, que exerce alto cargo no Supremo Tribunal Federal.

Radicado há longos anos nesta capital, foi agora, após uma ausência de 25 anos, ao seu Estado natal, rever amigos e correligionários politicos.

Incendiou-se em vôo um avião americano, no Pará

Seus tripulantes saltaram em paraquédas

BELÉM DO PARÁ, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Incendiou-se em pleno vôo um avião-transporte norte-americano pertencente ao Exército. Tinha o prefixo "C-82-M. 4423035". O desastre ocorreu quando a aeronave se aproximava de Bragança. Um dos motores pegou fogo, originando-se incêndio que aos poucos se prolongou por todo o avião. Este, graças à pericia do piloto conseguiu sobrevoar a cidade durante cerca de uma hora, dando tempo à tripulação de preparar os paraquedas e descer saltando todos dentro da mata. Apenas o radiotelegrafista, Lloyd Widson, recebeu ligeiras escoriações, nada tendo sofrido os seus companheiros.

O aeroplano precipitou-se desgovernador e vazio, no lugar denominado Maranhãozinho a dois quilômetros de Bragança, onde acabou de queimar-se. A carga era constituida de um motor Caterpillar destinado à Empresa de Luz e Força de Belém.

Os restos do aparelho foram localizados por um avião da FAB que prestou socorros aos tripulantes baixados na mata.

Os empréstimos latino-americanos no Banco Internacional

(*Titulos principais na 1.ª página*)

LAKE SUCCESS, 3 — (Por Fred Krieg, da (A. P.) — O Sr. John CcCloy, presidente do Banco Internacional de Reconstrução e Fomento disse que apenas uns dez por cento das compras à conta dos empréstimos do Banco foram feitas em paises latino-americanos.

Falando aos jornalistas, em entrevista coletiva, disse McCloy mais que, até 28 de fevereiro findo, os desembolsos realizados em mais de vinte paises de todo o mundo, elevaram-se ao total de 504.383.000 dólares, dentro do montante de 650.100.000 dólares dos empréstimos realizados pelo banco.

O total de aquisições na América Latina foi de apenas uns 47 milhões.

Explicou McCloy que a Argentina foi onde mais se comprou, em toda a América Latina, sendo ela a terceira nação entre as de todo o mundo, quanto às compras ali realizadas, num total de cerca de 21.262.000 dólares, na maioria em cereais e forragem de gado para a Holanda. O Chile figura e 2.º lugar na América Latina e em 4.º do mundo, com 13.105.000 dólares, principalmente com a compra de metais não-ferruginosos para a França e uma pequena parte para a Dinamarca.

Nos demais paises latino-americanos registaram-se os seguintes totais de compras: — Brasil, 986.000 dólares; Cuba, 362.000; México, 2.119.000; Peru, ... 2.002.000; e Venezuela, 4.261.000.

As maiores compras foram nos Estados Unidos, com o total de 384.673.000 dólares, seguindo-se a Bélgica com 32.833.000.

O presidente informou que atualmente há missões do Banco estudando um projeto de aproveitamento de energia hidroelétrica, no Uruguai, outro de irrigação, no Perú, para examinarem as possibilidades da realização de empréstimos a esses paises, para aqueles fins.

O Sr. McCloy disse também que o Banco a que preside deverá desempenhar um papel importante no programa de Truman para auxilios às "regiões atrasadas", pois esse tem sido até aqui uma das funções normais da organização.

Novo governador do Amapá

O presidente da República assinou decreto concedendo exoneração do cargo de governador do Território, padrão CC-2, do Território Federal do Amapá, a Janary Gentil Nunes, nomeando, para o mesmo cargo, Raul Monteiro Valdez.

Não mais se realisaria a Conferência Econômica

WASHINGTON, 3 (A. F. P.) — Opinam os meios bem informados desta capital que a Conferência Econômica, que devia ter lugar a 26 de março em Buenos Aires, não mais se realizará provavelmente êste ano.

Renunciou o Sr. José Maria Bello

WASHINGTON, 3 (A. P.) — O Sr. José Maria Bello renunciou ao cargo de delegado do Brasil junto à Organização dos Estados Americanos e deverá estar de regresso ao Brasil dentro de alguns meses.

O delegado brasileiro assistiu ontem pela última vez às sessões do Conselho da Organização, tendo o respectivo presidente, Enrique Corominas, anunciado, antes de encerrar os trabalhos, o afastamento do Sr. José Maria Bello. O presidente Corominas fez várias considerações elogiosas à atuação do delegado brasileiro, tendo sido acompanhado por outros oradores que enalteceram a diligência e o espirito de cooperação de que sempre deu provas o Sr. Maria Bello. Usaram da palavra nesse sentido os delegados dos Estados Unidos, do México, de Costa Rica, e do Perú.

O delegado resignatário disse aos jornalistas que pretende visitar a Inglaterra, a França, e outros paises europeus, antes de voltar ao Brasil, esperando deixar os Estados Unidos dentro de algumas semanas.

DESAPARECEU DE CASA

Luzinette

Esteve em nossa redação, vindo apelar para o «carioca-repórter», no sentido de localizar sua filha desaparecida no dia 21 de fevereiro, o Sr. Antonio Campos, residente na estrada Braz de Pina n.º 231. A desaparecida é a jovem Luzinete, com 14 anos. Informações sobre o seu paradeiro podem ser encaminhadas, por obséquio, para a residencia do pai de Luzinete.

COLUNA MEDICA

A fé realiza milagres

Embora os incréus queiram contestar os efeitos miraculosos da fé, os fatos avultam e o ser humano cada vez mais se convence da realidade.

Em torno dos milagres da fé, um jornal profano está fazendo uma série de enquetes. Entre os entrevistados há os que falam a favor e os que contestam. O material publicado é copioso e interessante.

A pergunta a responder é a seguinte: "Pode sòmente a fé causar curas milagrosas, corrigir defeitos fisicos, fazer andar os paraliticos?"!

Não fui chamado ao certame, mas avanço em responder:

— Por que não?

A fé é balsamo, e quem quer que perlustre o evangelho a cada passo será surpreendido pelos milagres.

Não precisamos ir tão longe. Há bem pouco tempo não pequenas foram as legiões de doentes em demanda as terras onde um venerando sacerdote padre Antônio, sob a proteção de N. S. das Graças, operava ressurreições.

N. S. de Lourdes, Fátima, Aparecida, Penha, Santa Teresinha do Menino Jesus e tantas outras tidas como milagrosas vivem no coração dos fiéis que, nas horas dificeis pedem o seu auxilio. E não poucos são os que têm tido a felicidade de serem ouvidos nas suas préces, atentidos nas suas solicitações. Ora, é um filho acometido de enfermidade grave e que a mãe apela para a caridade divina e, que com surpresa do médico a cura se processa; ora é a esposa aflita que lobrigando perigo iminente para o marido recorre a fé e vê o seu pedido coroado de êxito.

Se fossemos descrever o milágre e o valor da fé iriamos longe. O assunto em fôco resulta de fatos ultimamente verificados em a localidade de Spangler e bastante discutidos.

Um paralitico após rezar ante a imagem de Madre Cabrini, recentemente santificada, conseguiu andar.

Os médicos dizem que o paciente estava curado do ponto de vista patologico, que os defeitos fisicos que o impediam de caminhar não mais estavam presentes. Dependia apenas de um incentivo para fazê-lo.

Os religiosos interrogados diferem em suas apreciações. Há os que acreditam que a reza pode trazer uma cura imediata, de indole patológica, e há os partidários dos médicos.

O Dr. James J. Callahan, ortopedista expõe: "Sendo a religião um veiculo de influência na vida humana, as curas milagrosas, muitas vezes, seguem as orações. Porém antes que isto suceda, a lesão orgânica deve ter sido corrigida". Monsenhor George J. Casey diz o seguinte: "Todos eventos são devidos a leis naturais. Porém quando um exame demonstra que os sucessos escapam a compreensão humana então pode chamar-se milagres. Quando os médicos sacodem a cabeça e declaram não compreender a sobrevivência de um paciente no qual os Raios X revelam uma doença incuravel, então é um milágre."

O Dr. Charles C. Molander adianta: "A cura é um fato diário em medicina, porém nós não a chamamos milagre. Estão baseadas em principios cientificos que compreedem exercicios e provas continuas, com a ajuda de uma terapia que oferece um estimulo firme."

A opinião do Dr. David Slinght, psiquiatra, é o seguinte: "Há dois grupos primários de paraliticos. Em um não há nem houve um defeito de estrutura. A paralisia é ocasionada por um problema emocional. Em outro, há um defeito, porém super-agregado ao defeito há um emocional. Ainda quando o problema orgânico haja sido retificado, a paralisia pode persistir até que seja tratado o problema emocional."

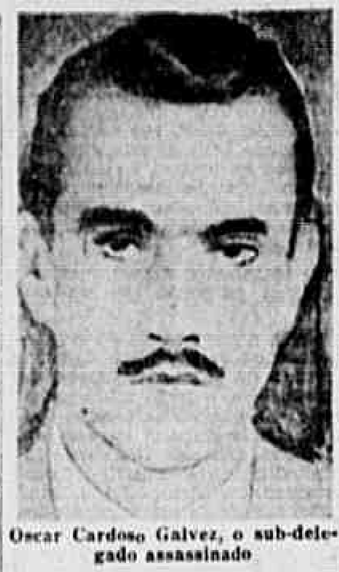
Terão razão os médicos?

De minha parte acredito no milagre da fé.

Licinio Santos

GELADEIRAS
Diretamente do Importador ao Consumidor.
Entrega imediata
As melhores marcas pelos menores preços
RUA DA ASSEMBLÉIA, 92, loja

DORES ESTOMACAIS
após as refeições?
As perturbações digestivas são frequentemente ocasionadas por excesso de acidez. É possivel remediar os ataques de flatulência, biliosidade, câimbras ou dores após as refeições. MAGNÉSIA BISURADA é reconhecida como o remédio de confiança para neutralizar o excesso de acidez estomacal. MAGNÉSIA BISURADA alivia ràpidamente os distúrbios da acidez. MAGNÉSIA BISURADA ajudará seu estômago a funcionar perfeitamente.
Em pó e em comprimidos.
32
MAGNÉSIA
BISURADA
ANTIÁCIDO DIGESTIVO



Oscar Cardoso Galvez, o sub-delegado assassinado

O assassínio bárbaro do sub-delegado de Belfort Roxo

Conforme divulgamos, ontem, foi, bárbara e estupidamente assassinado o sub-delegado de Belfort Roxo, Oscar Garcez, naquela localidade, em meio dos festejos carnavalescos. Motivou o bárbaro e covarde crime o fato de ter aquela autoridade detido, num botequim próximo à delegacia, o soldado da Aeronáutica Marcelino Bernardo, destacado no Campo dos Afonsos. O sub-delegado, atendendo aos rogos do moço, libertou-o, evitando assim entregá-lo às autoridades militares. Marcelino agradeceu a atenção da autoridade. Porém, seus agradecimentos eram insinceros, pois, ao deixar a delegacia, declarou que estava disposto a assassinar o sub-delegado.

Mais tarde, disposto a cumprir a palavra, armado de uma faca, voltou a Belfort Roxo. Uma vez naquela localidade fluminense, entrou a procurar a autoridade, com o propósito de eliminá-la, de qualquer maneira. Não tardou em localizar o sub-delegado Oscar Cardoso Garcez. Cautelosa e traiçoeiramente, dirigiu-se para a autoridade, cravando-lhe nas costas a faca. O infeliz caiu por terra, com o pulmão esquerdo traspassado pela afiada lâmina, morrendo, segundos após, nos braços de amigos. Cometido o crime, Marcelino Bernardo tentou fugir, porém, teve seus passos embargados por populares que o detiveram e conduziram à delegacia, onde foi o criminoso autuado em flagrante.

O sub-delegado local era estimadíssimo pela população, que ficou indignada com o seu brutal assassinato. Assim, muitos moradores de Belfort Roxo quiseram linchar o assassino. Tentaram assaltar a delegacia e arrebatar o preso. O delegado local, então, prevendo graves ocorrências, solicitou socorros às autoridades militares, que fizeram partir para aquela localidade fluminense doze soldados embalados. Somente assim foi evitado o linchamento do assassino.

Ontem, com grande acompanhamento, foi dado à sepultura o corpo do infeliz sub-delegado, e por ocasião da passagem do féretro, o comércio cerrou as portas. Garcez foi sargento da FEB, tendo lutado na Itália, onde se distinguiu pela sua bravura.

DIABETE
DR. ARISTIDES CAIRE PERISSE
Docente de Clinica Médica da Un. do Brasil. Cons.: Rua Alcindo Guanabara (Cinelândia) n. 15-A, 8.º andar, salas 801 e 802.
Telefone: 42-6460.
Residência: Telefone: 37-2519

Presos dois ladrões mascarados em São Paulo

Autores de roubos de mais de cem mil cruzeiros

SÃO PAULO, 3 (Serviço especial de A NOITE) — A Delegacia de Roubos e Furtos prendeu os ladrões mascarados Antonio dos Santos Guilherme e José Antonio da Silva, ambos com diversas entradas na Correção.

Os dois meliantes assaltaram e depredaram um estabelecimento comercial no bairro Baquirion, diante da impossibilidade de transportar o produto do roubo, são acusados de roubos em outros lugares, os quais ascendem a mais de 100 mil cruzeiros.

Condenações em Portugal

LISBOA, 3 (A. P.) — O Tribunal da Boa Hora absolveu oito réus e condenou dezoito, ao fim de um julgamento de cinco sessões, sob acusação de propaganda subversiva.

Os réus eram acusados de pertencer ao Partido Comunista.

Foram ouvidas 70 testemunhas de defesa e 10 de acusação.

O Dr. Antônio Belo Ribeiro da Silva, o Dr. Alfredo Maria Fernandes e Manoel Batista da Silva foram condenados a 18 meses de trabalhos forçados, com multa de 1.500 escudos para as custas do processo; Antônio Pinto Ferreira, a 18 meses de trabalhos forçados e multa de 1.000 escudos; Aurélio Pereira Barbosa, a 18 meses d etrabalhos forçados e multa de 10 escudos por dia durante a sua reclusão e multa de 1.000 escudos; Jaime dos Anjos, Jaime Rodrigues Machado, José Esteves Alves, Mario Morais Correia de Souza, Orlando Manoel Gonçalves, Ernesto Severino Ramos Ribeirinho e José Souza e Castro, a 8 meses de trabalhos forçados e 2.000 escudos de multa, além de 1.000 escudos para as custas, mas a sentença foi suspensa durante dois anos; Julio da Cunha Soores Maciel, a 12 anos de prisão, 3.000 escudos de multa e 1.500 escudos para as custas, com suspensão da sentença; Francisco de Araujo Dantas, Gustavo Amilcar de Passos e Souza e Castro e Viriato Alves Viana, a 8 meses de prisão, 2.000 escudos de multa e 1.000 escudos para as custas, com suspensão da sentença por dois anos; Antônio Passos e Ricardo Tinoco de Sá Furtado de Mendonça, a 8 meses de prisão, multa de 2.000 escudos e 1.000 escudos para as custas.

Todos perderam os seus direitos politicos por cinco anos.

Foram absolvidos Manoel Gonçalves Lage, Sergio Montenegro, Francisco José Fernandes, Antônio Joaquim Soares, Rodrigo Luciano Abreu Lima, Salvador Menezes de Castro Feijó, Cesarino José Marion da Conceição e Leonel de Almeida.

Entre os advogados de defesa estavam os Drs. Eduardo Palha e Carlos Cal Brandão, cujos nomes foram publicados recentemente pelo "Diário da Manhã", orgão do govêrno, como ligados ao Partido Comunista português.

Salvo em 54 dias!

Recebemos a visita do senhor Renato Luiz Franco, residente em Campinho, nesta Capital, à Rua Cincinato da Silva n.º 237, para tornar público seu reconhecimento ao ilustre médico brasileiro, Dr. Olympio B. Costa, com consultório à Rua da Assembléia n.º 51 - 6.º andar. Disse-nos o senhor Renato Luiz Franco que há oito anos padecia de uma úlcera duodenal e gastrite crônica, havendo recorrido, sem nenhum resultado, a todos os meios aconselháveis à minoração de seu sofrimento.

Aconselhado por amigos, procurou o consultório do Dr. Olympio B. Costa que, com devotamento de verdadeiro amigo, submeteu-o aos seus cuidados profissionais, tendo agora, ao fim de apenas 54 dias, dado-lhe alta, completamente restabelecido, com radiografias negativas e exame de laboratório comprovando a cura.

CRUZEIRO DO SUL CAPITALIZAÇÃO S/A
Resultado do sorteio de amortização realizado em 2 de Março de 1949
RFF — EHU — KXS
RZD — YNG — SNG
UMK
O próximo sorteio será realizado em 31 de Março de 1949
Séde social
AV. PRESIDENTE VARGAS, 290 - 11.º
RIO DE JANEIRO



NOVA YORK — Cercada por alguns dos cinquenta reporteres, fotógrafos e policiais que foram assistir à sua chegada, no aeroporto de La Guardia, a 24 de fevereiro, Anna Louise Strong (nos microfones), deportada da Rússia sob a acusação de espionagem, verbera o comportamento dos jornalistas norte-americanos, "que a maltrataram mais do que ninguém jamais o fez na Rússia". A Sra. Strong tem 64 anos, residiu na Rússia durante vinte anos e fundou o jornal "Moscou Daily News", em inglês. (Foto ACME).

CASPA! CABELOS BRANCOS!
use LOÇÃO XAMBÚ
CABELOS BRANCOS OU GRISALHOS VOLTAM A SUA COR NATURAL
ELIMINA A CASPA ÊXITO GARANTIDO

Livros

"Narcisa Amália" — Valioso trabalho do Sr. Simões dos Reis sôbre a poetisa fluminense

Narcisa Amália é o nome de uma das mais inspiradas e delicadas poetisas brasileiras de todos os tempos. Nasceu em meados do século passado, em São João da Barra, mas alcançou celebridade em Resende. Daí certa confusão a propósito de sua cidade natal. Morreu septuagenária, no Rio de Janeiro, quase totalmente esquecida. Seus versos fizeram as honras dos maiores jornais cariocas e paulistas e provocaram as musas de poetas da estirpe de Fagundes Varela e Raimundo Correia, para citar apenas dois dos maiores. D. Pedro II, quando em visita a Resende, fez questão de ir pessoalmente à sua casa, para conhecê-la pessoalmente. Curioso que, não obstante tanta celebridade, Múcio da Paixão tivesse tido a coragem de afirmar que "esta senhora (Narcisa Amália) nunca fez uma poesia em sua vida" e que os versos publicados com seu nome eram da autoria de "um poeta da geração de 1870". O Sr. Simões dos Reis apaixonou-se pelo assunto e acaba de brindar os apreciadores dos bons versos com uma edição das "Nebulosas" da poetisa fluminense e mais um estudo bibliográfico sôbre a mesma, que honra os méritos do pesquisador. Trabalho magnífico pelo espirito patriótico que o inspirou — trazendo à luz o nome de uma poetisa digna de figurar em tôdas as nossas antologias; pela luz que trás para um curioso enigma bibliográfico, dissipando, de vez, qualquer dúvida porventura alimentada pelos que se impressionaram com a leitura das "Memórias" do célebre barão de Ergonte. "Narcisa Amália" já é um livro indispensável nas estantes de quem gosta dos bons e verdadeiros versos.

Acabe com essa dor dos CALOS
Para alivio imediato da dor, use GETS-IT, o calicida liquido. Cada dia mais vitimas dos calos passam a usar
GETS-IT

De volta ao Rio o diplomata Mendes Vianna

MALRID, 3 (A. F. P.) — Deixou ontem esta capital, por via aérea, com destino ao Rio de Janeiro, o Sr. Antonio Mendes Vianna, ministro conselheiro do embaixador do Brasil, na Espanha, chamado para novo pôsto no Ministério do Exterior do Brasil.

Posse do novo comandante da Divisão Blindada

O general Dimas Siqueira de Menezes assumiu esta manhã o cargo de comandante da Divisão Blindada do Exército. O ato se revestiu de solenidade e ao mesmo estiveram presentes altas autoridades militares, comandantes de corpos, diretores de estabelecimentos e chefes de repartições. O general Dimas Siqueira de Menezes vinha exercendo ultimamente o comando da Oitava Região Militar, com sede no Estado do Pará.

Candidato único à eleição o chefe da última revolução paraguaia...

ASSUNÇÃO, 3 (A. P.) — O Sr. Felipe M. Perez, presidente provisório do governo revolucionário do Paraguai, foi escolhido pelo Partido Colorado como seu candidato às eleições presidenciais marcadas para 17 de abril próximo.

Essa candidatura equivale à própria eleição, uma vez que o Partido Colorado é o único legalmente autorizado a funcionar na República.

O mesmo partido resolveu, em sua reunião de ontem, indicar os seus candidatos ao Congresso e decidiu cancelar as punições impostas aos seus membros recalcitrantes em novembro passado. Entre essas punições figuram a de suspensão.

A nova Junta de Comissão que dirigirá o Partido inclue alguns membros do Gabinete e do atual governo provisório, os quais são o ministro do Interior, Liberato Rodriguez; o ministro da Educação, Eliogio Estigarribia; o ministro da Economia, Augusto Saldivar; o ministro das Relações Exteriores, Frederico Chavez; o ministro da Defesa, José Zacarias Arza; o do Trabalho e Justiça, Mario Mallorquin.

Os demais membros da Junta Diretora do Partido serão os senhores Crispin Isaurralde, Manuel Riera, Guillermo Enciso, Fabio da Silva Pi, Epifanio Mendez, Diogens Vasconcellos, Elas dio Montania e Oswaldo Cravez.

Expulso

Foi expulso do território nacional Leigjuz Czesteny, russo, residente no Rio Grande do Sul, por se ter tornado nocivo à ordem pública.

Precisa-se de...

— Precisa-se de mocinha de 16 a 18 anos, de côr branca, para dama de companhia e pequenos serviços caseiros e que possa viajar com os patrões. Tratar à rua Sacadura Cabral, 43, 3.º andar, com o Sr. Calazans, das 9 às 10 e das 17 às 18 horas.

— Precisa-se de empregada para ajudar em todo serviço de pequena familia, dá-se preferência a quem possa dormir no emprego. Rua Francisco Eugenio, 174 (São Cristovão).

— Precisa-se de empregada para casa de pequena familia. Exigem-se referências; ordenado: Cr$ 400,00. Avenida Vieira Souto n. 254 — Ipanema. Tel. 27-6913.

— Cozinheira para o trivial simples, que durma no emprego. Ordenado, Cr$ 400,00. Av. Gomes Freire, 41, sobrado.

— Cozinheira e arrumadeira com bastânte prática e bons conhecimentos, exigem-se carteira ou referências. Paga-se bem. Av. N. S. de Copacabana n.º 13, ap. 501, tel. 37-1762.

OFERECEM-SE

— Oferece-se um casal de espanhóis procedentes de Palma de Mallorca, hospedados no Hotel Europa, quarto 17. Êle e ela com 47 anos, sem filhos; ela, cozinheira (à espanhola); êle, pedreiro ou para criados. Por favor cartas para o Sr. Andrés Blasco, no endereço acima.

Frutuosa da Silva oferece-se para trabalhar como passadeira em casa de familia, de dois a três dias na semana. Rua Marquês de São Vicente, Parque Proletário, Grupo 6, c. 28, Gávea.

— Mocinha de 15 anos, com algumas noções de datilografia, deseja encontrar uma familia onde possa aperfeiçoar-se em troca de pequenos serviços domésticos. É orfã de mãe. Cartas para a redação de A NOITE — Sr. Campos.

A NOITE coopera com as donas de casa

Dona de casa: Se precisa de empregada doméstica — cozinheira, copeira, lavadeira, ama-sêca — valha-se do espaço que A NOITE lhe oferece. O seu anúncio é publicado gratuitamente.

Pede-se aos anunciantes desta seção que se comuniquem com o Serviço de Informações de A NOITE, pelo telefone 23-1556, entre 9 e 13 horas.

Esperado em São Francisco o "Almirante Saldanha"

S. FRANCISCO, Califórnia, 3 (U. P.) — O «Almirante Saldanha», navio-escola do Brasil, chegará a este porto no próximo domingo para uma estada de dez dias. O adido naval brasileiro, vice-almirante Atila Monteiro Aché, virá de Washington para saudar seus compatriotas.

CHEGA A WASHINGTON O NOVO ADIDO MILITAR BRASILEIRO — WASHINGTON — O novo adido militar brasileiro nos Estados Unidos, general Edgar Amaral (à esquerda), é recebido a 21 de fevereiro p.p., pelo coronel Antonio Bastos, chefe da Comissão Militar Brasileira, aqui. (Foto ACME).

LOTERIA FEDERAL
2 MILHÕES DE CRUZEIROS
ATÉ QUE ENFIM!
SABADO

ARTIGOS PARA PRESENTES — PASTAS, CINTOS A MALA CARIOCA RUA DA CARIOCA, 13 CARTEIRAS, ESTOJOS E CONGOLEUNS.

O melhor presente é um vestido EDEN e por preço de presente, em grande variedade de padrões. — Secção especial de vestidos para senhoras gordas, até o n.º 56, como, também, para as futuras mães.
VESTIDOS EDEN
AVENIDA RIO BRANCO, 114 - 5.º andar
FONE 42-2292

CINEMA

O 1.º film de Classe Especial em 1949 ADÚLTERA — No Palácio

Eis um celulóide que conduz o espírito aos mais diversos contrastes. Esse pensamento domina a parte psicológica do filme, quer através dos choques íntimos que se travam nos principais personagens, quer na relação dos seus dilemas com outros próprios do meio. Há o "leit-motiv" da história, que trata de um amor ilícito, sem lances heróicos ou, muito ao contrário, repleto de contínuas fraquezas: Duas criaturas subjugadas particularmente pelo sentido da matéria, sem a fôrça de um elo espiritual, capaz de vencer as intempéries. Assim, a origem — romance de Raymond Radiguet — é uma história comum da vida cotidiana, com apoio mais fluente no estudo de dois caracteres principais. Todavia, partindo da idéia tanto dos contrastes interiores quanto do meio ambiente, foi logrado um celulóide de extraordinária beleza. E, assim, surgiu mais um confronto: a história — igual a tantas outras — e a atmosfera lírica — realista, obtida através de harmoniosa narrativa.

Esboçado o panorama geral, as mesmas emoções artísticas prosseguem nos mais variados setores da elaboração. A unidade descritiva é marcante e deixa transparecer o cuidado e a finura dos trabalhos de adaptação e roteiro, elaborados por Jean Aurenche e Pierre Bost. O ritmo é preciso, mantido com muita inteligência, do início ao desfecho. A composição dos quadros é verdadeiramente inspirada com lindos efeitos plásticos — sugestivos. O símbolo está frequentemente sugerido, por vezes com grande sentimento. Ilustrando, quase ao acaso, vale a pena lembrar a despedida dos amantes no ancoradouro da margem do rio, quando a jovem sofre nova decepção quanto ao caráter do seu companheiro. O próprio afastamento da embarcação lembra a distância interior que vai aumentando entre ambos e, em seguida, a penumbra daquela ponte completa o poder expressivo do intento. Os movimentos de máquina foram cuidadosamente idealizados, sob o mesmo amplexo de sentimento interior, perante as imagens. Basta sugerir o deslizar da câmara por trás do leito, no primeiro encontro do par, repetido na mesma diretriz de contraste e símbolo — tão fluentes no celulóide — na cena da morte, próximo do epílogo.



Grandes atuações têm Gerard Philippe e Micheline Presle, no invulgar celulóide

O esmêro dispensado a todos êsses ângulos está de acôrdo com a superioridade da orientação do diretor Claude Autan Lara. Além de provar ser um artista na composição e nos movimentos cênicos estendeu o mesmo sentimento na devassa dos conflitos interiores dos personagens. As imagens mostram um hábil estudo das exaltações, dúvidas ou temores de um jovem e estouvado estudante. Dos pequenos aos grandes acontecimentos a fôrça de bservação é a mesma. Entra, então, em análise o vigor que Gerard Philippe emprestou ao temperamento, composto com admirável sutileza. O grande ator — que tanta impressão causou e m"O idiota" — vive o papel de molde a transmitir até mesmo a sugestão dos seus perturbados pensamentos. Ao seu lado, Micheline Presle, embora com menor responsabilidade, acompanha à altura o merecimento do ator. Expressa, com muita suavidade, o afeto irresistível, que não respeita preconceitos ou convenções. Está magnífica nas últimas sequências, quando os seus olhos revelam tudo o que se passa, tanto no íntimo quanto no físico. Após essas duas excelentes "performances" paira uma enorme diferença na participação dos demais. No entanto, todos convencem e retiram o máximo possível nas suas oportunidades: Jean Debucourt, Palau, Jean Varas, Denise Grey, Germaine Ledoyen, Jacques Tati, Jeanne Perez, André Bervil e outros.

A música também acompanhou o mesmo enlêvo artístico das sequelas que unem o celulóide. As melodias não procuram sobrepor o ritmo da cena, havendo um único trecho em que os acordes são demasiadamente intensos: quando o estudante, no período final da película, ouve a insinuação do pai, no tocante aos conselhos que poderiam ser prestados. A fotografia também segue a mesma atmosfera de requinte do conjunto. Finalizando a crônica, é lícito que também seja exposto o derradeiro anseio do orientador. As últimas cenas do filme têm um traço de amargura como muito poucas vezes o cinema apresentou. A conjunção de um ritual fúnebre em contraste com a alegria da coletividade está sugerido através de poucas pessoas, sem a pressão do sentido espetacular. E, assim, os resultados adquiriram uma feição simbólica mais decisiva. Título original: "Le Diable Au Corps", Transcontinental, Paris, distribuição Universal.

CONCLUSÃO — De uma história sem qualquer atrativo original, foi logrado um grande filme, de rara beleza espiritual, mostrando, mais uma vez, o poderio das imagens do cinema.

JONALD.

Os filmes de hoje:

PALÁCIO, RIAN e AMÉRICA — "Adúltera", com Micheline Presle e Gerard Philipe. — Às 13 — 15,15 — 17,30 — 19,15 e 22 horas.

SÃO LUIZ, VITÓRIA, CARIOCA e ROXY — "...E o Mundo se Diverte", filme nacional, com Oscarito, Grande Otelo e outros. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — 2ª semana — "Escola de Sereias", com Esther Williams — Às 12 — 14 — 16 — 18 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — 2ª semana — "Escola de Sereias", com Esther Williams e Red Ikelton. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, STAR e PRIMOR — "Silêncio de Ouro", com Maurice Chevalier e Marcelle Derrien. — A partir das 11 horas.

ODEON e IPANEMA — "A Volta dos Vigilantes", com Jon Hall. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20.

PATHÉ — 2 ª semana — "Estou Aí?", filme nacional, com Emilinha Borba, Colé e outros. — A partir das 14 horas.

IMPÉRIO — "Flor Silvestre", com Dolores Del Rio e Pedro Armendariz. — Às 11 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "A Dama de Tanger" e "O Vilão de Prata". — A partir das 14 horas.

CAPITÓLIO — Sessões Passatempo — A partir das 11 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo — A partir das 10 horas.

CINEMINHA DO LEME — Jornais, comédias, desenhos, shorts — A partir das 11 horas.

CINEMINHA JARDEL — (Pôsto Quatro — Copacabana) — Sessões Passatempo — das 12 às 18 horas.

SÃO CARLOS — "Delírio" e "O Bandido e a Dona". — A partir das 12 horas.

SÃO JOSÉ — "Estou Aí?", firme nacional, com Emilinha Borba, Colé e outros. — Às 12 — 13,10 — 15,20 — 17 — 13,40 — 20,20 e 22 horas.

PIRAJÁ — "Adúltera". — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "... E o Mundo se Diverte", filme nacional, com Oscarito e Grande Otelo. — —A partir das 13,30 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Meu Filho Professor". — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Adúltera. — A partir das 14 horas.

D. PEDRO — "O Eterno Conflito". — A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Sinfonia Trágica", com Frank Sundstrong. — A partir das 14 horas.

PALACE — "A Espôsa de Monte Christo", com Leonore Aubert. — A partir das 14 horas.

ACABOU O CARNAVAL
E
Começou o Carnaval dos preços baixos com a
GRANDE LIQUIDAÇÃO ANUAL
da
CASA Mme FARIA

Desconto em todos os artigos, um verdadeiro dilúvio de novidades, linhos, sedas, algodões, artigos de cama e para mesa, confecções para crianças e senhoras, tudo novo, tudo o que possa existir de mais moderno e fino, por preços de arrasar

VENDAS À VISTA OU A CRÉDITO

CASA Mme FARIA

A LIDER DA MODA E ELEGANCIA NO RIO DE JANEIRO
PRAÇA GENERAL OSÓRIO, 102 a 106 — IPANEMA
Telefones: 27-8899 — 27-0970 — 27-8115



AGUA INGLESA "GRANADO"
ANEMIA IMPALUDISMO CONVALESCENCAS

Estiagem e tromba dágua em Blumenau

BLUMENAU, Santa Catarina, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Em virtude da falta de energia elétrica, ocasionada pela prolongada estiagem, as fábricas desta cidade paralisaram os seus serviços, achando-se os seus operários em difícil situação. No entanto, apesar da seca, caiu ontem sôbre o Bairro Garcia uma forte tromba dágua, que acarretou sérios prejuizos à lavoura.

MOVEIS
LEÃO DOS MARES
Coloniais Rusticos e Fantasia
Os mais belos, originais e resistentes. — Oferecemos as melhores vantagens e vendemos sempre por menos.
Dormitórios Cr$ 1 200,00
Novos modelos de Salas, reclame, 1.800,00
AVENIDA GOMES FREIRE, 61

CLÁSSICO E CIENTÍFICO
Diurno e Noturno
Matrículas abertas
EDUCANDÁRIO
Rui Barbosa
Rua Gago Coutinho, 25
Largo do Machado

PLAZA OLINDA COLONIAL
PARISIENSE STAR PRIMOR
ASTORIA RITZ MASCOTE
HOJE
HORARIO: 2-4-6-8-10
O FILM PREMIADO NOS FESTIVAIS INTERNACIONAIS DE BRUXELAS, CANNES E LOCARNO!
maurice CHEVALIER
"SILENCIO de OURO"
"Le Silence est d'Or"
com
FRANCOIS PERIER
MARCELLE DERRIEN
Direção de
RENÉ CLAIR
RKO RADIO FILMES
Acomp. Complementos Nacionais

QUEM PERDEU?

O Sr. Inacio Ribeiro de Freitas achou, domingo à noite, na praça Tiradentes, um molho de chaves, presas a uma argola, na qual se lê a inscrição seguinte: "Cofres da Empresa Universal, Ltda.", as quais foram entregues a esta redação, onde se acham à disposição de quem as perdeu.

ROUPAS USADAS
Não jogue fora: Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, rua Visconde do Rio Branco n. 12 — Tel. 22-5551 — Paga-lhe por um costume até Cr$ 400,00.

Sana-Sífilis Depurativo. Para molestias da pele.

Fatos diversos

Augusto Ferreira Gonçalves, morador na rua Belfort Roxo n.º 161, em Copacabana, queixou-se ao comissário Hermes Leite, do 2.º distrito, de ter sido roubado em seu automóvel número 3-68-10, que deixara à porta de sua moradia.

O fiscal Almeida, da Polícia Municipal, prendeu em flagrante, na rua Marquês de São Vicente, quando procurava bater mais, em Oswaldina de Oliveira, de 19 anos, doméstica, solteira, moradora na rua Madre acinta s/n., o mecânico Jorge Alves de Albuquerque, de 39 anos, morador no barracão número 38 daquela rua, que já a havia agredido, dentro do barracão, onde ambos residem.

A prisão verificou-se quando êle corria atrás de Oswaldina, que procurava tomar um bonde "Gavea".

Na delegacia Oswaldina disse que era noiva de Jorge.

A briga teve origem em querer ali ir brincar no carnaval e êle não deixar.

O comissário Gilberto Lacerda, do 1.º distrito, fez autuar o agressor e medicar, no Hospital Miguel Couto, a moça, que ficou ferida num braço e pelo corpo.

Dr. Gilvan Torres
Impotência — Doenças do sexo e urinárias. Pré-nupcial — Assembléia n. 98, sala 72 — Telefone 42-1071 — das 9 às 11 e 15 às 19.

OS DESAPARECIDOS

O casal Joaquim Ferreira Marques-D. Ana de Lima Marques, residente em Belo Horizonte, à rua Antonio Carlos 794, Lagoinha, pede notícias de seus tios João Ferreira Marques e Balbina Barbosa Marques.

SEZORINA PARA SEZÕES OU MALEITAS

FIGURINO, a revista para as mãos femininas.

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
POSSUI 26 SALAS PARA ATENDER EXCLUSIVAMENTE
PERNAS ULCERAS ECZEMAS VARIZES
Edemas, Infiltrações duras, Erisipela e Flebite das pernas. Trata, sem operação, sem repouso e sem dôr.
CORAÇÃO E VASOS
ELETROCARDIÓGRAFO
EXAME VITAL DO CORAÇÃO
Faça esse exame e viva despreocupado
RAIO X Cons 2.as, 3.as, 4.as e 5.as, das 10 às 12 e 15 às 17. QUITANDA, 26-1.º

SAPATARIA SIMPATIA
Avisa aos seus amigos e fregueses que recebeu os mais modernos tipos de calçados de sola fina, continuando com a sua especialidade, calçado tressé, esperando merecer a mesma preferência de sua distinta freguesia.
AV. RIO BRANCO, 180 (Ed. do Club Naval)
SAPATARIA SIMPATIA

PALÁCIO FONE: 22.0838 RIAN FONE: 47.1144 AMÉRICA FONE: 48.4519
HOJE
UNIVERSAL-INTERNATIONAL e PAUL GRAETZ apresentam
MICHELINE PRESLE e GÉRARD PHILIPE
em
"Adúltera"
(LE DIABLE AU CORPS)
HORÁRIO 13 - 3,15 5,30 - 7,45 e 10 horas
Direção de CLAUDE AUTANT-LARA
Produção de PAUL GRAETZ
Impróprio até 18 anos
COMPLEMENTO NACIONAL
UM AMOR DEMASIADO VIOLENTO E TEMPESTUOSO PARA SER DURADOURO!
Universal International

Calçados para HOMENS
Os mais elegantes, confortaveis e modernos, são encontrados na CASA STELLA, a rainha dos calçados, e na CASA NILZA, a princesa de Madureira.
Sapato em cromo preto, de muita distinção, de Cr$ 200,00 Por Cr$ 170,00
Sapato de cromo marron, moderno e elegante, de Cr$ 200,00 Por Cr$ 170,00
Sapato de vaqueta preta, econômico e durável, de Cr$ 150,00 Por Cr$ 135,00
Sapato de vaqueta marron, fôrma canôa, de Cr$ 150,00 Por Cr$ 135,00
Sapato de pelica envernizada, última moda, de Cr$ 200,00 Por Cr$ 165,00
ALEM DE DUAS OUTRAS MODERNAS SEÇÕES DE CALÇADOS PARA SENHORAS E CRIANÇAS.
Filial da CASA STELLA em MADUREIRA:
CASA NILZA — Estrada Marechal Rangel, 9 e 11
Casa Stella A RAINHA DOS CALÇADOS
AV. MARECHAL FLORIANO, 96 - ANTIGA RUA LARGA -

MÓVEIS PARA ESCRITÓRIO
Rua dos Andradas 51. Tel. 43-6787

"LINEA C"
Entre a Europa e América do Sul, com os luxuosos navios a motor
ANNA "C"
ANDREA "C"
Ar condicionado, tôdas as cabines com banheiros reservados, piscinas e amplas pontes de recreio. Saídas uma vez por mês para BAHIA, Europa e Rio da Prata
AG. RAUL OZENDA
Av. Rio Branco, 4 - 16.º and.

Cinema ? Leia CARIOCA

Paisagens de uma TERRA ENCANTADA
Maravilhosa viagem em technicolor
UMA PRODUÇÃO DE James Fitzpatrick
Hoje
O URSO TROUXA
MODAS MODELOS
MAQUINA INFERNAL
POPEYE FERAS BRUTAS
NOTICIAS DO DIA
O MUNDO EM REVISTA
PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC em casa PELO TEL. 42-5111
Especial! O CARNAVAL CARIOCA de 1949
TODOS OS DOMINGOS DESDE 9 HS Matinées Infantis
Não Percam! ÀS 22,15 A SENSACIONAL SESSÃO ESPECIAL DE Sasha Siemel "MINHA VIDA NO SERTÃO"
Atenção!

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

Dr. Brandino Corrêa
Vias urinárias — RUA DO CARMO 49-1.º — Das 14 às 18 horas

Prof. Renato Souza Lopes
Doenças: Aparelho digestivo. Nutrição, Raios X. — Às 16½ hs. México, 98-2.º — Tel. 22-7227

Horário da UTIL Ltda.

RIO-PETRÓPOLIS (ou vice-versa)

PARTIDA DO RIO — Dias úteis	PARTIDA DO RIO — Dom. e fer.	PARTIDA DE PETRÓPOLIS — Dias úteis	PARTIDA DE PETRÓPOLIS — Dom. e fer.
7.30	7.30	6.30	6.30
8.30	8.30	7.30	7.30
9.30	9.30	8.30	8.30
10.30	10.30	10.30	10.30
12.30	11.30	11.30	13.30
13.30	12.30	13.30	15.30
15.30	15.30	14.30	16.30
16.30	17.30	16.30	17.30
17.30	18.30	17.30	18.30
18.30	22.30	18.30	19.30

Preço da passagem: Cr$ 15,00

Endereços das bilheterias para aquisição das passagens
Rio: 43-4111 — Av. Rio Branco, 1

TEATRO

DIZ-SE NO MEIO TEATRAL QUE:

— tem sido muito reprovada a atitude dos atores Orlando Guy e Ambrósio Fregolente, deixando o elenco dos Artistas Unidos, de que a senhora Henriette Morineau é a primeira figura, às vésperas da partida da companhia para o Norte.

— que Sérgio Cardoso e seus companheiros do Teatro dos Dozes é que terão o privilégio de apresentar ao público do Rio, no Ginástico, a nova peça infantil que Lucia Benedetti acaba de terminar;

— que Luis Iglésias vai desenvolver um pouco mais, o elenco de Eva e Seus Artistas, a fim de poder variar mais o repertório dessa popular e prestigiosa companhia;

— que Jayme Costa está procurando um título dos seus para a famosa peça italiana "Filumena Marturano", de Eduardo Di Filippo, traduzida pelo Sr. Renato Alvim e pelo Sr. Mario da Silva, com a qual sua companhia estreará no Glória, na segunda quinzena deste mês;

— que o elenco de Sandro Polônio, depois de encerrado o episódio do Fenix, vai prolongar sua excursão artística em São Paulo e pretende, depois, fazer uma longa "tournée" pelos Estados, indo tambem a Porto Alegre, terra natal de Maria Della Costa;

— que o ator José Guerreiro está sendo uma verdadeira revelação como artista cinematográfico, na película dramática "A beleza do diabo", com história e direção do cineasta francês Romain Lesage e diálogos de R. Magalhães Junior;

— que o ator Giulio Donadio já recebeu, em Milão, os originais de tradução da "Deus lhe pague", feita em São Paulo pelo Sr. Rubbiani, e está tomando providencias para a representação da peça de Joracy Camargo na Itália;

— que até a semana vindoura é possivel que esteja aprovado na Câmara dos Deputados um projeto de lei concedendo favores especiais aos nossos elencos em excursão, de modo a compensar, em parte, a grande escassêz de teatro no Rio;

— que a mudança do Serviço Nacional de Teatro para a A. B. I. tem como finalidade principal permitir que o Ginástico continui a funcionar regularmente, com os elencos que o ocuparem, sem prejuizo da Escola do S. N. T., que funcionará em sua nova sede;

— que o ator Oscarito não renovará seu contrato cinematográfico com a Atlântida, preferindo ficar livre para aceitar outras propostas e para exigir argumentos mais adequados ao seu feitio artístico;

— e, finalmente, o ator Rodolfo Mayer se mostra disposto a reaparecer no teatro, sem prejuizo de seu contrato na Rádio Mayrink Veiga, que lhe concederia um período de férias para isso.

Maria Della Costa, a jovem atriz, que irá ao Rio Grande do Sul, sua terra natal, com o elenco de Sandro Polônio.

VARIAS NOTICIAS

Volta ao cartaz do Regina, esta noite, a peça "Senhora", extraida do romance de José de Alencar, por Helio Ribeiro da Silva, e já com mais de cento e vinte representações consecutivas do verdadeiro sucesso, que tem obtido. Em seguida, Bibi Ferreira apresentará "Um diabinho de saias", de Norman Krasna, sob a direção de Delorges e com Belmira de Almeida.

* *

Vai se reabrir amanhã o Rival, com "Muito amor... e nada mais", comédia de Alcira Olivé, em adaptação de Pereira Dias. Ao lado de Alda Garrido, estrearão três novos elementos, um dos quais o ator Atila Iorio.

* *

O ator Mesquitinha pretende continuar sua excursão pelos Estados até julho, trazendo depois seu elenco para o Rio, a fim de ocupar o Rival quando Alda Garrido fôr a Lisboa.

* *

Procópio Ferreira vai dar a partir de hoje espetáculos no Teatro Municipal de Niterói, com sua companhia, antes de embarcar para Porto Alegre.

* *

Volta amanhã ao cartaz do Ginástico a tragédia de Shakespeare "Hamlet", na interpretação do Teatro dos Doze, com Sergio Cardoso e Beyla Genauer nos papéis centrais. São os cinco últimos espetáculos com "Hamlet", que serão dados, até domingo, sendo estreada na quarta-feira, dia nove, a comédia clássica de Goldoni, "Arlequim, servidor de dois amos", com Sérgio Cardoso no seu primeiro papel cômico.

CARTAZ DE HOJE

REGINA — "Senhora", de José de Alencar, em adaptação de Helio Ribeiro da Silva, com Bibi Ferreira. Às 20 e 22 horas.

ÚLTIMOS DIAS
HAMLET
com
Sergio Cardoso
no
TEATRO GINASTICO
(ar refrigerado)
HOJE
às 21 horas
4.ª FEIRA, DIA 9
ARLEQUIM
Servidor de dois Amos

FIGURINO, a única no gênero — sugestiva, interessante e vertida em rotogravura colorida.

COMPRE SEM DINHEIRO

Não deixe para amanhã as compras que tiver de fazer hoje — COMPRE SEM DINHEIRO — o seu crédito já existe nos seguintes casos:

N. B.: — Para maior facilidade, apresente no ato da compra, nos estabelecimentos aqui enunciados, o título desta seção: "COMPRE SEM DINHEIRO".

ARTIGOS FOTOGRAFICOS E CINEMATOGRAFICOS

CASA PERDIGÃO — Rua 7 de Setembro, 107 — Tel. 42-4694 — Materiais, serviços fotográficos em geral

CREDIARIO

CREDITO PROGRESSO — Rua da Carioca, 54 — Tel. 22-8162 — Compre por nosso intermédio os artigos de que necessitar

CASA ISIDORO — Vendas a prazo sem fiador. Rádios de diversas marcas. Grande estoque de Rádios-pilha e luz. Seção de Alfaiataria. Roupas sob-medida. Confecção de primeira. Rua Uruguaiana, 99 — Telefone 23-1417

CAMISARIA E ROUPAS DE CAMA E MESA

ESPERANÇA DO BRASIL — Rua da Carioca, 52. Tel. 22-0054. Meias, calções de banho de mar, gravatas, etc.

GUARDA-CHUVAS E CHAPEUS DE PRAIA

O ARCO-IRIS — Rua da Assembléia, 77. Fabricantes. Sempre novidades pelos menores preços. Oficina aparelhada para qualquer conserto.

INSTRUMENTOS DE MUSICA

A GUITARRA DE PRATA — Rua da Carioca, 37 — Instrumentos de música em geral. Rádios, vitrolas, discos e etc

JOALHERIA

JOALHERIA RAPHAEL — Rua S. José, 43 e Carioca, 71 — Jóias, relógios, bijouterias e artigos para presente

ÓTICA E FOTOGRAFIA

ÓTICA AMERICANA — Av. Rio Branco, 113 Tel. 23-3158. Aviam-se receitas. Grande variedade de armações modernas. Serviço fotográfico especialisado.

RÁDIOS

CASA AUFER — Largo de São Francisco, 23-1.º — Tel. 23-3662 Rádios à vista e a prazo — Adaptações — Atende-se por reembolso postal

RELÓGIOS

CASA MASSON — A casa dos bons relógios desde 1871 — Vendas a prazo sem fiador. — Rua do Ouvidor, 91 — Tel. 43-2112.

FIGURINO, a única no gênero — sugestiva, interessante e vertida em rotogravura colorida

ESPOSAS INFELIZES

Mocidade que foge

E' um velho tema a questão da felicidade do homem. Quase todos os filósofos se ocuparam do assunto e embora as concepções filosóficas divirjam na maneira pela qual o ser humano deva "procurar" a sua felicidade todos chegam à conclusão de que o homem pode e deve facilitar a sua própria felicidade.

O grande filósofo Spinoza, por exemplo, disse que "o homem pode preservar seu ser e procurar o que é bom para si, sendo essa a sua maior virtude". Realmente, na vida prática, observamos o acêrto desse axioma, principalmente na vida conjugal, pois casos há em que a felicidade se vê seriamente ameaçada pela indiferença do homem aos encantos de sua espôsa, indiferença essa causada pela luta diária, pelas árduas tarefas que a vida impõe, enfim, pelo esgotamento físico e mental causado pelo esfôrço da luta cotidiana. Ora, nesses casos o remédio é fácil, pois bastará usar VIRILASE, um tônico científico racional neuro muscular e de efeitos seguros em todos os casos de depauperamento físico. VIRILASE normaliza as funções sexuais. VIRILASE (para ambos os sexos) é vendido em todas as farmácias e drogarias do Brasil.

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

AMORTIZAÇÃO DE FEVEREIRO DE 1949

No Sorteio de Amortização realizado na sede da Companhia, com a assistência do Fiscal Federal, na presença de portadores de títulos e do público, foram as seguintes

COMBINAÇÕES SORTEADAS:

PLANO "A":

IGP PQV XSGj OQM
SQD YTF ZOAj MLD

PLANO "B"

Do 1º ao 6º: CK 13 NQ 17 QU 4 / ZE 21 CS 14 YS 33

Do 7º ao 12º: ER 14 XU 4 LT 21 / OZ 28 IM 10 YS 1

INSPETORIA GERAL NO RIO DE JANEIRO:
RUA MÉXICO, 168 — 4.º ANDAR

VINTEM POUPADO VINTEM GANHO

A matrícula na Escola de Aperfeiçoamento dos Correios e Telégrafos

Acham-se abertas na Escola de Aperfeiçoamento dos Correios e Telégrafos, no período de 1.º a 15 deste mês, as inscrições aos exames para obtenção de certificados de radiotelegrafista de 1.ª e 2.ª classes, para civis e militares, radiotécnicos, radiotelefonistas e operadores de estações para fins cientificos ou experimentais.

Os interessados serão atendidos, diariamente, na sede da Escola, à rua Conde de Bonfim, 290 — Tijuca, no horário das 11 às 16 horas e aos sábados, das 9 às 12 horas, onde poderão obter maiores esclarecimentos.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

O PRECEITO DO DIA

ABRAÇO DE TAMANDUÁ...

As mãos de doentes, convalescentes ou simples "portadores de germes" podem estar contaminadas por micróbios patogênicos que venham das fossas nasais, da garganta, da bôca, do intestino, os quais, pelo aperto de mão, podem passar a outras pessoas. — Livre-se de doenças, abolindo o "aperto de mão", principalmente em época de epidemia. — SNES.

Cinema? Leia CARIOCA.

MÚSICA

Triunfa na França e na Suiça, Arnaldo Estrella

Ainda sôbre o sucesso alcançado por Arnaldo Estrela, ao estrear em Paris, temos em mãos a crítica de Louis Albert, de «Opera» «O pianista brasileiro Arnaldo Estrela conquistou, desde o primeiro momento, o público dos Concertos Colone. Através do brilhante, mas perigoso concerto de Rachmaninoff, Estrela demonstrou vigor, ritmo e delicadeza de «toucher». O legítimo sucesso obtido pelo artista deve ter sido especialmente agradavel a esse infatigavel e precioso defensor da música francesa».

Na Suiça, não foi menor o triunfo do artista patrício. Sôbre o recital realizado em Lauzanne, a «Gazette», dessa cidade, assim se expressa, em artigo sob o titulo «Um pianista brasileiro: Arnaldo Estrela»:

«Um grande pianista se fez ouvir, sexta-feira, à noite, no Conservatório. Aqui, onde o ouvimos pela primeira vez, o seu sucesso foi extraordinário, apresentando um programa que foi de Bach à Albeniz, com rápida passagem pelos sul-americanos. Esse artista é senhor de uma técnica deslumbrante que brilhou em todas as suas facetas, no «Carnaval», onde êle dominou a tentação perigosa da rapidez, para criar o clima de contacto com o coração de Schumann. Foi uma Sonata em fá maior, de Haydn, que Estrela nos o f e r e c e u o mais precioso dos presentes. Tinhamos diante de nós um artista de sensibilidade maravilhosa, do qual toda a maestria tinha passado para uma simplicidade divina: todas as «nuances» da sonoridade e um fraseado puríssimo.

Admiraveis, as execuções de Debussy e Albeniz. Num, o pianista fez transparecer as vibrações da luz e o arabesco do som; no outro, êle acordou os rítmos selvagens e o fremito do calor sobre as terras aridas da Espanha. A platéia aplaudiu com entusiasmo êsse artista eminentemente simpático, desejando revê-lo entre nós; ela sabe que êle voltará maior ainda».

LIVROS NOVOS

"Miragens" — Helio Chaves

É um volume de sonetos que se lê com agrado o que vem de publicar o Sr. Helio Chaves, revelando inspiração e apurado gosto literário.

"Ilusões Desfeitas" — Carlos Werlang

É um conjunto de poemas em prosa, no gênero oriental, em muitos dos quais o autor tem oportunidade de mostrar sensibilidade artistica e temperamento poético.

"Envelheceu sorrindo" — Renato Kehl

É tarefa dificil dar conselhos aos velhos e mais ainda aos que não querem ou não sabem envelhecer". Retomando o tema, com maior amplitude e sob novos aspectos, entre os quais o cientifico, o Sr. Renato Kehl acaba de publicar sugestivo estudo que deve ser lido e meditado por muita gente, pelos uteis esclarecimentos que contém.

O autor, cujas publicações anteriores são conhecidas, salienta que "a idade não se conta pelo número de anos, mas pela disposição fisica e mental de cada um, a qual pode ser mantida e prolongada, desde que os interessados se disponham a seguir determinados preceitos da arte e da ciência geriátrica".

O auxílio aos paises latino-americanos

LAKE SUCCESS, 3 (U. P.) — O Sr. Eurico Penteado, assessor economico da delegação brasileira junto às Nações Unidas, declarou perante o Conselho Economico e Social que uma vez que a reconstrução economica da Europa «quase chegou a seu feliz término» a atenção deve ser dirigida, agora, para as regiões latino-americanas e asiaticas, acrescentando: «Não façamos de uma clara uma errônea distinção entre os sofrimentos causados pela espetacular brutalidade belica e os sofrimentos provocados pela silenciosa brutalidade da miseria. Não pretendamos que os estomagos vazios na Alemanha super-industrializada, porém, devastada pela guerra, sejam coisa distinta dos estomagos vazios na America Latina, opulenta em potencial, porém, ainda pouco desenvolvidas». Disse êle que a Europa havia conseguido reabilitar-se «sob muitos aspectos», em virtude da ajuda da UNRRA, para a qual o Brasil contribuiu substancialmente e ao giganteseo Plano Marshall.

Penteado fez as suas declarações, durante a sessão na qual se tratou da ajuda às regiões pouco desenvolvidas.

Ao terminar a mesma, John J. McClon, presidente do Banco Internacional, disse à imprensa que agora que parecia resolvida a guerra na Palestina, o Banco poderia estudar a possibilidade de facilitar empréstimos a vários Estados árabes.

Consultas Cr$ 20,00
Olhos - Ouvidos - Nariz - Garganta — DR. FORTUNATO
RUA DA CARIOCA, 6 - 4.º ANDAR
Consultas com hora marcada Cr$ 70,00. Das 13 às 18 horas.
Telefone: 22-3655

Viajou para Montevidéu o embaixador do Uruguai

Partiu, domingo, com destino a Montevidéu, pelo «Bandeirante» da Panair do Brasil, o Sr. Giordano B. Eccher, embaixador do Uruguai, no Rio de Janeiro.

A NOITE ILUSTRADA, uma revista vitoriosa

Onda de crimes em Barcelona

BARCELONA, 3 (U. P.) — Uma onda de crimes que ganhou intensidade nas ultimas duas semanas está em pleno andamento. Ontem foi morto a tiros, disparados de um caminhão, o secretário politico da Juventude Falangista, Sr. Manuel Pinol.

Pinol não morreu no ato, mas expirou quando era hospitalizado. Ao ser alvejado estava em companhia do diretor de Educação Fisica da Falange, Sr. Tella. Este ficou gravemente ferido.

Os criminosos conseguiram fugir.

Brasileiros e estrangeiros que obtiveram licença de saida da Alemanha

O Ministério das Relações Exteriores recebeu da Missão Militar Brasileira em Berlim, a relação abaixo transcrita de brasileiros e de estrangeiros que obtiveram das autoridades de ocupação, licença de saida da Alemanha. (Exit-permit).

Andra, Siegfried; Barkmann, Herbert, Heinich, Magda, Irmgard; Berger Grete Louise, Ernst Wilhelm; Blank, Johana, Claudin; Braun, Thecla, Simon; Brauns, Catharina; Broad, Johanna Mary; Diatmaier, Astrid, Anastasia, Ludwig, Wolfgang; Dorow, Ralf, Henriette; Elcaesser, Siegfried, Irmagard, Baete; Fertio, Jorge Henrique; Feuerberd, Elsa; Gassemeyer, Stefanio; Gerlach, Irene, Paula, Hermann; Gotreiner, Georg, Dorothea; -Hantes, -Karl -August; Hausmann, Elisabeth; Heller, Conrad, Emma; Roferd, Else; Hucke, Guilherme, Rosa; Hufel, Siegfried; Irion, Arabia Adelaide, Michael, Marie; Jocham, Krescenteia; Jung, Hildegard; Konzak, Bernard; Kossaling, Elisabeth Carlotta, Walter; Koetter, Anna Maria, Maria Karolina, Uwe; Krattenamcher, Max, Anna; Kreutzer, Hedwing; Lassmann, Abrahão, Chaja Nacha, Josef; Lippert, Fritz; Lueders, Elvira Erna; Lyhm, Martha; Maes, Luiza Amanda, Fritz Martin, Siegfried; Marhold, Harry, August, Clara, Herbert; Markmann, Alfonso, Edmuthe, Hans Jochen; Marr, Johann e familia; Meyer, Mux Franz, Martha Irene, Hannelore; Pechtal, Margarida Sophia, Ewald Franz, Sophia, Maria Walburger, Clara Irene, Christa Doris, Ewald Wilhelm; Peters, Frida; Plass, Rudolf, Margarete, Jutta Irene; Popp, Andress Marie; Pula, Willy, Bernhard, Gretchem Elisabeth, Manfred; Reinicka, Gustavo filho, Heirich Friedrich, Sofia Dorothea, Siegfried Hermann, Herbert Friedrich; Richter, Karl e familia; Rueckert, Frieda, Joachim; Sawatzki, Alfred, Emmi; Scheerer, Claus, Guenther, Guilherme, Margarethe Annegrete, Hermann, Barbara; Sanske, Christiano Carlos, Carlos Otto, Maria Henriette, Helga Hadwiga, Harald Georg, Hanna, Margarete, Brigitte Monica; Sirti, Maria; Schneider, Emil, Elia; Schnellrath, Ernst e familia; Scheiber, Martha; Staiger, Amalia; Steffen, Margarida Alvina, Ernst Otto, Margarete, Ernst Theodor, Maria Elisabeth, Johann Heinrich; Swania, Wilhelm e familia; Tigges, Walter, Dora; Wagner, Johanna; Wagner Horst, Gertrudes Elisabeth, Werner Erwin, Karl, Gertrud; Wandel, Gerhard, Rosemarie; Weber, Anton; Weishaeupl, Liene; Weithe, Chraita Maria, Eugen Ernst, Minna Gertrud, Gert Helmuth, Elaus Rudolph, Gisela, Ingrid; Warwie, Bruno; Wilhelm, Alfred, Anneliese; Voict, Georg Renato, Richard Paul, Helena Minna; Vollmer, Herald.

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AG. MAR. INTERMARES	23-4883	L. FIGUEIREDO (Rio) S.A.	23-1791
AG. JOHNSON LTD	23-0416	LLOYD BRASILEIRO	23-2758
AG. MAR. LAURITS LACHMANN	43-4991	LLOYD REAL BELGA	23-4523
CHARGEURS REUNIS	43-9477	MAURA Y COLL	42-5514
COMP. COM. MARITIMA	23-2930	MOORE-MC CORMACK	43-0916
		RAUL OZENDA	23-2935
		WILSON SONS & C.ª Ltd.	23-5988

As Companhias e Agências participam a SAIDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

AG. JOHNSON LTD.
- 14/ 3 ECUADOR — Saida de Santos, Antuérpia e Gothemburgo
- 25/ 3 NORDSTJERNAN — Saida de Santos, Antuérpia e Gothemburgo

AG. MAR: LAURITS LACHMANN
- 15/ 3 ITALIA — Lisboa Barcelona, Cannes e Genova
- 31/ 3 ARGENTINA — Lisboa, Cannes e Genova
- 19/ 4 BRASIL — Lisboa, Cannes e Genova

CHARGEURS REUNIS
- 17/ 3 DESIRADE — Dakar e Le Havre
- 8/ 4 GROIX — Dakar — Bordeaux
- 4/ 5 KERGUELEN — Dakar e Le Havre
- 11/ 6 DESIRADE — Dakar e Bordeaux

COMP. COMERCIAL E MARITIMA
- 6/ 3 FLORIDA — Dakar, Casablanca e Marselha
- 27/ 3 NYASSA — Lisboa
- 30/ 3 CAMPANA — Dakar e Marselha
- 31/ 3 SERPA PINTO — Recife, (eventual), São Vicente, Funchal e Lisboa
- 31/ 5 SERPA PINTO — Recife (eventual), São Vicente, Funchal e Lisboa
- 28/ 7 SERPA PINTO — Recife, (eventual) São Vicente, Funchal e Lisboa

LLOYD BRASILEIRO
- 13/ 3 (x) LOIDE-AMERICA — Vitória, Salvador, Recife, Fort., Tenerife, Havre, Anvers, Rott., e Hamburgo
- 19/ 3 MAUA' — Salvador, Recife, Tenerife, Gibraltar, Barcelona, Genova e Napoles
- 28/ 3 (x) LOIDE-CHILE — Vitória, Salvador, Recife, Fort., Ten., Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo
- 13/ 4 (x) LOIDE-HONDURAS — Vitória, Salvador, Recife, Fort., Ten., Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo
- 19/ 4 CANTUARIA — Salvador, Recife, Tenerife, Gibraltar, Barcelona, Genova e Napoles
- 28/ 4 (x) LOIDE-ARGENTINA — Vitória, Salvador, Recife, Fort, Ten., Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo

LLOYD REAL BELGA
- 10/ 4 COPACABANA — Antuérpia
- 13/ 5 MAR DEL PLATA — Antuérpia

MAURA Y COLL
- 26/ 3 SESTRIERE — Genova e Napoles
- 16/ 4 FRANCESCO MOROSINI Gênova e Napoles
- 1/ 5 SISES — Barcelona e Gênova

RAUL OZENDA
- 16/ 3 ANDREA "C" — Bahia (eventual) Cannes e Genova
- 13/ 4 A N N A "C" — Bahia (eventual), Lisboa, Cannes e Genova
- 11/ 5 ANDREA "C" — Bahia — (eventual) — Cannes e Genova

PARA O RIO DA PRATA

AG. JOHNSON LTD.
- 12/ 3 AXEL JOHNSON — Montevidéu e Buenos Aires
- 15/ 3 AMAZONAS — Santos e Buenos Aires
- 26/ 3 LA PLATA — Santos, R. Grande, Montevidéu e B. Aires

AG. MAR: LAURITS LACHMANN
- 20/ 3 ARGENTINA — Santos, Montevidéu e B. Aires
- 5/ 4 BRASIL — Santos, Montevidéu e B. Aires.
- 20/ 4 ITALIA — Santos, Montevidéu e B. Aires

CHARGEURS REUNIS
- 15/ 3 GROIX — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 10/ 4 KERGUELEN — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 18/ 5 DESIRADE - Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 1/ 6 FORMOSE — Santos, Montevidéu e B. Aires

COMP. COMERCIAL E MARITIMA
- 14/ 3 CAMPANA — Montevidéu e Buenos Aires

LLOYD REAL BELGA
- 11/ 3 COPACABANA — Montevidéu e Buenos Aires

MAURA Y COLL
- 8/ 3 SESTRIERE — Santos, Montevidéu e B. Aires
- 27/ 3 FRANCESCO MOROSINI Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 10/ 4 SISES — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

MOORE Mc CORMACK
- 10/ 3 URUGUAY - Santos, Montevidéu e B. Aires
- 27/ 3 ARGENTINA — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 9/ 4 BRAZIL — Santos, Montevidéu e B. Aires

WILSON, SONS & CO. LTD
- 6/ 3 BELWOODS PARK — Rosário
- 4/ 3 CABO DE HORNOS — Buenos Aires
- 12/ 3 ST. ESSYLT — Rosário
- 18/ 3 ARICA — Buenos Aires

RAUL OZENDA
- 28/ 3 ANNA "C" — Santos Montevidéu e B. Aires

PARA OS ESTADOS UNIDOS

- 9/ 3 HERDIS — Boston, New York e Baltimore

MOORE Mc CORMACK
- 13/ 3 BRAZIL — Nova York
- 23/ 3 URUGUAY — Nova York
- 8/ 4 ARGENTINA — Nova York

LLOYD BRASILEIRO
- 6/ 3 (x) LOIDE-CANADA' — Vitória e New Orleans
- 21/ 3 (x) LOIDE-COLOMBIA — Vitória e New Orleans
- 5/ 4 (x) LOIDE-CUBA — Vitória e New Orleans
- 21/4 (x) LOIDE-MEXICO — Vitória e New Orleans

WILSON, SONS & CIA. LTDA.
- 1/ 3 BRITANIC — New York

PARA O SUL (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO
- 3/ 3 ALM. ALEXANDRINO — Santos e B. Aires
- 4/ 3 (x) CABEDELO — Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco e Itajaí
- 4/ 3 (x) TRÊS DE OUTUBRO - Santos
- 4/ 3 (x) LOIDE-CHILE — A. Reis, Santos e Paranaguá
- 4/ 3 (x) LOIDE-S. DOMINGOS — Santos, R. Grande e P. Alegre
- 5/ 3 (x) CARIOCA — Santos, R. Grande, Pelotas e P. Alegre
- 6/ 3 POCONE' — Santos
- 6/ 3 (x) LOIDE-COLOMBIA — Santos, R. Grande e P. Alegre
- 7/ 3 (x) LOIDE-PERU — Santos e B. Aires
- 6/ 3 (x) LOIDE-AMERICA — Santos
- 7/ 3 (x) CUBATÃO — Santos
- 7/ 3 COMTE. RIPPER - Santos
- 10/ 3 (x) RIO IPIRANGA — Santos, R. Grande, Pelotas e P. Alegre
- 10/ 3 MAUA' — Santos
- 12/ 3 (x) LOIDE-BOLIVIA — Santos
- 16/ 3 (x) COMTE- LYRA — Santos e B. Aires
- 19/ 3 DUQUE DE CAXIAS — Santos
- 22/ 3 (x) RIO GURUPI — Santos, R. Grande, Pelotas e P. Alegre
- 25/ 8 (x) LOIDE-CUBA — Paranaguá
- 29/ 3 SANTOS — Santos
- 6/ 4 (x) ATALAIA — Itajaí

PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO
- 7/ 3 (x) PYRINEUS - Caravelas, Ilhéus, Salvador e Aracajú
- 4/ 3 CAMPOS SALLES — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Natal, A. Branca, Fortaleza, Belem, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus
- 8/ 3 (x) BANDEIRANTE — Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo
- 7/ 3 (x) RIO OIAPOQUE — Salvador, Recife, Cabedelo, Fortaleza, S. Luiz e Belem.
- 12/ 3 (x) D. PEDRO I — Salvador e Recife
- 23/ 3 (x) RIO S. FRANCISCO — Salvador, Recife, Cabedelo, Fortaleza, São Luiz e Belem
- 5/ 4 (x) INCONFIDENTE — Salvador, Maceió, Recife,

TODAS AS DATAS ESTÃO SUJEITAS À ALTERAÇÃO

OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NÃO TÊM ACOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS

RESERVE SUA PASSAGEM MARITIMA OU AÉREA, NA
AGENCIA CRUZ DE VIAGENS E TURISMO
CRISÓSTOMO CRUZ & CIA. LTDA.
Rio: Avenida Rio Branco, 137 — 1.º andar — Tel. 22-421
S. PAULO: Rua Mauá, 598 - 4-0165. Av. Ipiranga, 818 - 4-5674

VIAS URINARIAS — RINS — BEXIGA — PROSTATA
DR. A. ACKERMANN
GINECOLOGIA UTERO E OVARIOS
BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO
DISTURBIOS SEXUAIS
Aparelhagem completa para diagnose e tratamento das doenças dos órgãos gênito-urinários. Exames no Laboratório para contrôle de cura. Trata pelos processos empregados nas clínicas de Berlim, Viena, Paris e New York
Das 13 às 19 horas. RUA URUGUAIANA, 24 — Tel. 22-2447

Bibi Ferreira em "SENHORA"
inspirado no romance de JOSÉ DE ALENCAR
CONTINUARÁ EM CARTAZ!
TEATRO REGINA
AGORA REFRIGERADO
RECOMEÇA HOJE em VESPERAL às 16 hs. e à noite às 20 e 22 hs.
9.ª SEMANA

4.360 escolas primárias rurais distribuidas pelo Brasil

Cerca de mil unidades já se encontram em pleno funcionamento — Este mês 500 deverão ser inauguradas

Dando prosseguimento à execução do programa de desenvolvimento do sistema educacional brasileiro, o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos distribuiu em 1948 os recursos para mais 1.600 prédios escolares, disseminados pelas regiões carentes de todos os Estados e Territórios da União.

Com mais esta distribuição, atinge, agora, a 4.360 o número de escolas rurais destinadas a cobrir os déficits assinalados na rede escolar primária, a qual já conta, aliás, com cerca de 1.000 dessas novas unidades em pleno funcionamento, esperando-se que até fins de março do corrente outras 500 entrem a funcionar regularmente.

E dos restantes 2.860 prédios escolares, a grande maioria tem as suas obras em fase de acabamento, sendo de esperar-se para bréve, que sejam integrados ao sistema escolar primário do país, conquistando-se, desse modo, importante etapa do plano geral de renovação educacional em que se empenha a administração do ministro Clemente Mariani.

NÃO FACILITE COM A TOSSE !...

Um dos maiores perigos para a saúde é a tosse: Aos poucos ela vai enfraquecendo o organismo abrindo, assim, as suas portas a todas as doenças graves. E por isso os médicos são unânimes em aconselhar que as pessoas atacadas de tosses ou gripes devem cuidar imediatamente desses males. A ciência moderna criou o Xarope Jesa. Um produto feito à base de Eucaliptus e Gomenol composto, e que combate com grande eficiência as tosses, gripes ou bronquites. Xarope Jesa é vendido em tôdas as farmácias e drogarias do Brasil.

DUARTINA Tônico — Para Anemia e Dispepsia

IMPUREZAS DO SANGUE
Elixir de Nogueira
AUX. TRAT. DA SIFILIS

Grêmio Cultural Recreativo Lagartense

Ficou assim constituida a nova diretoria que regerá os destinos do Grêmio Cultural e Recreativo Lagartinense, durante o ano de 1949:

Presidente, Dr. Evandro Mendes da Silva; vice-presidente, Dr. Humberto Mourão Guimarães; 1.º secretário, David Silva de Carvalho; 2.º secretário, Hernani Romêro Liborio; diretor social, Palmiro Vieira de Souza; 1.º tesoureiro, Aldemar Francisco de Carvalho; 2.º tesoureiro, Nelson Ferreira do Nascimento; diretor de esporte, João Fontes Ferreira; 1.º orador, José Vicente de Carvalho; 2.º orador, João Batista de Souza; madrinha, Creusa Silva Andrade.

Conselho fiscal: efetivos — Armando Feitoza Franco, João Pedro de Araujo e José Ribeiro de Souza.

Suplentes — José Zacarias da Silva Junior, Raimundo Carvalho Junior e Dr. Elizeu Almeida Rocha.

A NOITE ILUSTRADA - A NOITE PELA IMAGEM !

Livros USADOS — Compram-se bibliotecas e livros avulsos sôbre qualquer assunto.
LIVRARIA J. LEITE
A que melhor paga
RUA S. JOSÉ, 80 — Fone 22-1580

Uma das piores sêcas de Portugal

LISBOA, 3 (U. P.) — Portugal está enfrentando uma das piores sêcas de sua história. Grande parte dos rebanhos estão ameaçados de morte pela fome e há o risco de desemprego entre os assalariados do campo.

A industria tambem está sendo afetada em vista da queda da produção das usinas hidro-elétricas.

CONCERTOS DE MEIAS NYLON
Rápidos e garantidos
Depósito Carbar
Rua Gonçalves Dias, 74-sob.
(Entre Ouvidor e Rosário)

DA PRAÇA DA BANDEIRA À ZONA INDUSTRIAL DA CIDADE

A CAMIONETE QUE TRANSPORTOU O REPORTER - IMPRESSÕES DE ESPANTO... MUITO AGRADAVEL - ONDE APARECE O VULTO DO DIRETOR-PRESIDENTE DA GRANDE ORGANISAÇÃO

CAUSAS QUE LEVARAM A CAYRÚ A AGIGANTAR-SE PARA SERVIR AO CARIOCA. MAIS UM INDUSTRIAL PORTUGUÊS VEM PARA O BRASIL. EXPRESSÕES E NOMES QUE ANTECIPAM ÊXITO ABSOLUTO. EM CERTOS ASPECTOS A HISTÓRIA SE REPETE... AS MAIS MODERNAS MÁQUINAS E OS MELHORES TÉCNICOS

CONSIDERAÇÕES REFERENTES À INDÚSTRIA E AO COMÉRCIO DE REFRIGERANTES. UMA INICIATIVA EFETIVAMENTE NECESSÁRIA. O RIO DE JANEIRO ESPERA UMA CERVEJA DE CLASSE. FADADA AO MAIOR SUCESSO UMA SUBSCRIÇÃO. UMA FÁBRICA DE IMPORTÂNCIA: PELO TAMANHO E PELA QUALIDADE...

Há anos que o refrigerante se tornou um problema para o carioca. Na época, então, em que aumenta o calor, é comum, a qualquer pessoa, ouvir no bar, na confeitaria, no restaurante, a informação fatal: — Não temos mais gelados!

E, como uma catástrofe que desafiasse a inteligência humana, o habitante da Cidade Maravilhosa escuta a mesma negativa em todos os bairros, enquanto a rede continua. Evidente que, pelo consumo, que aumenta extraordinariamente, do uso doméstico e do uso industrial, a água diminue. Surgem providências oficiais, há novas canalizações, sobe o abastecimento. O termometro acusa trinta e sete graus. Ou ainda mais...

A procura de refrigerantes é, logicamente, permanente. A clientela cresce em tal proporção, que ultrapassa o calor...

Observador da vida diária da cidade, o reporter pensava nestas coisas, especialmente agora, quando a temperatura castiga o bom humor e a disposição de viver que, tem o carioca... E lembrou-se duma Declaração à Praça, recentemente publicada, na qual se falava duma fábrica de bebidas, de aumento de capital e de subscrição, para outro e imediato acréscimo do mesmo capital. Empreendimento duma oportunidade formidavel, baseado em nomes que o jornalista conhece, pelo conceito de trabalho, honestidade e inteligência que os acompanha. E recordou, então, que, há uns quarenta anos, um pouco mais, ou um pouco menos, idêntica iniciativa brotou e venceu no Rio de Janeiro, levada avante por um grupo de brasileiros e portugueses, chegando a constituir uma fábrica de invejavel solidez.

Estudando as qualidades dos nomes que assinam a mencionada Declaração à Praça, o reporter comparou as possibilidades, os ideais, o ambiente... e concluiu que havia, como há, perfeita semelhança entre o empreendimento de ontem e o de hoje.

E que não era preciso ser profeta para sugerir, aos novos realizadores, vitória ainda mais expressiva, porquanto a cidade progrediu esplendidamente e a mentalidade do consumidor evolucionou, dando viva preferência decisiva ao produto que seja realmente bom.

Essas razões levaram o reporter até a Praça da Bandeira, onde se encontra a antiga Fábrica de Bebidas Cayrú, juntamente com os escritórios.

Informou-se dos antecedentes e dos planos da empresa, através da gentileza do senhor Ramiro Henriques Tavares, que viu a curiosidade jornalistica e convidou para uma visita às colossais obras que se fazem, no momento, no Caminho de Itaoca.

Em consequência, uma camionete conduziu o reporter — para se inteirar, objetivamente, da transformação da Fábrica de Bebidas Cayru em Companhia Cervejaria Cayru, com um conjunto de valores justamente respeitados na praça do Rio de Janeiro e estimados nos centros consumidores.

Chegando ao Caminho de Itaoca, 1.085, entre Bonsucesso e Inhaúma, com o Sr. Ramiro Henriques Tavares, que logo o apresentou ao Sr. Fausto Rodrigues Tavares, o jornalista — antes de outra atitude — principiou a percorrer a construção da nova fábrica, servindo de impressionante apresentação a [illegible] e elegante fachada. Cêrca de duas horas gastou em olhar, perguntar, examinar — e sentiu que, ali, nada se fazia sem motivo: tudo atende a um plano traçado, com intuitos indiscutiveis de realizar o melhor, em tempo razoável, a fim de que o acabamento seja digno do programa, do capital empregado, dos nomes componentes da Administração da Cayru, e do objetivo de seus trabalhos: servir bem! E a verdade é que [illegible] de vida, existe um [illegible] de homens, de máquinas, de material; o reporter viu, de [illegible] ouvia as explicações [illegible], o dinamismo de dirigentes e operários, o vulto dos toneis, tanques, serpentinas, caldeiras, o espetáculo dos tijolos, aço, pedras, cimento, madeiras... E' um universo que se está criando, na zona norte da cidade, para enriquecimento de nossa indústria! O entusiasmo dos diretamente interessados na obra contagiou o jornalista. Cento e vinte minutos de visita, sem interrupção, obrigavam-no, porém, a desejar dizer tudo ao público. Natural. Realizações de tamanho porte não podem ficar no anonimato. Viria muito a propósito uma entrevista...

Realmente

O reporter encontrou, aliás, a maior fidalguia em seus ilustres companheiros de visita: os senhores Fausto Rodrigues Tavares e Ramiro Henriques Tavares.

Disse-lhes, francamente, que seu objetivo era apenas olhar curiosamente; mas, diante do que tinha visto, considerava um dever contar, ao Rio de Janeiro, alguma coisa de obra tão admirável! E, realmente, é justo contar.

A influência de Cayru...

Posto a par de nosso objetivo, acentuou o Sr. Fausto Rodrigues Tavares que a tradicional Fábrica de Bebidas Cayru Ltda. era, agora, Cia. Cervejaria Cayru, e mantinha o batismo CAYRU para assinalar que um brasileiro e um português (êste, rei; aquele, estadista) haviam harmonizado, em tempos idos, suas idéias, a fim de que os benefícios do comércio atingissem os países amigos, com a abertura dos portos; pois a Cervejaria Cayru demonstrava, como demonstra, a mesma compreensão de portugueses e brasileiros, em obra destinada a favorecer os consumidores em geral.

E, enquanto citava trechos de História Pátria, o Sr. Fausto R. Tavares (e o Sr. Ramiro H. Tavares igualmente) ia mostrando o movimento da construção que apreciavamos...

Assim é que nos chamou a atenção o pavilhão principal, quase concluido, além de outros pavilhões, com máquinas de toda espécie. Enfim: uma cidade moderna, de aço, madeira, cimento, pedra e tijolos.



Fachada externa da colossal construção que, breve, enriquecerá a arquitetura e o parque industrial da cidade: a nova Fábrica da Cia. Cervejaria Cayrú!

Assim é quem informa

O visitante, entretanto, não desejava apenas olhar. A função do jornal é informar, e de modo exato. Natural, portanto, que as perguntas começassem, enquanto o lapis e o papel anotavam tudo, para que as respostas não ficassem sujeitas a algum esquecimento ou traição da memória...

O leitor que medite: as palavras do Sr. Fausto Rodrigues Tavares, diretor-presidente da Cia. Cervejaria Cayru, retratam uma inteligência altamente esclarecida.

História verdadeira de um industrial

— Quais os motivos que levaram o senhor a um empreendimento de tamanha extensão?

— Prefiro passar a palavra a meu amigo e colega Ramiro Henriques Tavares, superintendente da Companhia — declarou o Sr. Fausto R. Tavares. E o mencionado superintendente esclareceu:

— A história é muito simples e humana. Industrial de vinhos em Portugal, veio o Sr. Fausto ao Brasil para mais estreito contacto com o mercado. Encantou-o completamente o nosso país, e aqui desejou fixar-se, empolgado pelas possibilidades que anteviu. Velho amigo pessoal, pôs-se a discutir conosco a deficiencia de refrigerantes e de cerveja de classe, em terra tropical tal a nossa. Daí a idéia desta fábrica.

— Obrigado pelos ótimos esclarecimentos, Sr. Ramiro. Que diz, agora, o Sr. Fausto?

Fatores que engrandecem e empolgam

E o Sr. Fausto logo respondeu:

— Confesso que, ao chegar aqui, profundamente me impressionou a escassez de refrigerantes. O que, porém, mais me atraiu foi a generosa hospitalidade deste povo acolhedor e bom; a compreensão humana e simples com que as autoridades patrocinam as iniciativas privadas, pois facilitam a solução dos problemas e incentivam a inversão de capitais e a aplicação de esforços para o progresso do país. Foi isso, acima de tudo, que me decidiu a ficar no Brasil e a empregar aqui o melhor de minha capacidade na construção desta obra que o jornalista está vendo.

Exemplo racial... e doze mil metros de área !

— Encontrou dificuldades na obra que a Cayrú está levantando?

— As dificuldades naturais (retrucou o Sr. Fausto). Mas está no sangue de brasileiros e portugueses a satisfação de vencer os embaraços do caminho. Assim foi desde o descobrimento; durante a colonização, e da independencia até hoje. Dois povos de tamanha força de vontade, que conseguiram fundar uma civilização nos trópicos; dois povos como os nossos não recuam diante de coisas difíceis.

E o Sr. Fausto prosseguiu:

— A Cia. Cervejaria Cayrú ergue-se em uma área de 12 mil metros quadrados, quatro mil já construidos. A obra valoriza o respeitavel parque industrial que é a parte norte do Rio de Janeiro, onde vive uma população laboriosa, inteligente e ordeira.

O valor das máquinas

A área é impressionante, sem dúvida, Sr. Fausto. Mas, a maquinaria também...

— Foi adquirida, por nós, em muitas viagens que realizamos à França, Bélgica, Holanda, Suécia e Estados Unidos. Custou-nos bastante, como qualquer pessoa pode avaliar. A compra exigiu o maior cuidado e critério. São máquinas que representam, hoje, a suprema perfeição no ramo de fabricar cerveja, quer pela defesa da matéria-prima empregada, quer pela regularidade duma produção enorme.

Três navios...

— ...: Lembra-se dos nomes, provavelmente.

— "Santarém", "Loide América" e "Loide Canadá", trouxeram as preciosas máquinas.

— Os navios que mencionou, são todos do Loide Brasileiro?

— Claro que sim! Acolhido tão favoravelmente pelas autoridades brasileiras, fiz empenho absoluto em dar exclusividade do transporte à grande empresa brasileira que, aliás, tudo me facilitou neste sentido.

Preferência ao capital nacional

— Permita uma interrupção, Sr. Fausto. Na "Declaração à Praça", publicada na imprensa recentemente, diz-se que o capital da Cayru foi aumentado para 15 milhões de cruzeiros.

— É verdade, caro jornalista. Foi nova equipe de magnificos elementos que se aliou ao nosso esforço.

— A mesma Declaração acentua que os 15 milhões serão elevados a trinta, por meio de subscrição dividida em ações de mil cruzeiros cada uma, com pagamento em cinco prestações de duzentos cruzeiros.

— Tudo muito claro (confirmou o Sr. Fausto). Queremos a colaboração do comércio varejista do Rio, de nossos prezados clientes, do consumidor em geral. Por isso recorremos à subscrição, e recusamos ofertas de capitalistas estrangeiros, que nos tentaram de todas as maneiras. Preferimos, como se vê, o capital nacional!

Combatendo a sêde...

— Que produtos pretende a Cayru apresentar? — interrogou o reporter, ao que retrucou o nosso entrevistado:

— Além dos produtos que, no momento, já fabricamos, esperamos que o Rio e o Brasil venham a conhecer a nossa cerveja de classe, de baixa fermentação, a que dedicaremos o esmero e o cuidado que nos merece a grande clientela a que nos propomos servir.

Revelações interessantes

— Sôbre a parte técnica, Sr. Fausto, que é que nos pode revelar?

— Sendo o nosso maquinismo dos mais modernos, a fabricação de nossa cerveja obedecerá a alto índice de mecanização e higiêne, o que dará, em resultado, o que desejamos: perfeição! O público consumidor terá, muito breve, ensejo de comprovar o incomparável padrão de qualidade de nosso produto.

— E planos para novas realizações. Já estão feitos?

— Sem dúvida! Uma indústria, que não pretende crescer, está fadada a fracasso. Nós, ao contrário, temos planos definidos e prontos para ampliações que esperamos não tardar.

O público do Brasil inteiro

— Ficará limitada ao Rio a ação de Cayrú?

— Não! Cayrú é um simbolo: o progresso também abrange o espaço...

A Cia. Cervejaria Cayrú projeta servir, e servir bem, ao Brasil inteiro. Para isso vamos pôr em atividade a perícia dos técnicos, a eficiência das máquinas, o esfôrço de dirigentes e operários. Nosso objetivo é conquistar a preferência do público brasileiro, ao qual, antes de mais nada, se destina esta obra.

Projetos vitoriosos

— Pelo que se observa, a obra terminará breve.

— Sim, é fato — respondeu o Sr. Fausto — aqui todos trabalham com vontade e entusiasmo. Ajudamos em tudo quanto seja possivel, do tijolo às máquinas.

Sentimos que, dia a dia, o empreendimento reflete os nossos projetos, pois caminha de maneira firme.

A Cayrú saberá manter-se à altura da evolução carioca!

Justiça social

— A Fábrica terá cêrca de 400 operários. Que projetos mantém a Cayrú para atender às necessidades de tão grande massa?

— Essa foi uma de nossas maiores preocupações. Já estão prontos os projetos e plantas para construção de vasto refeitório, no qual serviremos alimentação sadia e a baixo preço; sala de ginástica, parque desportivo, créche — tudo, enfim, quanto vise a resguardar a estabilidade de cada operário, no qual desejamos, sobretudo, um amigo!

Presentes da velha pátria...

De Portugal tem vindo, não só a pedra bruta, como também o lúcido brilhante. O português que inaugura a nossa História era nobre: Cabral, senhor de Belmonte...

E tantos e tantos outros, que, se não tinham nobreza de nome, tinham a fidalguia do trabalho!

Para cá, realmente, vieram capitalistas lusiadas, com iniciativas como a do vidro plano: armadores, livreiros...

Nunca se separaram de sua terra natal; jamais conseguiram esquecer o Brasil...

E, pensando nesta realidade incontestável, o reporter foi fixando, através de informações que obteve de fonte fidedigna, os vultos que formam a Diretoria, o Conselho Fiscal e Suplentes da Administração da Companhia Cervejaria Cayru...

O chefe incansável

Conhecendo o Sr. Fausto Rodrigues Tavares em Portugal, quis o Sr. Ramiro Henriques Tavares ligá-lo a um empreendimento brasileiro. Chefe da firma Companhia Vinicola da Amadora Ltda., Lisboa, de vinhos de classe, conhaques e aguardente, o Sr. Fausto dedicava-se-lhe inteiramente; mas já era de seus planos vir para o Brasil... Viajou muitas vezes pela Europa e Estados Unidos, conversando no idioma próprio dos respectivos países; e, demonstrando sua visão comercial e capacidade realizadora, adquiriu máquinas modernissimas (conforme já assinalámos), com tão notável habilidade, que hoje valem por aí além... Justo que seja o Sr. Fausto Rodrigues Tavares, como é, diretor-presidente da Companhia Cervejaria Cayru.

Homem de projeção

O vice-presidente, Sr. Pedro Henrique Tavares, da firma Tavares Pinto & Cia., cereais por atacado e laticinios, e ex-chefe da firma Ramiro Tavares & Cia., é de grande projeção nos meios comerciais e bancários de nossa capital.

Dinâmico superintendente

O Sr. Ramiro Henriques Tavares, superintendente, é o chefe da firma Tavares, Pinto & Cia., e ex-chefe da firma Ramiro Tavares & Cia.. Existencia consagrada à Fábrica de Bebidas Cayru, e há muitos anos exemplo de companheiro leal e ativo. Perfeito chanceler junto às autoridades e órgãos oficiais.

A diplomacia...

Diretor-comercial, o Sr. Bernardino Muller há muito ao lado do Sr. Ramiro e outros companheiros, efetua o entrelaçamento com os vendedores e a emprêsa, de maneira diplomática. Fundador da Cayru, supervisiona, internamente, a fábrica.

Domador dos números

Ex-sócio de Alberto Costa & Cia., o Sr. Carlos de Lima é o operoso diretor-secretário, contador da firma. Cabe-lhe a responsabilidade, bem consideravel, da contabilidade da casa.

Mais valores da Cayrú

Nomes de sólido conceito, como aliás seus companheiros de Diretoria, são os componentes do Conselho Fiscal e suplentes. Do primeiro é presidente o Sr. José Augusto d'Oliveira, diretor do Banco Mercantil de Niterói S. A.; 1.º membro, Américo Joaquim de Almeida, chefe dos Restaurantes Reis e Rosa; 2.º membro, Joaquim Pereira da Silva Miranda, chefe dos Restaurantes Vila Real e Penafiel; suplentes, os Srs. Carlos Gonçalves da Silva, sócio da firma C. Gonçalves & Cia.; 2.º membro, Silvério Henrique Tavares, sócio da firma Silvestre Ribeiro & Cia.; 3.º membro, José Valente da Silva, sócio da firma Valente Silva & Cia.

São todos êles nomes que dispensam elogios, por isso que pertencem a legitimas expressões de nossas classes produtoras.

Obra de interesse coletivo

Não, não basta construir! Para benefício da coletividade, é necessário que a obra seja de objetivos uteis e honestos. Por isso mesmo, a impressão que teve o jornalista, ao observar a nova fábrica da Cia. Cervejaria Cayru, foi magnifica.

Homens que pensam e agem. Máquinas que representam progresso.

Terrenos que se vão cobrindo de pavilhões, departamentos, edificios...

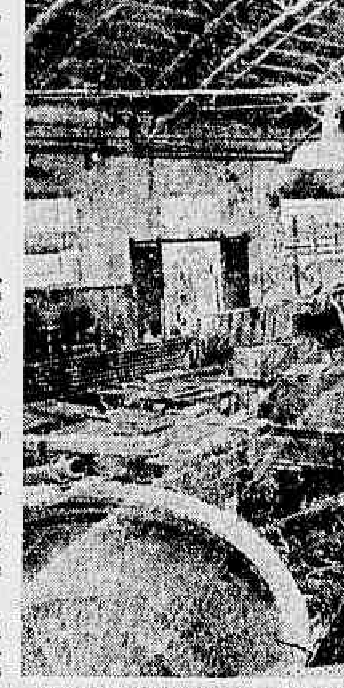
Sim, é difícil esquecer empreendimento de tamanho vulto.

Evidente que, em pouco tempo, a subscrição atingirá os 15 milhões de cruzeiros — capital empregado a comprar ações da Cayru é capital triplicado.

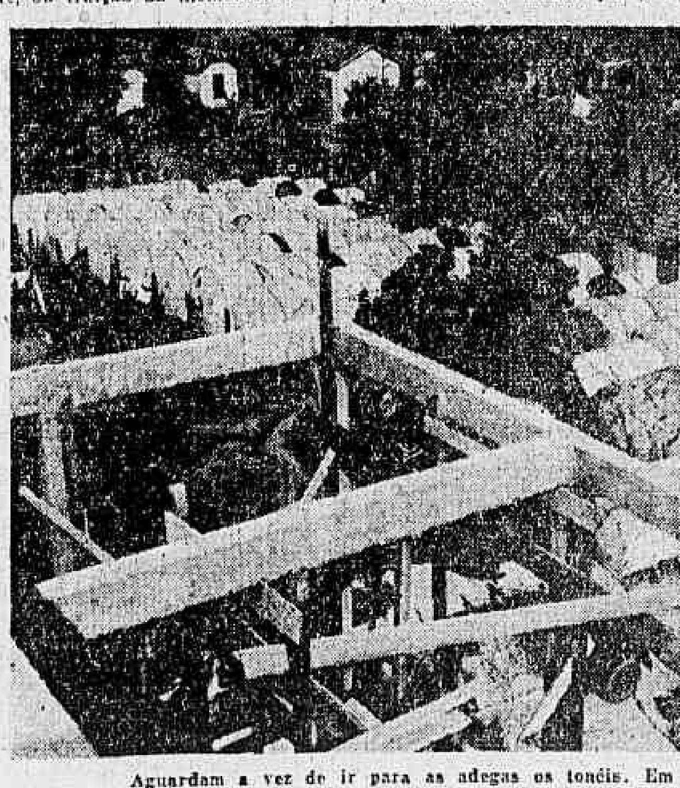
Maior, sem duvida, a vantagem de adquiri-las do que a velocidade considerável com que, gentilmente, o Sr. Ramiro Henriques Tavares nos trouxe, de volta, na camionete da emprêsa, emprêsa destinada à consagração absoluta do publico...



Para abrigo de seus carros de transporte é que a grande emprêsa está erguendo, na parte anterior do terreno, seis excelentes pavilhões, que ai aparecem junto, de aço, vergalhões e cimento



Começa a assumir seus postos o precioso material modernissimo que três navios do Lóide trouxeram especialmente para a Cayrú



Aguardam a vez de ir para as adegas os tonéis. Em seu cobiçado bojo, serão colocados, pelo tempo conveniente, liquidos tentadores. À direita, outro trecho da colossal construção

Numa pensão da rua Correia Dutra

Incidente entre dois sargentos da Aeronáutica e policias especiais — O que apurou o inquérito

Não há muitos dias ainda, em certa pensão alegre da rua Correia Dutra, houve violento atrito entre os sargentos da Aeronáutica Joaquim Garcia Lopes e Rodolfo Ramalho, e dois soldados da Policia Especial, Valdemar Viana da Silveira e um outro não identificado.

Os inferiores da FAB pediram socorro à sua corporação e os policiais fugiram. Um deles foi detido pela turma de um carro da Rádio Patrulha, que lhe deu fuga, logo a seguir.

O chefe de Policia mandou instaurar inquérito sobre o fato. O delegado Ari Leão Silva acaba de concluir esse inquérito, e o enviou à Justiça, acompanhado do seguinte relatório:

«Deu azo à ocorrência de que tratam estes autos, a impatriótica exploração de interessados em fomentar desarmonia entre as classes armadas e outras corporações, cujo fim é, essencialmente, zelarem pela tranquilidade social e pela bôa ordem que deve existir entre todos.

Houve, não ha muito, um fato deveras lastimável entre policias especiais e oficiais da Aeronáutica e daí nasceu uma certa animosidade, acirrados os ânimos pelos que não querem ver que devemos viver unidos para a felicidade da pátria.

E os maus brasileiros procuram fazer crêr que alguns elementos da polícia se empenham em demonstrações inúteis de força, especialmente junto à Aeronáutica!

Se algum policial, no entanto, se desmanda, excede as suas atribuições, desrespeita elementos da Aeronáutica, esse policial só merece a nossa formal desaprovação — nossa, esclareçamos, de toda a Polícia Civil do Distrito Federal, a começar pelo ilustre chefe de Policia — um digníssimo general do Exército, que não aplaude, nem aprova qualquer atitude menos respeitosa para com as nossas forças de Ar, de Mar e de Terra.

Há mesmo, e deve haver, entre todos nós, um especial carinho, uma admiração mais acendrada, um respeito mais vivo pela nossa Aeronáutica, porque se em todas as épocas, em que fomos chamados à luta, as nossas forças de Terra e Mar deixaram gravadas na história, brilhantíssimas páginas dos nossos feitos; se, ainda agora, nos campos de batalha da Europa, souberam os nossos pracinhas e a indômita oficialidade juncar de corpos brasileiros as terras da Itália — que se dirá do papel altamente importante desempenhado na luta pelos nossos bravos militares da Aeronáutica?

Lá nos céus da mais formosa peninsula européia, por sobre os Apeninos, alongando as vistas do Adriático ao Thyrrenio, enfrentando o Siroco escaldante, ou rasgando as nuvens tempestuosas, os nossos destemidos e valentes oficiais da Aeronáutica foram bem a expressão viva do valor, da coragem, da competência do Brasil. De geração em geração há de perdurar por toda a vida o reconhecimento de todo o bom brasileiro àqueles que souberam com tanto ardor, com tanta intrepidez, levar à Pátria, feitos tão brilhantes, como os que legaram os bravos da Aeronáutica. Só um máu brasileiro poderá esquecer a heróica atitude dos nossos militares da Aeronáutica, tão nova ainda, mas experimentada e já gloriosa e já figurando nas páginas da história com uma fé de oficio das mais eloquentes. Não. Não há razão senão para tratarmos com todo o respeito e inexcedivel carinho tão digna, quão gloriosa Arma Brasileira. Tudo o que tem havido não passa de um mal entendido, — estamos seguros, — e, sobretudo, de uma exploração por parte de máus brasileiros, visando interesses de ideologias por nós repelidas. E não fôra o bom senso, não fôra o patriotismo, não fôra a compreensão perfeita dos nobres militares e sem duvida a intriga, a miséria moral dos que procuram explorar os eventos para fins de estabelecer a confusão e a desordem, ter-se-iam a lamentar mais graves acontecimentos.

Dizer que a Policia, pelos seus mais autorizados chefes, não procura coibir abusos, castigar os que se excedem, desvirtuando os ensinamentos que lhes são dados de respeito aos seus semelhantes e de emprego dos meios presuassivos pela delicadeza e sem inuteis e prejudiciais, até meios violentos é dizer uma inverdade. Temos, no caso presente, por exemplo, uma prova oportuna e positiva de que vimos de afirmar: O excelentíssimo senhor general chefe de Polcia, ao ter ciência de que o policial especial não comunicára, como era do seu dever, a ocorrência a esta delegacia, procurando ocultá-la, sem duvida, para favorecer seu companheiro de corporação, baixou a portaria n. 8.644, de 9 do corrente e publicada no Boletim de Serviço da Policia de 11 do corrente, suspendo por 30 dias o policial faltoso.

É o seguinte o caso destes autos: — numa pensão alegre da rua Correia Dutra um homem discutia calorosamente com uma mulher. Intervindo na contenda um outro homem ali presente. Eram dois paisanos que levavam a vida a seu modo, num meio suspeito. Um dos homens era mais forte do que o outro e dada a desigualdade de fisico, o mais franzino sacou de um punhal sendo, porém, dominado. Eis, porém, que em socorro do mais fraco vem um seu amigo, enquanto, segundo alegam um quarto personagem tambem se intromete na luta, ao lado do mais forte. Só então foi que a identidade dos contendores se fez. Os mais fortes eram policiais especiais e os outros dois eram sargentos da Aerонáutica.

Os da Aeronáutica, dizendo-se agredidos por policiais especiais, solicitaram à sua corporação socorro e os da Policia Especial trataram de fugir do local, sendo um deles acolhido por uma turma de um carro da Rádio Patrulha, que lhe deu fuga, quando devia conduzi-lo ao distrito, onde seria tomada a providência de direito, sem maiores consequências. Se os contendores pertenciam à Aeronáutica e à Policia Especial, a luta foi travada entre paisanos, por motivos femininos, sendo os contendores: Joaquim Garcia Lopes e Rodolfo Ramalho, terceiros sargentos da Aeronáutica e Waldemar Viana da Silveira da Policia Especial, não sendo identificado o outro policial apontado pelos sargentos Joaquim Garcia Lopes e Rodolfo Ramalho que se disseram agredidos por Waldemar Viana da Silveira e por um outro policial, alegando terem recebido lesões corporais mas ao exame médico que foram submetidos no dia imediato — sòmente se constatou lesão corporal em Rodolfo Ramalho, (laudo de exame às (fls. e fls.). Foram ouvidas doze testemunhas, sendo a mais importante para o caso, sem dúvida, a de nome Juventina Silva, "pivot" do desaguisado e que fez sérias acusações a Joaquim Garcia Lopes, — cujo nome não sabia, dizendo que o mesmo se recusára pagar-lhe o que lhe era devido e, instado deralhe uma cédula de duzentos cruzeiros e uma bofetada, — gritando: — "chame os seus protetores que eu arrebento todos", ocasião em que correu em seu auxilio um senhor de côr morena clara, de camisa esporte" e que era o policia especial Waldemar (fls. e fls.) Não confirma Joaquim Garcia Lopes que houvesse agredido a Juventina. Diz apenas, que com ela discutira. Waldemar Viana da Silveira, o policial especial acusado, foi qualificado e prestou as suas declarações, dizendo que interviéra no caso procurando evitar continuasse a ser agredida uma mulher. É tudo e seria um fato banal, corriqueiro, sem maior importância, não fosse esse mal entendido que não deve perdurar, essa animosidade que deve acabar, essa falta de boa compreensão de todos que servimos ao mesmo govêrno, debaixo da mesma bandeira, sob uma mesma chefia superior. Todos temos as nossas responsabilidades, todos somos passiveis de erros e punições. Todos devemos atender sobretudo aos principios de harmonia nacional e entre todos os poderes e todas as forças vivas do país. Se nos desentendemos: se damos ouvidos àqueles que procuram fomentar desordens; que intrigam, que trabalham solertemente infiltrando-se por toda a parte com inconfessaveis intuitos, ou, mais claramente, com intuitos de lesa pátria, a serviço de ideologias estrangeiras: se enveredamos por tortuosos e invios caminhos sem vermos que na frente está o perigo vermelho, à cata de uma oportunidade propicia para nos esmagar; — se desprezamos os sadios e nobres exemplos das autoridades superiores e nos deixamos arrastar por precipitadas atitudes: se não pensamos que somos irmãos e servimos ao mesmo govêrno que elegemos: se nos esquecemos de que todos somos brasileiros e entramos em luta fratricida, então a pátria comum está em perigo. Mas a verdade é que somos bons brasileiros e todo esse mal entendido desaparecerá para dar lugar à cordialidade que deve existir entre todos para a felicidade geral, para a tranquilidade do govêrno. E como esteja o acusado Waldemar Viana da Silveira incurso nas penas do artigo 129 do Código Penal, o Sr. escrivão chefe, uma vez preenchidas as formalidades legais, sirva-se remeter estes autos de inquérito ao M. M. Dr. juiz de Direito da Vara Criminal a que forem distribuidos."

DR. WALTER BARBOSA
Cirurgia — Traumatologia
Av. Rio Branco, 277, S. 705 Ed. S. Borja — F. 42-6770 — 48-2316.

O ALUNO Nº 1

DAS ESCOLAS PRIMÁRIAS MUNICIPAIS
ESCOLA SERGIPE



JORGE BORGES VIEIRA — Primeira série; MUNIR CHAMUM — Segunda série; JOSÉ MOREIRA DE ANDRADE FILHO — Terceira série; SEVY JOSÉ DA SILVA — Quarta série; SHIRLEY DA SILVA PERES — quinta série — Admissão.

ELIXIR DORIA CÓLICAS AZIAS INDIGESTÕES

O ladrão foi preso em flagrante dentro do bonde

Populares prenderam, em flagrante, no interior de um bonde, na Avenida Passos, quando acabava de bater a carteira com dinheiro de um senhor idoso e ainda não identificado, "punguista" vindo de São Paulo, para agir, durante o carnaval, Welney Morrons, de 20 anos. Na delegacia do 8.º distrito, foi encontrado nos bolsos do ladrão uma cédula de 500 cruzeiros do dinheiro roubado ao passageiro que viajava num bonde da linha "Praça Barão de Drumond".

A carteira foi entregue dentro do mercado ao dono com parte do dinheiro encontrada pelos populares.

O comissário Silva Junior, do 8.º distrito abriu inquérito.

Fundação Getulio Vargas

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Convido a todos os membros da Assembléia Geral desta Fundação para comparecerem no dia 8 de março próximo, às 21 horas, no 3.º andar do prédio, 186, da Praia de Botafogo, onde será realizada a Assembléia Geral Extraordinária, para o fim de conhecer do balanço geral e dos relatórios das atividades da mesma entidade, bem como realizar eleições para o Conselho Diretor e para a renovação do têrço do Conselho Curador, tudo na forma dos artigos 6, 7 e 8 dos Estatutos.

LUIZ SIMÕES LOPES
Presidente.

O PRECEITO DO DIA

POSIÇÃO PARA DORMIR

Muitos individuos, por fôrça do hábito, só conseguem dormir com as pernas e o corpo encolhidos. Mas, em tal posição, ficam comprimidos o pulmão e o diafrágma, dificultando a respiração, bem como a circulação do sangue nos membros. São êsses alguns dos motivos por que várias pessoas acordam, de manhã, com a impressão de cansaço sentida antes de dormir. — Habitue-se a dormir com o corpo distendido, para que o organismo aproveite convenientemente as horas de sono. — SNES.

FIGURINO, o mensário da elegancia feminina.

CURSOS DE Francês

Associação de Cultura Franco-Brasileira

Elementares e superiores — Informações e matriculas, das 8 às 18 horas — Sábados das 8 às 12 horas

Av. Erasmo Braga, 277, 3.º — Telefone 22-3431

Nenhuma alteração na F. A. B.

Não se verificou incidente algum com o pessoal da Fôrça Aérea Brasileira, durante o Carnaval. As patrulhas permaneceram em seus postos, pois só entrariam em ação em caso de perturbação da ordem.

Acompanhado do chefe de seu estado maior, coronel aviador Antonio Alves Cabral, o comandante da 3.ª Zona Aérea, brigadeiro do ar Armando Ararigboia, percorreu os quartéis, constatando que as medidas estabelecidas haviam produzido magnificos resultados.

Através do Serviço de Rádio da F.A.B., foi o chefe do gabinete do ministro, coronel aviador Henrique Fleiuss, informado de que não se verificara ocorrencia alguma de monta, nem no Rio nem nos Estados. E disso cientificou o ministro Armando Trompowski, que passou o Carnaval na Ilha do Governador, em companhia de sua esposa, Sra. Sephora Trompowski.

Revitalize Seus Rins

E se Sentirá e Parecerá Mais Jovem

Nada envelhece tanto as pessoas como o funcionamento deficiente dos rins. Faz sofrer de freqüentes levantadas noturnas, nervosismo, tonteiras, reumatismo, dôres nas costas e nas pernas, olhos empapuçados, tornozelos inchados, perda de apetite, de energia, etc. A razão está em que os rins devem eliminar os ácidos e toxinas e se não realizam esta função permitem que êsses ácidos e toxinas se acumulem em seu organismo. Em pouco tempo, Cystex elimina os germes dos rins, fortalecendo-os. Peça Cystex em qualquer farmácia sob nossa garantia de que o aliviará rapidamente. Experimente-o hoje mesmo e verá como se sentirá melhor. Nossa garantia é sua maior proteção.

Cystex no tratamento de: CISTITES, PIELITES E URICEMIA

Cereais que se estariam deteriorando por falta de transporte

PORTO ALEGRE, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Segundo informações de Marcelino Ramos, cerca de cem vagões de cereais destinados a outros municipios do Estado estariam ameaçados de deterioração ali por falta de transporte.

Dr. Joaquim Vidal
OCULISTA — AS 14 HORAS
ALM. BARROSO, 97.5º. Tel. 22-5421

INTERNATO EM PETRÓPOLIS

COLEGIO SÃO JOSE'

Dispõe ainda de algumas vagas nos Cursos Primário, Ginasial e Cientifico. Internato de 1.ª classe.
AV. KOELER, 260 — (Em frente ao Palácio Rio Negro)
Tel. 2057 — PETRÓPOLIS

Estatutos no Rio, na A Colegial — Largo de S. Francisco.

Uma centena de turistas brasileiros que seguem a Buenos Aires e Montevidéu

Seguiram 105 turistas patricios a bordo do vapor do Lloyd Brasileiro "Alte. Alexandrino" numa excursão organizada pela agência de viagens EXPRINTER os quais vão passar 10 dias na capital Argentina, e ao regresso visitarão MONTEVIDÉU e suas lindas e afamadas praias.

Outro cruzeiro, também econômico, já está esta conhecida agência de turismo organizando para meio próximo, em outra unidade do Lloyd e com maior capacidade para passageiros.

Pessoas da nossa melhor sociedade, compartilham desta esplêndida viagem de recreio.

DÔR DE DENTES? USE 1 MINUTO

Desistiram do abono os oficiais da Brigada Militar gaucha

PORTO ALEGRE, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Os oficiais da Brigada Militar estadual publicaram no "Correio do Povo" um manifesto doando ao Hospital de Tisiologia o abono de emergência que lhes coube em virtude de recente ato dos Poderes Legislativo e Executivo do Estado, em virtude de considerarem diminuto êsse abono. Em consequência desse gesto, foram os mesmos oficiais repreendidos pelo Comando da Brigada, como medida disciplinar.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias, lavagens endoscópicas da vesicula, tratamento dos tumores da próstata por elétro-rezeção transuretral.
RUA SENADOR DANTAS, 45-B ap. 902 — De 13 às 19 horas
TELEFONE: 22-3367

Reconduzido à presidência da Caixa de A. e P. dos Serviços Telefônicos

Por decreto do presidente da República, foi reconduzido ao cargo de presidente da Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Serviços Telefônicos do Distrito Federal, o Sr. Carlos Eduardo Soares de Moura.

GRATIFICA-SE BEM

Perdeu-se em Copacabana carteira de Sra. contendo pulseira de ouro, dois anéis, etc. Pede-se à pessoa que encontrou telefonar para 38-4454 ou 43-8143. Trata-se de objetos de grande estimação.

NO TOURING CLUB DO BRASIL

Reunião mensal da diretoria — O êxito do 7.º Cruzeiro Turistico ao Norte — As obras da Estação Rodoviária "Mariano Procópio" — Outras notas

Sob a presidencia do major Berilo Neves, 1.º vice-presidente do Touring Club do Brasil, realizou-se a reunião mensal da diretoria dessa instituição.

O major Berilo Neves, na qualidade de superintendente do Departamento de Turismo, comunicou que estava de regresso ao porto desta capital o paquete «D. Pedro I», do Lloyd Brasileiro, a bordo do qual mais de duzentas pessoas acabam de realizar o 7.º Cruzeiro Turistico ao Norte, promovido pelo Touring Club do Brasil.

«Em todos os portos da escola — disse o vice-presidente Berilo Neves — os nossos excursionistas foram carinhosamente recebidos, quer por parte das autoridades publicas, quer por parte da imprensa e sociedade locais, tendo-lhes sido oferecidas expressivas festas, bem como celebradas numerosas recepções em sua honra.»

A viagem decorreu normalmente, estando, outrossim, os viajantes encantados com o tratamento recebido a bordo daquela grande unidade do Lloyd Brasileiro. A esse proposito, o Sr. Bento Dias Pereira, 1.º tesoureiro, comunicou que recebera, carta de um seu amigo, que tomou parte na excursão, na qual este se confessa encantado com o que viu e observou em todo o Norte.

No expediente, foi lida uma carta do Centro Mineiro, desta capital, sugerindo a realização de uma excursão turistica a São João del-Rei por ocasião das solenidades tradicionais da Semana Santa.

O secretario geral, Dr. Edgard Chagas Doria, prestou interessantes informações sobre o serviço de emplacamento de automoveis, particulares, no corrente ano, ao qual, como sempre vem acontecendo, o Touring Club do Brasil prestou sua colaboração. Graças à combinação de esforços das autoridades municipais, do Serviço de Transito e do Touring Club do Brasil, os associados desta instituição puderam emplacar os seus carros com a maior presteza possivel e com a maxima facilidade de ordem técnica e administrativa.

O Dr. Chagas Doria tratou, ainda, das obras da Estação Rodoviária «Mariano Procopio», as quais, confiadas ao Ministério do Interior e Justiça, breve estarão concluidas, permitindo a inauguração oficial de um dos mais benemeritos serviços que se tem prestado à causa dos passageiros de veiculos rodoviários em nosso país.

Sobre assuntos de ordem interna fizeram uso da palavra os Srs. Bento Dias Pereira, Arnaldo Balesté e Americo Rodrigues.

COM QUE ROUPA!

Podeis escolher a Tinturaria Aliança, rua Visconde do Rio Branco 12. Telefone 22-5551 Tem milhares de costumes, calças e paletós de casemira ou linho, com pouco uso, que lhe vende quase de graça.

O novo chefe da Estação D. Pedro II

Com a transferência, em caráter provisório, do agente-especial João Bittencourt de Sá para a Estrada de Ferro Santos Jundiaí, onde exercerá essa importante comissão, assumiu a chefia da estação D. Pedro II o agente João Martins Sena, que vinha servindo, há tempos, no Departamento Rodoviário da Central.

Violento incêndio em um colégio de Recife

RECIFE, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Manifestou-se violento incêndio nas oficinas de marcenaria, serraria e sapataria do Colégio Salesiano desta capital, cujas instalações ficaram totalmente destruidas, montando os prejuizos a cerca de quinhentos mil cruzeiros. Não houve vitimas pessoais.



Estiveram em nossa redação Enide Borges, filha do nosso companheiro Lourenço Borges, Yolanda e Alice, fantasiadas, respectivamente de ciganas, «Pif-paf» e «Princesa de Bagdad». Estas últimas filhas do capitão do Exército Antonio Esteves Coutinho e da Sra. Alves Coutinho.

Recuperação do cais de desembarque de Mucuripe

A missão do coronel-aviador Dirceu Guimarães na capital cearense

FORTALEZA, 3 (Serviço especial de A NOITE) — O coronel-aviador Dirceu Guimarães, que veio a esta capital em missão confiada pelo brigadeiro Vasconcellos Aboim, entendeu-se com a Associação Comercial daqui no sentido de recuperar o cais de desembarque de inflamaveis do porto de Mucuripe, que se encontra inutilizado. O coronel Dirceu, em entrevista à imprensa, declarou que o ministro da Aeronáutica já estudou a situação do cais, tendo encomendado nos Estados Unidos o material necessário à sua recuperação.

O Ideal Club, diretores da Associação Comercial e Centro dos Exportadores homenagearam o distinto militar, oferecendo-lhe um "cock-tail", durante o qual discursou o Sr. Oliveira Fino, saudando o homenageado.

OURO Brilhantes, Cautela, Caixa Economica, Prata melhor comprador JOALHERIA GOMES, no seu novo endereço, Avenida Rio Branco 137, 6.º andar, sala 618, esquina Sete Setembro. Telefone: 22-0608.

Os imigrantes não se adaptam a nenhuma espécie de trabalho

Fugindo dos lugares onde estavam localizados, vendem bilhetes de loteria pelas ruas

PORTO ALEGRE, 3 (Serviço especial de A NOITE) — A "Folha da Tarde" escreve que esta capital assiste ao quadro da completa desorganização da imigração para este Estado. Os imigrantes recebidos não se adaptaram a nenhuma espécie de trabalho, para os quais foram designados, sendo que muitos fugiram dos locais em que exerciam suas atividades, seguindo rumos ignorados. Outros, espalharam-se pela cidade, vendendo bilhetes de loteria ou fazendo serviços rudimentares. Pergunta a "Folha da Tarde" onde estão os responsáveis pelas graves irregularidades apontadas.

O policiamento da Central no Carnaval

Graças as providências tomadas em tempo pela administração da Central do Brasil e as reiteradas ordens de serviço, o policiamento, este ano, tanto na estação D. Pedro II como nas diversas estações suburbanas desenvolveu-se dentro da mais completa ordem e disciplina. Foi o serviço superintendido pelo delegado Atilio de Pila, que contou com a operosa colaboração do pessoal sob suas ordens bem como do seu assistente, Sr. Aderito Patricio de Almeida.

SENHORITAS SENHORAS DECORADORES
curso prático de
DECORAÇÃO DO LAR

Sob a direção do
Prof. Louis F. James
diplomado pela New York School of Interior Decoration e pelas Universidades de Boston, New York, e Pittsburgh

Essencialmente prático, o curso é identico aos das grandes universidades norte-americanas. Nas preleções são explicados pelos métodos mais modernos as combinações de côres, os estilos de moveis, a escolha de cortinas, tapetes, e cadeiras estofadas, e todos os elementos de uma bôa decoração. Quasi 2000 chapas coloridos de salas decoradas com gosto, são projetadas na tela, ensinando assim pela educação visual. Curso prático, simples, util, imensamente interessante.

Aulas Diurnas e Noturnas

Curso de 4 meses a iniciar-se no dia 4 de abril. Não é preciso saber desenho. Aberto ao publico em geral. Para informações queiram dirigir-se a

INSTITUTO DE DECORAÇÃO DO LAR
Avenida Churchill 109, S. 703
Rio de Janeiro

Rádio? Leia CARIOCA

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO
CIC
FEVEREIRO DE 1949
NESTE MÊS FORAM SORTEADAS AS SEGUINTES COMBINAÇÕES

1.ª	2.ª	3.ª	4.ª
QSQ	XQI	FJO	AHX
5.ª	6.ª	7.ª	8.ª
AFM	ZZR	BBA	JQP

OS PORTADORES DE TITULOS EM VIGOR CONTEMPLADOS SÃO CONVIDADOS A RECEBER O REEMBOLSO GARANTIDO,
SE POUCO MUITO **VALE GUARDAR** UMA VEZ TODO MÊS

A "Colméia" na fazenda Colubandê

A capela da fazenda Colubandê

Buscando novos cenarios para as suas atividades artisticas, um grupo de colmeanos, capitaneado por Levino Fanzeres, esteve na fazenda Colubandê, a dezesseis quilômetros de Niterói, fixando vários aspectos da casa grande e da respectiva capela, erigida no ano de 1672. A casa da fazenda Colubandê, hoje propriedade do Dr. Rodolfo Siqueira, possui uma interessante coleção de antiguidades que a tornam um dos museus particulares mais curiosos do país.

Durante a permanencia dos colmeanos em Niterói foram os mesmos obsequiados pelo distinto casal João Koerner-Ilná Koerner, residentes nas proximidades de Colubandê, em magnifico prédio de estilo néo-rustico, construido sob a direção do Sr. Koerner e que representa uma obra-prima de eleganeia rural. No seu interior se acumulam peças de arte, algumas de renomado valor.

Continuando o seu programa, a «Colméia» irá, brevemente, pintar trechos da velha Maricá, no Estado do Rio.

ALIANÇA DA BAHIA CAPITALIZAÇÃO S.A.
COMPANHIA BRASILEIRA PARA INCENTIVAR O DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA
SEDE SOCIAL: BAHIA
CAPITAL REALIZADO: CR$ 2.000.000,00

AMORTIZAÇÃO DE FEVEREIRO DE 1949

CAPITAL DUPLO	03787
SEGUNDO	10548
TERCEIRO	13064
QUARTO	09952
QUINTO	15985

Agência Geral — Rua do Ouvidor, 64 — Tel. 23-5335

"O Melhor Titulo DENTRO DO Melhor Plano PELA Melhor Sociedade de Capitalização"

CLÍNICA ESPECIALIZADA DE PENICILINA
Blenorragia e Complicações
Prostatites — Cistites — Bexiga — Impotência Sexual
Tratamento rápido e positivo pela "PENICILINA" sem prejudicar os afazeres dos doentes e sem repouso. Tratamento da sífilis em 15 dias, por processos empregados na América do Norte e com exame de laboratório para comprovação da cura
Consulta Cr$ 50,00
Dr. Monteiro
CONSULTÓRIO: Rua Alvaro Alvim, 31 — 5.º and. S/502 Tel. 42-1166 — CINELÂNDIA De 9 às 10,30 horas e à noite de 18,30 às 20,30 horas. — Diariamente.

Começou a maior liquidação de todos os tempos na ESQUINA DA SEDA Assembléia, 123
Sedas, Linhos, Panamás, Tropicais, Lézes Bordadas e Casemiras Notáveis. Tudo novo! Tudo barato! Tudo moderno!
NINGUEM VENDE MAIS BARATO DO QUE A ESQUINA DA SEDA, ASSEMBLÉIA, 123, em frente à Gonçalves Dias.

O aumento do preço da carne

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

dessa forma continua insoluvel, em relação aos preços.

Quanto ao abastecimento verifica-se retenção dos frigorificos na remessa de maior quantidade de carne para esta capital, tanto assim que os açougues estão fornecendo esse produto com redução.

Nada há na CCP

A nossa reportagem esteve na manhã de hoje na Comissão Central de Preços. Entretanto, nesse orgão nada puderam adiantar a respeito e segundo informações obtidas, esse caso está afeto a Prefeitura do Distrito Federal.

A 1.º de maio, a instalação das comissões mistas de salário minimo

(Titulos principais na 1.ª página)

Tendo viajado pelo «Cruzeiro do Sul», chegou hoje, a esta capital, procedente de São Paulo, e acompanhado de sua familia, o ministro do Trabalho, Sr. Honório Monteiro. Na estação D. Pedro II aguardavam a sua chegada o Sr. Candido de Motta Filho, chefe de seu gabinete, e numerosos amigos e admiradores, bem como os jornalistas ali acreditados junto ao ministério.

Ignorância e má fé

Abordado pela reportagem de A NOITE sôbre os ataques da Federação Mundial dos Trabalhadores no nosso país, o ministro Honório Monteiro assim se manifestou:

— Trata-se de crassa ignorância e requintada má fé fazer-se distinção quanto aos direitos civis e politicos do homem e da mulher, no Brasil. Desde 1933, o Código Eleitoral, ratificado pela Constituição de 1934, estabeleceu direitos iguais para todos os brasileiros.

Referindo-se nos direitos conferidos aos trabalhadores, lembrou o ministro Honório Monteiro que a nossa legislação trabalhista é considerada, mundialmente, como das mais adiantadas e perfeitas.

O salário minimo

Interrogado sobre o salário minimo, declarou que os trabalhos sôbre o mesmo se acham bem adiantados e que a primeiro de maio próximo, serão solenemente instaladas as Comissões Mistas de salário minimo. A parte que diz respeito ao seu ministério, está práticamente concluida.

Preso pelos russos um membro anti-soviético do Conselho Municipal de Berlim

BERLIM, 3 (A. P.) — A policia alemã, sob controle dos russos, deteve um membro do Conselho Municipal, anti-comunista, Wener Ruediger, empregado do diário «Der Telegraf», licenciado pelos ingleses.

Frau Ruediger disse que o marido fôra preso na sexta-feira, depois que a policia dera uma busca na sua residencia, no setor soviético, confiscando o dinheiro em prata encontrado na casa.

A questão do jogo em Pernambuco

Uma nota a propósito da arrecadação das taxas clandestinas

RECIFE, 3 (Serviço especial de A NOITE) — A propósito da questão do jogo nesta capital, a «Folha da Manhã» publica uma nota redigida em termos assás veementes revidando a acusação de que a Casa da Fortuna arrecada taxas clandestinas por ser o seu proprietario amigo do Sr. Agamemnon Magalhães. A Casa da Fortuna, diz a «Folha da Manhã», arrecadava as taxas do jogo no governo do Sr. Carlos de Lima Cavalcanti. Quando o Sr. Agamemnon assumiu a interventoria do Estado em dezembro de 1937 um de seus primeiros atos, na Secretaria do Interior, foi regulamentar o jogo e criar uma repartição arrecadadora. As multas eram arrecadadas e recolhidas ao Tesouro, publicando diariamente o orgão oficial o boletim da arrecadação e das desfesnas autorizadas.

O Sr. Agamemnon Magalhães, portanto, acrescenta a «Folha da Manhã», ao contrario do que assoalham os seus adversários, retirou da Casa da Fortuna o privilegio que lhe dera o Sr. Carlos de Lima. Se o Sr. Agamemnon tivesse ligação com a mesma, como dizem os seus detratores, teria mantido, na interventoria, o que encontrou. A «Folha da Manhã» declara ainda que o Sr. Agamemnon Magalhães é um homem documentado, que não teme debate. Apenas escolhe a hora do revide ou do ataque para deixar fora de campo os seus adversários.

A Leopoldina vendeu passagem para lugares inexistentes

16 horas de viagem em pé

Queixou-se a A NOITE contra a Estrada de Ferro Leopoldina, o Sr. Raul Magalhães Castro, residente à rua São Luiz Gonzaga n. 531,A, casa 3-A, o qual foi vitima de um logro. Disse ele que sábado último, foi ao guichet da estação Barão de Mauá, comprar dois bilhetes para duas pessoas de sua familia viajarem co mdestino a Cacheiro de Itapemirim, no trem de domingo.

Nesse dia, acompanhado das duas pessoas que iam embarcar, uma irmã e uma prima, dirigiu-se aquela estação com as passagens de n. 39 e 40 e nosses resnectivas das poltronas. Lá chegando verificou, entretanto, que o trem só tinha 38 lugares. Os ns. 39 e 40 não existiam. Reclamou protestou, mas ninguém tomou providência alguma.

Consequência: as duas moças tiveram que fazer uma viagem de 16 horas de trem em pé. Parece que não é preciso dizer mais nada...

Artifices do Carnaval da cidade

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

tes daquelas artérias, os duplos arcos da Avenida Rio Branco, o Obelisco, o Rei Momo colocado na Praça Mauá, os lustres artisticos — como o do cruzamento das Avenidas Getúlio Vargas e Rio Branco, contribuiram para a riqueza do carnaval. Para os cariocas, que se tinham visto logrados com a decoração do ano passado, confiada a particulares e que redundou num lamentável fracasso, a ornamentação dêste ano surpreendeu agradavelmente.

Os humildes obreiros

150 homens da Superintendência de Transportes da Prefeitura e mais alguns do Departamento de Turismo foram os responsáveis por êsse grande êxito. Em sua maioria, humildes operários, que aproveitaram esta "chance" para se revelarem aos olhos do público. A ornamentação ficou dividida em três setores, cada qual entregue a um artifice da Superintendência e do Turismo. Assim, a ornamentação da Praça Onze ficou a cargo do operário Enedino Farias (Departamento de Turismo); a da Avenida Rio Branco ficou sob os cuidados do operário Pedro Corrêa Lima e os telões da Avenida Getúlio Vargas sob a orientação de Milton Amaral. Esses dois últimos pertencem à Superintendência.

Um grande artista

O realizador principal foi o operário Pedro Corrêa Lima. Idealizou os arcos duplos da Avenida, desenhando os "croquis" e os motivos pictóricos; idealizou também a decoração do Obelisco, a construção da galera da Praça Onze e as grandes figuras de Rei Momo, colocadas em vários pontos da cidade. Êle nos diz:

— A figura de Rei Momo foi "croquis" fornecidos pelo seu executada exatamente igual aos jornal, observando as mesmas cores da fantasia. Em homenagem a A NOITE, o capitão Joaquim Couto ordenou que colocassemos uma das figuras na Praça Mauá, em frente ao grande edificio do popular vespertino.

Pedro Corrêa Lima trabalha há 23 anos na Prefeitura, estando lotado na Superintendência de Transporte na categoria de mestre entalhador. Ampliando a designação do que realmente executa para a Municipalidade, poderiamos chamá-lo de "escultor de ornatos e figuras."

Esta é a sua grande especialidade, dai ter sido aproveitado em boa hora para organizar a decoração carnavalesca. Pedro Corrêa Lima, apesar dos seus 60 anos e da familia numerosa, ainda é um grande folião, ou melhor, um gande entusiasta do Carnaval. Conta-nos que, no seu tempo de moço, quando chegou do Ceará, há mais de 40 anos, foi morar nos subúrbios. Em pouco tempo estava comandando as sociedades recreativas locais e organizando a saida dos blocos para o Carnaval. Pertenceu naquele tempo aos "Pingas do Engenho de Dentro", "Pepinos do Engenho de Dentro", "Democratas do Encantado", "Estrela da Piedade", etc. Em 1935 ajudou a fundar os "Cariocas", hoje uma das grandes sociedades carnavalescas, e executou o primeiro préstito do club. Passou-se depois para "Os Inocentes de Catumbi", e "Cruzeiro do Sul", dois ranchos famosos. Ao ser convidado pelo capitão Joaquim Couto, diretor da Superintendência de Transportes, para idealizar a decoração da cidade, teve uma das maiores alegrias de sua vida. Desde janeiro vinha trabalhando nos "croquis", combinando idéias e estudando estruturas. Além da parte puramente artistica, Pedro Corrêa Lima, como bom artifice, executa integralmente tudo que projeta. Por isso os seus arcos resistiram galhardamente à chuva e ao vento de quinta-feira, na semana pré-carnavalesca.

Grande economia

A Prefeitura agiu com muito acerto, entregando a confecção das alegorias aos seus operários especializados. Além da brilhante realização, economizou muito dinheiro. A fracassada ornamentação do ano passado, entregue a um empreiteiro particular, custou à Prefeitura Cr$ 582.000,00 e não apresentou a metade dos motivos alegóricos da deste ano. Neste Carnaval, os gastos totais com a ornamentação, construção de coretos, arcos, galera, lustres, máscaras, telões, não chegaram a Cr$ 500.000,00. Após o dia 20 de fevereiro a Comissão de Carnaval, localizada numa dependência da Superintendência de Transporte, teve 150 homens trabalhando até às 23 horas. Nos últimos dias, o trabalho se prolongava pela madrugada a dentro. Ao que soubemos, nenhuma gratificação extra foi prometida aos operários que participaram dêsses trabalhos, nem mesmo aos idealizadores, como Pedro Corrêa Lima, Enedino Farias e outros. Em conversa conosco, o mestre Pedro Corrêa Lima declarou que se julgava bem pago com o êxito de suas realizações e que considerava aquele serviço como qualquer outro prestado à Municipalidade.

Certo, o prefeito Mendes de Morais terá na devida conta o êxito que a Prefeitura alcançou com o trabalho dos seus próprios artifices.

Quarenta feridos num acidente de tráfego no México

MONTE REY, México, 3 (A. P.) — Mais de 40 pessoas ficaram feridas, algumas gravemente, em acidente sde automovel e de trem, ontem.

Os acidentes se verificaram na linha férrea Tampico-Monte Rey e na estrada de rodagem Monte Rey- Laredo.

Atirou-se do 13.º andar ao sólo

A suicida encontrava-se no Brasil desde 1940 — Residiu em São Paulo e Niterói

Sra. Simone

Em nossa edição de ontem noticiámos pormenorizadamente o espetacular suicidio ocorrido no Edificio "Residência", sito à Avenida Rui Barbosa n.º 636.

Uma jovem e bela senhora lançara-se do 12.º andar daquele bloco residencial no solo, tendo morte instantânea.

Sabiamos chamar-se apenas Simone Tam Bouvine, e ser espôsa de conhecido industrial argentino, muito relacionado nos meios sociais e comerciais americanos.

NO BRASIL DESDE 1940

Posteriormete, novos detalhes foram conseguidos pela reportagem de A NOITE.

Soubemos então que seu nome completo é Simone Victorine Pierre Tambourine, natural da França, filha de conhecida e abastada familia parisiense.

Simone havia chegado ao Brasil em 1940, dezembro, pelo navio nacional do Lóide Brasileiro, "Cuiabá".

EM SÃO PAULO E NITERÓI

Apuramos também que a jovem suicida, uma vez chegada ao nosso país, residiu inicialmente em Niterói, viajando posteriormente para São Paulo.

Seu espôso, Mauricio Tambourine, após o suicidio da espôsa, informou que hoje, quinta-feira, juntamente com a Sra. Simone e o filhinho Dorian, de três meses, pretendia deixar o Rio, com destino a Buenos Aires, já tendo para tal até os "vistos" consulares nos seus passaportes.

Obrigam os trabalhadores a longos contratos de trabalhos

BERLIM, 3 (A. P.) — O diário "Der Telegraf", licenciado pelos ingleses, acusa a União Soviética d eforçar prisioneiros de guerra alemães a assinar contratos por mois d edois anos de trabalho no pais.

A acusação foi publicada no mesmo tempo, que o "Taegliche Rundschau", órgão do govêrno militar soviético, anunciava que "a União Soviéticva ordena o trabalho forçado!' perante as Nações Unidas.

Um desastre espetacular

Com um "jeep" do Exército

Hoje, às primeiras horas da manhã, ocorreu desastre espetacular com o "jeep" do Exército 2-11-325, na rua São Francisco Xavier. Caindo num buraco existente naquela rua, desgovernou-se o "jeep", abalroou numa carrocinha distribuidora de leite, a de n.º 811, que estava parada próximo ao prédio n.º 522, danificando-a por completo, só parando ao chocar-se com uma árvore.

O leiteiro Francisco Machado Cardoso Junior nada sofreu.

Ficaram feridos no desastre o motorista, soldado Darci Gomes, do 2.º B. I. B., morador na rua Aguiar n.º 66, e o seu ajudante, soldado José Aguiar, pertencente ao mesmo batalhão, morador na rua Buenos Aires n.º 287.

Os feridos foram medicados na Assistência, cientificando-se do caso o comissário Torres Fialho, do 19.º distrito policial.

Deu três tiros, mas errou o alvo

Ovigilante municipal José Leonidio da Silva, morador na rua Couto Magalhães, 427, ontem, à noite, na rua E, em frente à Escola Cardeal Sebastião Leme, na Alegria alvejou com três tirs de revólver o funcionário municipal José Ribeiro, de 51 anos, casado e morador na praça H n. 2. As balas erraram o alvo. O detetive n. 102, Juvenal de Souza Lima, do carro n. 12, da Rádio Patrulha, que ouviu os disparos, deu ciência do fato ao comissário Alencar, do 16º distrito, informando que o vigilante conseguira fugir.

Havia entre ambos uma velha rixa.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Terminaram em sangue as festas de Carnaval no Guarujá

Dois filhos do conde Matarazzo gravemente feridos

S. PAULO, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Tiveram triste desfecho as festas de Carnaval na Braserie de la Plage, do Grande Hotel Guarujá, na ilha do mesmo nome, em Santos, onde se reune a elite da cidade e de São Paulo. Desentenderam-se alta madrugada, o delegado Emidio Alvaro de Brito e os irmãos Olimpio e Eduardo Matarazzo, filhos do conde Mattarazzo, culminando tudo em cena de sangue violenta. O delegado Emidio Alvaro de Brito, que, na refrega, ficou ligeiramente ferido no rosto, usou do seu revolver, alvejando os irmãos Mattarazzo. Olimpio recebeu uma bala no pescoço, que atingiu a laringe e a faringe, e outra no braço direito, fraturando-o; Eduardo foi alcançado por um tiro no peito, que perfurou o pulmão esquerdo.

As vitimas, os dois irmãos, encontram-se em estado gravissimo, tendo á cabeceira quatro dos mais famosos cirurgiões de São Paulo.

O delegado alegou que teve que reagir, por ter sido agredido pelos irmãos Mattarazzo, quando efetuava a prisão de dois turistas ingleses, que se portavam inconvenientemente.

Os festejos carnavalescos em Guarujá, terminaram com a violenta cena de sangue. Não estão apurados os fatos, ainda em detalhes, mais a atitude violenta do delegado, alvejando consecutivamente as duas vitimas, causou grande indignação entre os presentes.

Vai lançar foguetes às camadas superiores da atmosfera

SAN DIEGO (Califórnia), 3 (A. F. P.) — A décima primeira região naval dos Estados anunciou ontem que o navio escolta de hidro-aviões "Norton Sound" está pronto para zarpar da base de San Diego a fim de "realizar provas de lançamento de foguetes às camadas superiores da atmosfera".

O drama da enfermeira

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

vera nada de extraordinário. Não fôra seduzida por ninguém. Tudo correra sem prejuizos maiores. E a moça faz a sua narrativa com todos os detalhes ao comissário Osvaldo Carvalho, chefe da Seção de Paradeiros, da Delegacia de Vigilância, seção essa que desenvolvera trabalho ativo para saber onde estava a ex-religiosa. Tratando-se de uma enfermeira todos os hospitais haviam sido percorridos. Conhecidos, antigos colegas de trabalho e nada se conseguia saber. Realmente, era um caso ao qual não seria demais se atribuir misterio, o desaparecimento, de uma hora para outra, da moça enfermeira.

A odisséia de Hildegard

Foi, pois, com surpresa para o próprio comissário Osvaldo Carvalho, a visita da ex-religiosa à sua sala. Ela ia, como disse, esclarecer todo o aparente drama. E o não menos interessante é que ela própria, disse, ainda, de nada sabia. Só ao regressar ao Rio soubera do trabalho que dera à policia... Fôra uma amiga quem lhe informara.

A senhorita Hildegard Pick que tem boa aparência, conta que certa vez, quando estava em Santa Catarina, na cidade de Tubarão, foi presa de uma forte crise de nervos. Ficou no estado de perturbação, o que levou a viajar. Ao sair, no dia 24 de dezembro de 47, para atender a senhora, sofreu o mesmo mal, tanto mais que se aborrecera muito com o engano do motorista. Sentiu vontade forte de andar, de viajar, de sair do Rio. Dirigiu-se à estação de D. Pedro II para comprar a passagem para São Paulo. Verificou, então, que o dinheiro não chegava. Tomou um trem de subúrbio e ao passar na estação de Engenho de Dentro ouviu o toque de sino, de uma igreja próxima. Saltou. Sentiu o desejo de rezar. Entrou no templo e rezou demoradamente. Notou a sua presença o sacristão. E come a visse muito agitada aconselhou-a que descançasse por alguns momentos, o que ela fez. Saiu da igreja e tomou novamente o trem de subúrbio, destino da cidade. Voltou no mesmo trem E, assim, durante horas e horas viajou para baixo e para cima, sem parar. Na manhã seguinte leu um anúncio que precisavam de uma enfermeira na rua do Carmo. Era para a casa de um cavalheiro de nome Lafaiete, isto é, para assistir a sua espôsa. Esteve durante 15 dias nessa casa. Com o dinheiro que recebeu, comprou passagem para São Paulo e partiu. Esteve na casa de uma familia polonesa e depois na de outra, americana, sempre trabalhando como enfermeira.

E a moça vai dando nomes e endereços onde esteve. Uma verdadeira odisséa. Na Vila Ipojuca travou conhecimento com o vigário da paróquia, padre Valter Sahwiora, homem bondoso. Esteve empregada na sua casa durante meses. Passou a trabalhar na Maternidade de São Paulo, na profissão. Também trabalhou no Pronto Socorro da Lapa, ainda no Estado Bandeirante. Afinal, viajando para o Rio, na terça-feira última na casa de uma amiga soube de toda celeuma que se fizera em tôrno do seu desaparecimento. Por isso se apressara a procurar a policia para tudo explicar, como explicou. Como e padre Valter vai assumir a vigaria da Fundação da Casa Popular, em Deodoro, o acompanhou.

E terminou o romance da enfermeira e ex-religiosa.

32.º Exposição Nacional Canina

Juizes americanos julgarão as principais provas do grande certame — 210 cães inscritos

Domingo vindouro, nos salões do antigo Cassino Atlantico, terá lugar a 32ª Exposição Nacional Canina, certame esse promovido pelo Brasil Kennel Club, entidade que iniciou em nosso pais o congraçamento de todos os criadores e admiradores do mais fiél amigo do homem.

Como das vezes anteriores, há grande espectativa em volta da grande competição, para a qual estão inscritos 210 belissimos exemplares, sendo que alguns, já premiados em São Paulo, constituem um dos atrativos do desfile canino. O Distrito Federal, entretanto, apresenta uma grande seleção, com especimes magnificos de beleza e valor.

O julgamento nas principais categorias será feito por juizes americanos. Mr. Forest Hall e senhora, especialistas na matéria, assumiram o compromisso de fazer justiça... entre os cães.

O certame terá inicio às 8 horas.

Atrazados os trens mineiros

Em consequência do descarrilamento de um cargueiro no ramal de Paraopeba, ainda dado o estado precário da linha ferrea naquele ramal, o R-2 (rápido mineiro) que era esperado ontem, às 21 horas, em D. Pedro II, sómente deu entrada ali às 8,40 horas de hoje, com 11,40 horas, assim de atrazo.

O N-2 (noturno mineiro), por sua vez, só é esperado em D. Pedro II às 15,34 horas, com mais de 6 horas, pois, de atrazo.

Nada de anormal na D.E.P. durante o Carnaval

A delegacia de Economia Popular esteve deveras ativa durante os festejos carnavalescos. A fim de que a fiscalização fosse das mais precisas, o delegado Fernando Schwab escalou os seus auxiliares de molde a cada setor, durante todo o seu tempo de funcionamento, permanecer sob a vigilância dos representantes da lei.

Assim aconteceu o esperado por aquela autoridade: não houve abuso, não houve majoração, não sendo lavrado um só flagrante, pois o tabelamento foi rigorosamente respeitado.

O trabalho da Delegacia de Economia Popular, apesar de grande, não apareceu, o que representa, em última análise, fiscalização perfeita e cumprimento do dever por parte dos comerciantes que funcionaram durante o carnaval.

A visita do prefeito Mendes de Morais ao Uruguai

Como está organizado o programa

Conforme divulgamos, partirá amanhã, em avião especial da Fôrça Aérea Brasileira, o general Angelo Mendes de Morais, prefeito do Distrito Federal, que visitará, a convite do govêrno do Uruguai, aquele pais amigo. O general Mendes de Morais e sua comitiva serão recepcionados na capital daquele pais, obedecendo ao seguinte programa: Dia 4 — Às 16 horas: chegada ao Aeroporto de Carrasco, onde o aguardarão o intendente municipal de Montevidéu, o embaixador do Brasil e altos funcionários municipais; às 17 horas: visita do prefeito e sua comitiva no Palácio Municipal, onde serão recebidos pelo intendente e altos funcionários; às 18 horas: o general Angelo Mendes de Morais apresentará cumprimentos ao presidente da República, na Casa do Govêrno; às 22 horas: jantar no Parque Hotel, oferecido pelo intendente municipal de Montevidéu, com a presença do presidente da República.

Dia 5 — Às 9 horas: passeio pela cidade e seus arredores; às 13 horas: almoço oferecido pelo presidente da República em sua residência particular; às 19 horas: recepção na Embaixada do Brasil; às 22 horas: o prefeito Angelo Mendes de Morais assistirá, com seus convidados, ao ballet no Parque Rivera.

Dia 6 — Manhã livre; às 15 horas: Grande Prêmio Municipal no Hipódromo de Maronhas; às 18 horas: regresso ao Hotel Carrasco; às 22 horas: banquete oferecido pelo Jockey Club de Montevidéu às autoridades municipais.

Dia 7 — Às 9,30 horas: partida do general Mendes de Morais e sua comitiva para o Brasil, sendo feita de Punta Del Leste.

A comitiva

A comitiva está assim constituida: Prefeito Angelo Mendes de Morais e Sra. Deborah Mendes de Morais; Francisco Negrão de Lima, secretário de Administração; Edgard Moura Junior, assistente do prefeito; coronel aviador Orisvaldo Castro Velaso; coronel Pedro Geraldo de Almeida; Sra. Coema Werneck de Macedo, diretora da Escola Uruguai; capitão Ivo Castoldoni e o jornalista Alvaro Pinto da Silva.

A SITUAÇÃO NA CHINA

NANQUIM, 3 (A. F. P.) — Precisa-se, em fonte informada, que o Sr. Mao Tsé Tung, presidente do Partido Comunista Chinês, prometeu ao presidente interino da China nacionalista, Sr. Li Tsun Jen, que uma delegação comunista, após o dia 15 do corrente, anunciará qual o lugar em que poderão ser abertas as negociações de paz.

Segundo a mesma fonte, a carta dirigida nesse sentido por Mao Tsé Tung a Li Tsun Jen, foi redigida em termos «delicados e amistosos».

Por outro lado os lideres comunistas anunciaram à delegação nacionalista oficiosa que visitou a China setentrional, sob contrôle comunista, que as exigências comunistas relativas ao castigo dos «criminosos de guerra nacionalistas» poderiam limitar-se a Chiang Kai Shek, aos seus dois cunhados T. V. Soong, e H. S. Soong, e a Chen Li Fú e Chek Li Fú, chefes do partido da extrema direita do Kuomintang e a algumas outras pessoas muito ligadas a semelhantes personagens.

Beatriz Gonçalves André

Assaltou a senhora em pleno bonde

A NOITE noticiou a cêna brutal e audaciosa ocorrida na noite de terça-feira de Carnaval num bonde da linha Meier. Um ladrão, aproveitando-se das festas carnavalescas, da multidão que enchia o veiculo, tentou arrebatar a bolsa de uma senhora, D. Beatriz Gonçalves André, esposa do empregado do Cais do Porto, Benjamin André Afonso, que viajava em companhia de suas duas filhas, Alzira, de 10 anos e Marlene, de 11 anos.

Houve alarme, tumulto. A senhora reagiu e na confusão, insistindo o ladrão em arrancar a bolsa, caiu do bonde ao solo, recebendo graves ferimentos.

D. Beatriz Gonçalves André, que conta 31 anos de idade, e reside na rua Claudio da Costa, 122, em Irajá, continua em estado grave no Pronto Socorro.

Não foram identificados ainda os agressores do motorista

Não conseguiu ainda a policia do 15.º distrito identificar cerca de quinze individuos que compunham um bloco carnavalesco do "Ponto dos Reis", e que, como foi noticiado pela A NOITE, agrediram barbaramente o motorista Samuel Pompeu de Souza, condutor do auto 7.66.68, residente em Caxias. A agressão ocorreu no domingo de Carnaval, na rua do Matoso, e segundo a vitima declarou, na Assistência, tudo foi consequência de não haver, instantes antes, na rua Haddock Lobo, atendido um individuo, que acompanhado de outras pessoas, pretendia à força servir-se do seu automovel..

Como noticiámos, Samuel Pompeu de Souza sofreu sério espancamento, encontrando-se ainda acamado.

Ingeriu uma dose de um entorpecente

Uma ambulância do Hospital Getulio Vargas recolheu, na manhã de hoje, na residência da familia, na rua Cisplatina, 79, em Irajá, o operário Heráclito de Azevedo, de 29 anos, solteiro, que, por motivos intimos, tentou contra a vida, ingerindo quarenta comprimidos de um entorpecente.

Heraclito foi conduzido àquele hospital, onde ainda não despertou. O comissário Scalsiare Alves, do 24 distrito, registrou o caso.

AMPLIAÇÃO DO MERCADO DE MADUREIRA

Locações próprias para os lavradores — Pavimentação da grande área — As obras deverão estar terminadas dentro de 150 dias

Está aberta concorrência para a ampliação do mercado de Madureira, conforme o edital agora publicado no «Diário Oficial». Essas obras, às quais já nos referimos, há dias, em reportagem ilustrada, compreendem: construção de 10 novas locações, no mesmo tipo e em seguimento as já existentes no lado direito da entrada do mercado e indicadas em planta; construção de um abrigo para tabuleiros, nos fundos e em seguimento às locações existentes do lado esquerdo da entrada do mercado, devendo ser obedecida a locação indicada em planta (ao lado do leito da linha auxiliar da E. F. C. B.); construção de um muro de fechamento de toda a área dos fundos a ser anexada ao mercado, nas divisas com todos os lotes vizinhos em substituição à cêrca, e de encontro a muros ou paredes existentes; tal muro deverá ser provido de um portão indicado em planta cujo detalhe será fornecido pela fiscalização; pavimentação, em paralelepipedos sobre base de pedra britada, da área dos fundos do mercado destinado à circulação de veiculos, excluida a área onde será localizado um galpão desmontavel, segundo indicações fornecidas.

Deverão estar terminadas dentro de 150 dias, a contar da data da assinatura do contrato. Como assinalamos anteriormente, o prefeito determinou que os trabalhos sejam concluidos naquele prazo, impreterivelmente.

Um grande incêndio em São Paulo

S. PAULO, 3 (Da Sucursal de A NOITE) — Violento incendio destruiu completamente o sexto andar do prédio Santa Nazareth, à rua Brigadeiro Tobias, 96, onde se acha instalado o depósito de produtos quimicos da Companhia Panambra. O sinistro, cujas causas são ainda desconhecidas, ocorreu pela madrugada, sendo as chamas extintas às seis horas, depois de intenso combate pelos bombeiros.

POLITICA E POLITICOS

Chegaram de São Paulo

Chegaram hoje de São Paulo, pelo «Cruzeiro do Sul», os deputados general Euclides de Figueiredo, Piza Sobrinho e Manoel Novais, bem como o ex-ministro da Fazenda, Cincinato Braga.

Responde à UDN o govêrno de Pernambuco

RECIFE, 2 (Asapress) — A Secretaria do Govêrno do Estado forneceu à imprensa a seguinte nota oficial:

"A nota que a União Democrática Nacional acaba de distribuir a respeito do telegrama passado pelo governador Barbosa Lima Sobrinho ao Sr. Costa Rego, diretor do "Correio da Manhã", peca pela inconsistência e pela insinceridade. A insinceridade se denuncia na corajosa afirmação de que a receita de Cr$ 4.200.000,00, escrita no orçamento do Estado se reporta apenas à arrecadação relativa à loteria estadual, quando todos sabem que a renda da Loteria dificilmente poderia atingir Cr$ 2.000.000,00, como se verificou na concorrência realizada pelo govêrno do Estado. Falta à UDN, para a asserção que fez, qualquer base e qualquer lealdade, sobretudo quando se considera despesa obrigatória de manutenção de um serviço lotérico, em concorrência com a Loteria Federal.

Quanto à parte da nota em que admite a existência de sobras na arrecadação que se está fazendo pelo Estado, através da concorrência, que pareceu o processo mais indicado para conseguir a quantia mais alta, a UDN de Pernambuco, em vez de usar de argumentos verbais, sem qualquer sentido de objetividade, está convidada a dizer o que se arrecadou dos jogos permitidos no tempo do govêrno do senhor Lima Cavalcanti. Teriamos, então, os elementos de comparação indispensável à formação de um juizo seguro sobretudo quando sabemos que pessoas que se envolveram na arrecadação dessas taxas, no tempo daquele govêrno, apresentaram, agora, na concorrência abrta na atual administração, ofertas muito inferiores à que prevaleceu — e prevalecea exatamente por ter sido de tôdas a mais elevada.

Já em tempos de administrações sob a responsabilidade do próceres da UDN, houve, em Pernambuco, arrecadação sem escrituração, sem recolhimento ao Tesouro e sem depender, na sua aplicação, de autorização legislativa. Negamos, por isso, à UDN, autoridade para censurar ou condenar o atual regime de concorrência, de escrituração regular da arrecadação da Fazenda Pública e de subordinação da despesa às autoridades legislativas, quando nenhuma dessas cautelas foi respeitada ou adotada no govêrno de proceres udenistas.

Sugestões para regulamentação do descanso semanal remunerado

A comissão nomeada no Ministério do Trabalho para regulamentar e baixar as respectivas instruções sôbre os dispositivos 8.º e 9.º da lei do pagamento do descanso semanal remunerado, considerando a importância dessa questão, resolveu solicitar que as entidades sindicais enviem sugestões a respeito, as quais poderão ser encaminhadas à referida comissão até o próximo dia 20.

Preside a mesma o Sr. Jair Tovar, procurador geral da Justiça do Trabalho e é integrada ainda pelos senhores Olavo de Siqueira, diretor geral do Departamento de Administração e Rubens Frazeres, diretor da Divisão de Fiscalização, como representante do Departamento Nacional do Trabalho e designado relator da mencionada comissão.

Colhida pela tempestade a frota de pesca

Setenta pessoas, inclusive mulheres e crianças, pereceram na catástrofe

HONG KONG, 3 (A. P.) — Setenta pessoas, inclusive mulheres e crianças, pereceram afogadas, em consequencia de uma súbita tempestade que destruiu e pôs a pique 50 juncos de pesca, na baia de Mirs.

Sete cadaveres foram recolhidos do mar.

A tempestade colheu a frota de pesca na baia e atirou muitos dos juncos sobre a costa rochosa, fazendo-os em pedaços.

Eleições municipais em Itariri

ITARIRI (S. Paulo), 3 (Serviço especial de A NOITE) — Estão sendo aguardadas com interesse as eleições municipais. Os partidos organizados apenas o Social Progressista apresentou candidato ao cargo de prefeito o que implica em tacito assentimento na escolha. Quanto às chapas de vereadores, estão assim organizadas:

PSP-PTB: — Agenor Ataulo, Antonio Rodrigues, José Taira, Ary Tomió Miashiro, Heicho Fukuti, Choki Tamashiro, José Higa Tokio Kogati, Mário Santana, Osvaldo Zanella, Juliano Muniz, Henrique Monteiro, Pedro P. Fortuna.

PSD: — Joaquim Muniz, Francisco Ferreira, Octacilio Dantas, José Franco Filho, Elmo Luiz Aloisse, José Antonio Rodrigues, Antonio Kian, Francisco Sima, Bernardino Silva, Hideo Yamazato, G. Higa, Antonio Cardozo, Américo Nogueira.

PR: — Francisco Lopes, João Aristoteles de Andrade, Lourenço Valdivia, Joaquim S. Mello, Luiz Ataulo, Nelson Praça.

A candidatura Prestes Maia ao govêrno de São Paulo

S. PAULO, 3 (Asp.) — Tendo o deputado Juvenal Sayon declarado em entrevista que o Sr. Rubem do Amaral era o único deputado da bancada udenista contra a candidatura do Sr. Prestes Maia ao govêrno do Estado, esse deputado confirmou a sua posição em face daquela candidatura, manifestando-se contra, a mesma através de um jornal local.

Declarações do Sr. Paulo Nogueira Filho

S. PAULO, 3 (Asp.) — Falando á imprensa, o deputado federal Paulo Nogueira Filho, secretário geral do Partido Social Progressista, declarou que o seu partido está indo de evento em popa. Acrescentou que no próximo mês o PSP terá 8 senadores e 20 deputados, transformando-se assim no 3.º partido do pais. Disse ainda o Sr. Paulo Nogueira Filho que por estes dias o PSP será o partido majoritário no Amazonas, sendo também apreciável o trabalho que em prol da sua propagação e consolidação se vem fazendo no Ceará, Pará e Rio Grande do Norte.

Comunicados funebres

Fernando Di Giorgio

FALECIMENTO

Carlos Augusto Di Giorgio e senhora, Luiz Augusto Di Giorgio, senhora e filha, Arthur Augusto Di Giorgio, senhora e filha, Jayme Di Giorgio, senhora e filhos, Alberto C. Dias, senhora e filhas, Edigard B. Hungria, senhora e filha, têm o pesar de participar o falecimento de seu estimado irmão, cunhado e tio, ocorrido hoje, às 3 horas, em S. José dos Campos, S. Paulo, onde será sepultado às 17 horas.

JOHN WILLIAM MOSS

(DA CIA. UNITED SHOE)

A familia de JOHN WILLIAM MOSS, agradece aos parentes e amigos que compareceram ao seu sepultamento e convida para assistir à missa de 7.º dia, que será celebrada, sábado, dia 5 do corrente, às 9,30 horas no altar-mor da Igreja do Santissimo Sacramento, à Av. Passos esquina rua Buenos Aires. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem.

CAROLINA MOREIRA PINTO

Fernando Moreira Pinto, Arnaldo Moreira Pinto (ausentes), Alda Ferreira Pinto, Fernando da Frota Linhares e familia, convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, por alma de sua bonissima mãe, sogra e avó, mandam celebrar na Igreja de Nossa Senhora de Copacabana, no dia 5 (sábado), às 8 horas. Agradecem a quem comparecer a este ato religioso.

João Pereira de Carvalho Sá

(MISSA DE 7.º DIA)

Julieta Ferreira de Carvalho Sá, Maria José de Sá Carneiro, José Carneiro, Orminda Augusta Teixeira Ferreira, inconsolaveis com a perda irreparavel de seu esposo, irmão, cunhado e genro JOÃO, convidam seus parentes e amigos a assistirem à missa de sétimo dia, que farão celebrar, dia 4, às 10 horas da manhã, no altar-mor da Igreja da Candelária, pelo descanso eterno de sua bondosa alma.

João Pereira de Carvalho Sá

— GARAGE BRASIL —

(MISSA DE 7.º DIA)

Os auxiliares da Garage Brasil, convidam seus amigos e fregueses a assistirem à missa de sétimo dia que se fará celebrar dia 4, às 10 horas da manhã, no altar-mor da Igreja da Candelária, pelo repouso eterno de JOÃO PERREIRA DE CARVALHO SÁ, seu inesquecivel chefe e amigo.

JONIA DE VERNEY LINDENBERG

Luiz Lindenberg, filhos e genro convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar, em intenção de sua querida espesa e mãesinha JONIA DE VERNEY LINDENBERG, amanhã, sexta-feira, 4 do corrente, no altar-mor da Matriz de São José, às nove horas, lembrando o sexto mês de seu passamento. Antecipadamente, se confessam extremamente agradecidos a todos que os acompanharem nesse ato de profunda saudade e carinho.

Alda Garrido

ALDA GARRIDO no RIVAL
★ INAUGURA SUA TEMPORADA DE INVERNO ★
AMANHÃ, DIA 4, ÀS 20 E 22 HORAS
MUITO AMOR... E NADA MAIS!..
3 atos de Alcira Olivé, tradução de Pereira Dias
As quintas e sábados vesperais às 16 horas.
Domingos e feriados às 15 horas

RÁDIO

O POVO CONSAGRA

Esta nota deveria ter sido escrita ontem. Mas, ontem, foi dia em que muita gente amanheceu com a bôca amarga, e quando a bôca está assim, com gôsto de "cabo de guarda-chuva", a cabeça não pensa bem...

Hoje, porém, aqui estamos novamente. E com a saudade enorme de quem já não mais brinca o Carnaval, mas aprecia fundamente a alegria de milhões.

O Carnaval dêste ano foi realmente maravilhoso. E o rádio muito contribuiu para isso, despertando no povo, grande entusiasmo em tôrno das marchas e sambas, que seus cantores lançaram e que participaram de vários concursos. A Rádio Nacional, por exemplo, lançou o "Campeonato Guanabara de Compositores" e a Rádio Tupi, o grande concurso "Coca-Cola". Ambos se revestiram de sucesso, embora as melodias premiadas não tenham sido as escolhidas no julgamento oficial patrocinado pela Prefeitura.

Ontem, estivemos pensando em como é difícil julgar. A função de juiz é coisa profundamente perigosa. Depois de tantos concursos, o velho povo, êsse povo que anda nos blocos de "sujos", que amanhece na Praça Onze e encontra a madrugada no Obelisco, êsse povo é que faz realmente justiça aos compositores. Foi o que se viu. Durante os dias do reinado de Momo, Primeiro e Único, as músicas mais cantadas foram as que nos concursos das emissoras e da Prefeitura nem sequer entraram na "reta final". "Tô aí nessa bôca" foi a grande revelação. De Madureira a Botafogo, foi a música mais cantada. Black-Out, o cantor negro da Rádio Nacional, a estas horas, deve estar orgulhoso da fôrça que fez para a vitória de suas criações. "Vôte, que mulher bonita", também de sua criação, foi outra das mais cantadas.

Enfim, a não ser "Chiquita Bacana", que teve aceitação regular, mais nenhuma das outras melodias premiadas teve o sucesso de "Tô aí nessa bôca".

Não resta a menor dúvida: o povo sempre escolhe o melhor. O povo é que consagra.

A. B.

NOTAS

É digno de registro o esfôrço do Departamento de Notícias da Rádio Nacional. Desde as primeiras horas da manhã de sábado, a máquina de gravação não descansou, colhendo aqui e ali flagrantes do Carnaval carioca. Foi um excelente trabalho da equipe que Heron Domingues orienta. — Já é quase certa a vinda de Ana Maria Gonzalez ao Rio, brevemente. — Aloísio Silva Araujo é, inegavelmente, um dos maiores humoristas do rádio. "Restaurante Sublime Indulgência" e "Família Marmita" são desses programas que só fazem rir..

CENA DE SELVAGERIA!

(Títulos principais na 1.ª página)



Oscar Leal da Silva, o cabo assinado

Cenas de revoltante selvageria, culminadas com a morte de um jovem cabo do Exército, e o rapto de sua namorada, desenrolaram-se ontem à noite nos subúrbios da Leopoldina. Os envolvidos na tragédia, também pertencentes ao Exército, agiram com toda a frieza e crueldade. Próximo à avenida Brasil, encontrava-se um casal de namorados, quase noivos já. Ela ainda uma criança, pois conta apenas 14 anos de idade e êle, pouco mais velho, quando surgiu inesperadamente e rangeu nos freios, uma viatura do Exército, dessas chamadas "Jipão". No carro viajavam cinco indivíduos. Um deles, dirigiu a palavra ao cabo. Queria saber porque se encontrava àquela hora naquele local. O moço explicou satisfatòriamente, respondendo às perguntas que lhe eram dirigidas. Finalmente, prenderam-no juntamente com a jovem, metendo-os na viatura. Nessa ocasião, o rapaz tentou reagir, sendo então covardemente assassinado com um tiro no crânio. Em seguida, fugiram os assassinos, conduzindo a jovem. Procuravam um local ermo para pôr em prática seus perversos intentos. A moça, todavia, gritava desesperadamente por socorro. Seus gritos, naturalmente, foram ouvidos, pois era de estranhar que de uma viatura do Exército partissem clamores daquela natureza. Durante longo tempo percorreram os subúrbios da Leopoldina conduzindo a jovem. Finalmente, dada a enérgica reação da mocinha, os assassinos e raptores resolveram abandoná-la na Penha, pondo-se em fuga.

Quase noivos

Há cinco meses, conheceram-se o cabo do Exército, Oscar Leal da Silva, com 20 anos de idade, motorista do Regimento Floriano e morador na rua Soares André, 185, no Realengo, e a jovem Rosa Gergull, de 14 anos de idade, natural de Santa Catarina e filha de Elisabeth Gergull, moradora na rua Dionísio, 7, na Penha. De início quis a família opor-se ao namoro da moça. Porém, dada a conduta do cabo motorista, deliberaram permitir o namoro. Estavam já quase noivos, motivo porque era permitido à jovem Rosa, passear em companhia do namorado nas proximidades da residência, o que faziam habitualmente.

Ontem, à noite, Rosa, em companhia do moço, dirigiu-se à rua Cintra, na Penha, a fim de visitar uma senhora de nome Carmélia, que há tempos fôra inquilina de Elisabeth. Pouco depois os namorados retiraram-se, rumo à rua Dionisio. Quando passavam pela rua Lobo Junior, próximo à avenida Brasil, detiveram-se para conversar.

Cênas selvagens

Momentos após, surgiu um "Jipão" e nele viajavam cinco pessoas, inclusive, ao que parece, um sargento. O carro parou junto ao casal. O que ia na direção, dirigiu a palavra ao cabo. Censurou-o acremente. O rapaz explicou que estava em companhia de sua noiva e, como tal, conduzia-a dignamente. Entretanto, as intenções dos militares ocupantes da viatura eram ouras. Finalmente o moço recebeu ordem de prisão. Ordem essa, que se estendia também, à sua jovem namorada. A atitude dos soldados revoltou o cab Oscar Leal da Silva, pois sabia êle perfeitamente que não competia em absoluto aos militares deter sua namorada. Suas palavras foram ouvidas com sorrisos de mofa e tiveram horrorosas respostas. Indignado, então, o rapaz



tirou a chave do veículo, evitando, assim, que fosse sua namorada sequestrada pelos companheiros de farda. De posse da chave, saltou do auto. Atrás dêle, um dos ocupantes do automóvel, de côr preta, saltou também, arrebatando-lhe a chave, depois de violenta luta. Nessa ocasião, de dentro do veículo, o motorista, que é de côr branca, exclamou:

— Mata logo êsse camarada, êle está falando muito.

O indivíduo de côr preta, a quem chamavam sargento, sacou de um revólver e desfechou um tiro no crânio do rapaz, prostrando-o por terra.

"Vocês mataram o meu noivo!"

A moça, ao ver o namorado caído por terra, gritou reiteradas vezes:

— Assassinos, mataram o meu noivo.

Um dos ocupantes da viatura militar respondeu à moça que tinham dado apenas um tiro na cabeça do cabo. Haviam feito aquilo, porque êle não prestava.

Em seguida agarraram Rosa, impedindo que ela saltasse do carro, e fugiram em desabalada corrida, em busca de um local ermo, onde pudessem levar avante seus selvagens propósitos.

A moça, porém, gritava desesperadamente por socorro, reagindo energicamente. Percorreram assim vários pontos desertos dos subúrbios da Leopoldina. Quando paravam, os gritos da infeliz eram ouvidos e chamavam a atenção dos transeuntes, embora empregassem os selvagens raptores e assassinos todos os meios para fazê-la calar.

Finalmente, vendo malograr seus bestiais planos, os ocupantes do carro resolveram abandonar sua vítima da praça do Carmo, na Penha.

A polícia em ação

Rosa, ao ver-se livre de seus raptores, dirigiu-se imediatamente à sua casa, narrando o sucedido à sua mãe. Partiram ambas para o local da tragédia e lá foram encontrar sem vida rodeado por numerosos curiosos, o infeliz cabo motorista. Dali seguiram para a delegacia do 21.º distrito policial, narrando ao comissário Mendonça o sucedido. Aquela autoridade tomou todas as providencias que o caso exigia, fazendo em seguida à pericia a remoção do corpo do desventurado militar para o necrotério do Instituto Médico-Legal. Comunicou-se ainda com a Polícia do Exército à qual solicitou a captura dos criminosos, pois será facil identificá-los através da viatura que ocuparam. Segundo declarações de Rosa, o principal elemento do grupo criminoso é um indivíduo de baixa estatura, de côr parda, de forte compleição. O comissário Mendonça, guiando-se por estas informações, conseguiu identificá-lo como sendo o sargento número 83 do Regimento Floriano, aguardando as providencias daquela unidade, a fim de que sejam determinadas medidas para a prisão do indigitado assassino e de seus comparsas.

PROMOÇÕES DE GENERAIS

O presidente da República assinou decretos na pasta da Guerra, promovendo a general de divisão o general de brigada Otávio Saldanha Mazza e a general de brigada o coronel técnico José Felinto Trajano de Oliveira.

A NOITE ILUSTRADA - A NOITE PELA IMAGEM!

PROVOCAÇÃO COMUNISTA NO BRASIL

Os partidários de Prestes solidários com a tese de Thorez – Atitude insultuosa da "Folha do Povo", órgão sucedâneo da "Tribuna Popular"

Mais dia menos dia, deveríamos esperar um pronunciamento dos comunistas brasileiros que, apesar da cassação do registro de seu partido, aí continuam em franca atividade. As declarações incriveis do Sr. Maurice Thorez, formuladas naturalmente de acordo com um plano estabelecido, devem ter sido uma senha, que foi logo tomada pelos bolchevistas da Inglaterra, da Itália e da Alemanha, ocupada pelos soviets.

Todos se lembram de que há tempos o Sr. Luiz Carlos Prestes proferiu, entre nós, declarações similares às de seu comparsa francês. Houve grande indignação entre os patriotas brasileiros, mas ao contrário do que ora se faz na França, em relação a Thorez, não se iniciou nenhum processo contra o agitador indígena a soldo do Kremlin.

É indubitavel que os comunistas acabam de assumir uma ofensiva de envergadura mundial. O processo de Mindszenty, as prisões da Bulgária, as depurações em curso na Tchecoslováquia, a senha de Thorez, constituem élos de uma mesma cadeia. Não admira portanto que os comunistas brasileiros tomem à sua posição em face da situação nova, reafirmando seu apoio à tese monstruosa de que num caso de guerra com a Rússia as nações invadidas devem confraternizar com os invasores comunistas.

A "Folha do Povo" que sucedeu à "Tribuna Popular", está circulando livremente nesta capital in franca e desvairada propaganda da política soviética. Em sua edição de sábado último, a "Folha do Povo" publica um grande retrato de Thorez, com a legenda de "líder da classe operária e do povo francês", levando-lhe a palavra de apoio e simpatia dos partidários de Prestes. A "Folha do Povo" ataca violentamente os Estados Unidos, aos quais atribui os propósitos de provocação que partem notoriamente da Rússia Soviética. A declaração deslavada de Thorez é considerada pelos comunistas brasileiros de "declaração corajosa e patriótica".

Não precisamos encarecer a gravidade da atitude que acabam de assumir os correligionários do Sr. Luiz Carlos Prestes, ao reafirmarem à Rússia a sua fidelidade e ao tornarem público seu apoio à tese de Thorez. Se há brasileiros que declaram que num caso de guerra entre o Brasil e a Rússia, o seu lugar é ao lado da Rússia, portanto, contra o Brasil, essa declaração deve ser examinada em toda a gravidade que nela se contém, a fim de que se tomem medidas enérgicas e decisivas contra os espiões e os traidores.

Traição!

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

ça nunca combaterá contra a União Soviética».

A plataforma destinada aos oradores do comício era encimada por um grande retrato de Thorez, acima do qual se viam outros menores de Marx, Engels, Lenin e Stalin. Em torno desses retratos estava escrita, em grandes letras vermelhas, parte do texto das recentes declarações de Thorez sob o modo por que os franceses deverão agir perante o Exército Vermelho.

Reiterando o que Thorez declarou a semana passada, Jacques Duclos resumiu de uma maneira mais positiva as palavras do secretário geral, repetindo que, se o Exército Vermelho chegar à França, «o povo francês não agirá de maneira diferente dos povos da Polonia, da Rumania e da Yugoslávia».

Aclamado até no delírio, Duclos prosseguiu dizendo:

— «Nós todos estamos ao lado de Maurice Thorez»!

O comício terminou com vivas entusiásticas a Thorez.

GUERRA CONTRA A RUSSIA

PARIS, 3 (AFP) — Em discurso pronunciado ontem à noite, no Velodromo de Inverno, o «leader» comunista, Sr. Maurice Thorez, repetiu que jamais a França faria guerra à Russia.

— «Os fautores da guerra uivaram porque dissemos a verdade; êles têm mêdo do futuro, porque pertencerá à classe operária. Ninguém mais póde agora duvidar: Prepara-se uma guerra contra a URSS».

— «Existe atualmente uma vasta campanha de preparação ideológica para a guerra contra um país ao qual estamos ligados por um tratado».

De sua parte, o Sr. Duclos declarou à assistência:

— «Viestes aqui dizer como nós um NÃO à política criminosa, de guerra dirigida contra nossa aliada, a Russia. As declarações de Thorez alertaram o povo. Essas declarações, fazêmo-la nossas».

Após ter refutado as «pretensas histórias de espionagem», atualmente imputadas ao Partido Comunista, Duclos, citando numerosos documentos, afirmou que, pelo contrário, são os Estados Unidos que se entregam a uma vasta espionagem em território francês.

Antes de seu discurso, o Sr. Thorez, secretáriogera l do Partido, havia lido uma declaração que, segundo suas próprias palavras, foi a que «desencadeou a reação da imprensa reacionária e seus sustentáculos americanos».

Recordando as recentes declarações do presidente do Conselho, o Sr. Thorez acrescentou:

— É a primeira vez que um chefe do governo perfilha as acusações contra a Russia pelos fautores da guerra americanos».

E o secretário geral do Partido entregou-se então a uma violenta critica à política do governo americano. «O Plano Marshall freia o reinício da atividade econômica da França e favorece o desenvolvimento do desemprego na Europa. É um verdadeiro plano de guerra».

Falando do Pacto de Bruxelas o «leader» comunista afirmou que essa «aliança» era dirigida contra a Russia, e prosseguiu criticando os acôrdos de Londres, o Pacto do Atlântico e o Pacto do Mediterrâneo, em preparação.

Concluindo, Thorez afirmou que a aliança franco-soviética era uma necessidade e repetiu que «jamais a França faria a guerra contra a Russia».

DECLARAM-SE OS COMUNISTAS NORTE-AMERICANOS SOLIDARIOS COM A RUSSIA

NOVA YORK, 3 (A. P.) — É o seguinte o texto da declaração publicada ontem pelos líderes comunistas nos Estados Unidos:

«Solicitados por vários jornais a comentar as recentes declarações de Maurice Thorez, da França, o Palmiro Togliatti, da Itália, sôbre a guerra e a paz na Europa, o Sr. William Z. Foster, presidente, e o Sr. Eugene Dennis, secretário geral do Partido Comunista dos Estados Unidos, declararam hoje o seguinte:

«As declarações de Thorez e Togliatti servem de uma maneira enfática à causa da paz universal. Somente aqueles que tramam uma terceira guerra mundial e procuram arrastar a França e a Itália a operações militares agressivas contra a nossa grande aliada da guerra mundial n.º 2 — a União Soviética — poderão lobrigar em tais declarações algo de anti-francês e anti-italiano.

A soberania e a independência da França e da Itália estão hoje ameaçadas unicamente pelo esquema de Wall Street para o domínio mundial, como se acha expresso no «Plano Marshall» e na proposta Aliança de Guerra do Atlântico. Foram os nossos militares e os da Inglaterra que estabeleceram seu Quartel General em Fontainebleau. Não são os russos e sim os americanos que têm bases militares e estão intervindo em assuntos internos na Grécia, na Turquia, no Iran, na China, no Canadá, na Groelândia e no «Brasil», bem como na França e na Itália.

No dia 27 de fevereiro passado, o «New York Times», em editorial, qualificou de «altamente improvavel» o perigo de uma invasão de nossas costas. Entretanto, o que o «Times» deixou de dizer foi que a ameaça de agressão contra nações nada tem de «altamente improvavel» e que essa ameaça emana precisamente de Wall Street, de seus «trusts» e de seus cartéis. Assim se explicam o colossal orçamento militar para tempo de guerra, e os esforços para levar a nação à Aliança de Guerra do Atlântico e para mergulhar a América e o mundo na guerra atômica.

Nós, os comunistas, unimo-nos aos milhões de outros americanos patrioticos, na oposição aos que procuram uma nova guerra mundial. Batalhamos pela paz e amizade entre os Estados Unidos, a União Soviética, as novas democracias e todos os demais povos.

Não achamos que seja inevitavel um novo holocausto mundial. Sustentamos que é altamente possivel a coexistencia pacifica dos dois sistemas sociais diferentes. Acreditamos que os esforços no sentido da paz pode deter os arquitetos de guerras e criar novas oportunidades para se encontrar a paz. O campo da paz é infinitamente mais forte do que o da guerra. E é por isso que o campo da guerra se apresenta tão temerario e tão implacavel.

Está se criando rapidamente em nossa nação uma atmosfera em que trabalhar pela paz e pela amizade americano-soviética e considerado equivalente a uma traição. O processo atual contra os lideres comunistas, com seus consequentes ataques às liberdades civis, são um indicio do clima politico de hoje.

Se, a despeito dos esforços das forças da paz da America e do mundo, Wall Street conseguir mergulhar o mundo na guerra, nós nos oporemos a ela, como uma guerra injusta, agressiva e imperialista; como uma guerra anti-democratica e anti-socialista, destruidora dos mais profundos interesses do povo americano e de toda a humanidade. Do mesmo modo por que o Congresso, com Lincoln, se opôs a uma guerra injusta de anexação com o México e pediu a sua terminação, assim tambem nós, comunistas, cooperaremos com todas as forças democraticas para derrotar os designios predatorios de guerra do imperialismo americano e para levarmos uma guerra dessas a uma rápida conclusão, na base de uma paz democratica.

A segurança e a paz da America baseiam-se na segurança e na paz do mundo e não em qualquer politica de «Wall Street Uber Alles», disfarçada sob as vestes de «Século americano».

De nossa parte, trabalharemos com todos aqueles que prezaram a paz, a democracia e o progresso social.

O povo americano, assumindo suas historicas responsabilidades, deve rejeitar toda a política de guerra de Wall Street, de Churchill, dos cartelistas e de seus fantoches dos dois partidos, fazendo voltar à nossa nação a politica de paz de Franklin D. Roosevelt, cujos grandes designios e cuja pedra fundamental é uma solida amizade americano-soviética.

TAMBÉM OS COMUNISTAS NORUEGUESES FICARÃO COM A RÚSSIA

OSLO, 3 (INS) — O líder comunista norueguês, Emil Loevlien, declarou ontem, em discurso, que seu partido deverá fazer causa comum com a Rússia, "tanto em tempo de guerra como em tempo de paz". Fazendo suas as recentes declaraões do líder comunista francês, Maurice Thorez, Loevlien afirmou que "estamos solidários com a URSS e com o partido comunista dêsse país, o qual luta em prol da paz. E' preciso que permaneçamos ao lado dos comunistas da França, Itália e Inglaterra, ou seja, ao lado de Thorez, Togliatti e Pollitt.

NA AUSTRIA

VIENA, 3 (A. P.) — Em editorial sem assinatura, o "Volkstimme", órgão do Partido Comunista, declara que "o povo austríaco apoiará a União Soviética em caso de guerra".

No mesmo sentido das declarações de líderes comunistas da França, da Itália, da Alemanha, da Grã Bretanha e dos Estados Unidos, o diário afirma:

"O povo austríaco não derramará sangue pelo dólar, nem levantará a mão contra a terra do socialismo".

MAC ARTHUR DECLARA QUE DEFENDERÁ O JAPÃO DUMA INVASÃO

TÓQUIO, 3 (U. P.) — Mac Arthur, falando a jornalistas, afirmou que "por certo, defenderemos o Japão", se a Rússia o atacar, no entanto, indicou não acreditar que a União Soviética se atire a essa aventura. Mas Arthur acentuou que "no caso de nova guerra, não queremos que o Japão lute, pois compete ao Japão o papel da Suiça, no Pacifico".

NÃO CONSTITUEM MOTIVOS DE PREOCUPAÇÃO

TÓQUIO, 3 (U. P.) — O general Mac Arthur frisou que não era motivo de preocupação os progressos realizados pelos comunistas japoneses nas últimas eleições e que não acreditava tivessem os comunistas nipônicos qualquer contacto com Moscou.

SERIA IMPOSSIVEL O ABASTECIMENTO DO EXÉRCITO INVASOR

TÓQUIO, 3 (U. P.) — Ao falar sôbre uma eventual guerra no Extremo Oriente, em que a Rússia assumisse o papel de atacante, Mac Arthur acentuou que "ainda que o Exército Vermelho avançasse pela China, essa progressão exporia o seu flanco e não alteraria o fato de que o nosso único adversário possivel no continente asiático não possui, suficientemente próxima, uma base industrial para abastecer um ataque anfíbio".

Frizou Mac Arthur que as indústrias bélicas russas se encontram nos Urais, de onde os armamentos teriam que fluir por uns 6.500 quilômetros de linha férrea, de via singela, até Vladivostock."

UM EXÉRCITO JAPONES COOPERARIA COM AS FORÇAS NORTE-AMERICANAS

TÓQUIO, 3 (U. P.) — Mac Arthur depois de afirmar que "os japoneses são os mais tenazes soldados de infantaria do mundo", adiantou que no caso de o Japão ser atacado, poderia organizar um exército que "cooperaria" com as forças norte-americanas.

ECO NA REPÚBLICA COMUNISTA DA BULGARIA

SOFIA, 3 (A. F. P.) — "Não devemos esquecer um único instante que os capitalistas anglo-americanos preparam uma nova guerra, e estão prestes a fomentar uniões de caráter militar tendo objetivos agressivos contra a Rússia e as democracias populares" — declarou, em uma ordem do dia por ocasião do juramento dos conscritos, o general Guergui Damianov, ministro de Guerra, que acrescentou: — "Não devemos esquecer que as fomentadores da nova guerra tem agentes nos Balkãs e isso nos obriga a preparar nosso Exército de tal maneira que todo agressor de nossa independência nacional receba uma boa lição".

O LIDER JAPONES NÃO QUIS DISCUTIR A "QUESTÃO HIPOTÉTICA"...

LONDRES, 3 (A. P.) — A agência russa "Tass", em despacho procedente de Tóquio, diz que o ider dos comunistas japoneses declarou que êles lutarão contra qualquer potência estrangeira que invada o Japão, mas que a Rússia, claramente, não planeja uma invasão dessas.

Essa declaração teria sido feita em Tóquio, pelo secretário geral do Partido Comunista do Japão, Kyuich Tokuda, em entrevista ao jornal "Nippon Times", que ali se publica, em lingua inglesa.

Tokuda teria feito essa declaração, quando interrogado sôbre o que pensava das recentes declarações de Thorez na França, e Togliatti, na Itália, quanto à atitude que os comunistas tomarão no caso das fôrças soviéticas penetrarem nesses países em perseguição a um agressor.

Tokuda teria acrescentado que a situação do Japão ainda não chegou ao ponto de "uma crise de vida ou de morte", como na Europa, dizendo mais, sem entrar em explanações:

— "Assim sendo, não há nenhuma necessidade de discutir uma questão tão hipotética como a de saber-se como agir no caso da União Soviética tomar bases no Japão, em perseguição ao inimigo, ou como agiriam as fôrças norte-americanas. A êsse respeito, o Partido Comunista assumiu uma atitude muito realista."

UMA RÊDE DE ESPIONAGEM A SOLDO DE UMA POTÊNCIA ESTRANGEIRA

BERNA, 3 (AFP) — A "Gazette de Lausanne" escreve que os serviços de contra espionagem franceses não são os únicos interessados nas atividades de cer. tos membros do Partido Comunista francês. "Os serviços britânicos prestaram seu auxílio aos serviços franceses e os serviços secretos das duas capitais teriam sido advertidos há dois meses da existência de uma rêde de espionagem a soldo de uma grande potência estrangeira.

DEMONSTRAÇÕES PÚBLICAS

SOFIA, 3 (A. P.) — Milhares de búlgaros, conduzindo flâmulas com dizeres, como "Viva o Invencivel Exército Vermelho, nosso libertador!", desfilaram hoje pelas ruas, arrostando a neve, para comemorar o seu 71 aniversário da sua libertação dos turcos.

A imprensa aproveitou a oportunidade para atacar as "democracias atômicas" e os seus "instrumentos búlgaros", inclusive os 15 líderes protestantes que agora estão sendo julgados pelo Tribunal Popular.

Como se sabe, a Rússia Imperial libertou a Bulgária da Turquia, em 1878, e o Exército soviético expulsou os alemães do país em 1944.

PIADAS DE MUTT E JEFF

OH. UM PAPAGAIO!

SIM. COMPREI-O HOJE E FALA BEM

MAS PARA QUE ÊSSES ARAMES AMARRADOS NAS PATAS?

PUXE UM DÊLES E VERÁ!

OLA'!

AGORA PUXE O OUTRO

ATE' LOGO!

E QUE ACONTECERÁ SE EU PUXAR OS DOIS AO MESMO TEMPO, HEM. MUTT?

SEU BOBO! NÃO VÊ QUE EU CAIRIA DÊSTE POLEIRO?

281



BELO HORIZONTE, 3 (Asapress) — Apesar da crise, os folguedos carnavalescos transcorreram sob intensa vibração popular e assinalaram o maior brilho em relação a 1948. Contrabalançando o desprestígio do corso, cujo movimento tem decaído de ano para ano nesta capital, cresceu o número de blocos, ranchos e mascarados. Os bailes carnavalescos constituiram a nota característica e predominante pela originalidade das ornamentações e pela enorme afluência de foliões em todos os clubes e "boites".



TÓQUIO — O chefe do Partido Comunista Japonês, Sanzo Nozaka, foi reeleito pela terceira vez, para a Dieta (Parlamento) e conta agora com mais trinta e um correligionários na Dieta. Foi ele o candidato mais votado em Tóquio, nas eleições de 23 de janeiro e reelegeu todos os três outros deputados comunistas da Dieta anterior. (Foto ACME).

A expropriação de propriedades agrícolas na Rumânia

BUCARESTE, 3 (A. P.) — Foi no maior segredo que se preparou a expropriação das propriedades agrícolas, anunciada pela manhã de ontem. Essas propriedades já haviam sido objeto, em 1945, de uma expropriação parcial. Tratava-se então dos grandes domínios agrícolas, que deveriam ser limitados a 50 hectares, sendo o restante distribuido aos camponeses à razão do máximo de 5 hectares por lote individual.

A nova expropriação tem mais um carater de "nacionalização". O decreto, com efeito, prevê, que as terras expropriadas "tornam-se propriedade do Estado como bens do povo", sem que seja feita alusão a uma eventual distribuição aos camponeses.

De outra parte, essa "nacionalização" tem o carater de medida de segurança preventiva e, igualmente, de uma sanção. O artigo primeiro precisa, com efeito, que a medida é tomada "para impedir sabotagem do plano de semeadura e produção". Como a reforma agraria de 1945, a expropriação atual é realizada sem qualquer indenização.

O novo decreto entrou em vigor desde o dia de sua publicação, tendo sido tomadas todas as medidas para a segurança e entrada das terras expropriadas em poder do Estado.

OS DESAPARECIDOS

Manoel Rodrigues dos Santos, operário fundidor, residente na "Barreira do Vasco", no ano de 1925 veio para o Rio, deixando sua mãe, Maria dos Anjos, senhora já idosa, na Bahia, no lugar Brejinho das Farinhas, no Caté do Rocha. Nos primeiros anos escreveu para lá, o que deixou de fazer por haver perdido o novo endereço de sua família. Agora veio a A NOITE pedir tornar público, o seu desejo de saber qual aquele endereço.



VOOU AOS 102 ANOS — SUÉCIA — A Sra. Sigrid Rysted, de Lucketa, na Suécia do Norte, tem 102 anos e grandes ambições ainda. Alega ser a mais velha passageira de avião do mundo. Aí a temos depois de cumprido seu maior desejo — um bom passeio de avião. Mas desapontou-se porque o piloto, contra sua vontade, não fez "looping-the-loop". (Foto ACME).

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados hoje:

No cemitério de São Francisco Xavier — Rachid José Pedro, praça da Republica 89; Waldemar Ferreira do Nascimento, rua do Livramento 203; Ernestina de Souza, Necrotério da Polícia; Ernandes Ferreira da Rocha, rua Licinio Cardoso 36; Mario Gonçalves Barbosa, Santa Casa da Misericórdia.

No cemitério de São João Batista — Alice Geis Montgomery, capela do cemitério; Maria Beatriz de Oliveira Dantas, travessa Matilde 36; Antonio Lopes, capela do cemitério; Antonio Fernandes Antunes Monteiro, capela do cemitério.

No cemitério de Inhaúma — Maria Pinto de Queiroz, Hospital N. S. das Dores.



Vários aspectos dos préstitos que desfilaram, terça-feira egor das nas ruas centrais da cidade, para o julgamento do povo carioca

O CARNAVAL NOS ESTADOS

O Carnaval dominou São Luiz

S. LUIS, 2 — (Asapress) — O Carnaval dominou a cidade, que se entregou ao domínio de Momo com um entusiasmo sem precedentes.

Mais animado o Carnaval de Belém

BELÉM, 2 — (Asapress) — O Carnaval esteve mais animado êste ano em Belém do que nos anos anteriores. O povo divertiu-se com grande animação e entusiasmo, não só nas ruas como nos clubes carnavalescos.

Também em Fortaleza

FORTALEZA, 2 — (Asapress) — A população local ficou inteiramente entregue aos festejos de Momo, que desde sábado encheu a cidade de uma alegria transbordante. Houve grande animação tanto nas ruas como nos clubes sportivos e carnavalescos.

O Carnaval em São Paulo

S. PAULO, 2 — (Asapress) — O povo paulistano festejou com animação o seu Carnaval de 1949. Blocos e escolas de samba desfilaram pelas ruas da cidade e dos bairros onde milhares de foliões deram expansão à sua alegria. Houve grandes bailes carnavalescos, destacando-se os que se realizaram no Pacaembú e Teatro Municipal, nos clubes carnavalescos e nas organizações sociais.

Em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 2 — (Asapress) — Porto Alegre viveu momentos de contagiante alegria. Momo imperou na cidade, que se divertiu a valer nas ruas e nos clubes e nas diversas sociedades locais, que realizaram grandes bailes carnavalescos.

Em Salvador

SALVADOR, 2 — (Asapress) — O grito do Carnaval foi dado nesta capital com a passeata dos grandes clubes, dando à cidade o sprólogo do grande Carnaval do 4.º centenário. O desfile foi realizado em automoveis abertos conduzindo as diretorias dos clubes e os respectivos estandartes guarnecidos pelas senhorinhas que participarão dos respectivos préstitos. Uma banda de música puxou o cortejo, animando o centro da cidade, que entrou, assim, no reinado de Momo. Os foliões baianos divertiram-se também com muita alegria nos numerosos clubes e sociedades locais, que estão realizando animados bailes à fantasia.

Muito animado o Carnaval no Recife

RECIFE, 2 — (Asapress) — Em um ambiente de ordem e de muita alegria o povo de Recife devertiu-se extraordinariamente nos quatro dias de Carnaval. Desde as primeiras horas da tarde de sábado que a cidade ficou totalmente entregue aos festejos de Momo, vendo-se cordões e grupos de foliões dançando pelas ruas e fazendo curiosas evoluções de frevo.

A parte central desta capital está caprichosamente ornamentada e com iluminação feérica, enquanto que nas esquinas foram instalados auto-falantes, os quais irradiam sambas cariocas e marchas pernambucanas.

Os hotéis estão superlotados com pessoas vindas do interior do Estado e de outras partes do país, notando-se numerosos turistas estrangeiros.

Quase todos os clubes sociais e esportivos, bem como outras associações, realizaram grandes bailes, destacando-se os dos clubes Internacional, Português, Pernambuco e outros mais.

Nas ruas exibiram-se os grupos dos Vassourinhas, Pás Douradas, Lenhadores, Bola de Ouro, Inocentes, Rozarinho e Batutas de São José. Tambem percorreu as ruas da cidade o grande Maracatú Leão Coroado, conduzindo à frente a sua rainha indestronavel. Ainda exibiram-se os maracatus Elefante, Rosarinho, Cabinha do Forte e Estrela Brilhante.

Na segunda-feira saíram as grandes sociedades com seus carros alegóricos, destacando-se os préstitos dos Dragões de Momo, Democráticos e o Campo Grande.

Depois de quatro dias de fólia intensa a cidade acordou hoje com pequeníssimo movimento, devendo o comércio e as repartições publicas iniciar suas atividades somente depois de meio dia.

Turistas em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 26 (Serviço especial de A NOITE) — Para assistir aos folguedos de Momo nesta cidade, chegaram centenas de pessoas, entre as quais o contra-almirante Antão Barata, comandante do 5.º distrito Naval trazendo em sua companhia, alem da familia, o capitão de corveta Alvaro Gonçalves e familia, o capitão-tenente Adir Veloso e familia e a senhora capitão-tenente Angelo Couto.

Carnaval de Belo Horizonte Animado no último dia o

BELO HORIONTE, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — Momo brilhou este ano na capital mineira, mas apenas no último dia. A despeito do tempo, que ajudou o que pôde, mantendo-se maravilhosamente firme, de sábado à terça-feira, somente ontem o belorizontino saiu à rua, lotando a avenida Afonso Pena, até o amanhecer de hoje. O comércio funcionou em seus expedientes normais, tanto na segunda quanto na terça-feira. O ecorso esteve fraco no domingo, na segunda-feira desapareceu quase completamente, reaparecendo na noite de ontem, em quatro filas bastante movimentadas. Ao contrário do Carnaval de rua, o Carnaval dos salões imperou nas quatro noites, havendo-se dançado até alta madrugada em dezenas de clubes, destacando-se como mais animados os bailes do Minas Tênis Club, do Iatch, da «boite» Acaiaca e do High-Life.

Em Mato Grosso

CUIABÁ, 3 (Asapress) — O Carnaval decorreu com grande animação nos clubes, cujos bailes foram concorridissimos, notando-se pouco entusiasmo nas ruas. Foi eleita a Rainha do Carnaval, recaindo a escolha na senhorita Clarinda Nunes da Cunha, que obteve mais de 100 mil votos, sendo coroada com grande pompa em monumental baile realizado no Clube Feminino.

Na Bahia

S. SALVADOR, 3 (Asapress) — Além do grande entusiasmo observado nas ruas da cidade, o povo comemorou em meio a mais saida alegria a saida dos préstitos dos três grandes clubes e das sociedades recreativas que vieram emprestar ao Carnaval do Centenário maior vibração e deslumbramento. Os fantoches da Cruz Vermelha e os Inocentes do Progresso, com a ajuda do govêrno puderam apresentar belíssimos carros, nos quais predominaram a arte e o bom gosto, ornamentados com lindos palminhos de rosto de legitimas representantes da graça da mulher baiano. Guarradas certas proporções, não exageraremos dizendo que fariam grand esucesso se desfilassem na Avenida Rio Branco, do Rio de Janeiro. Por isso, não faltaram em todo tempo em que durou o desfile os aplausos delirantes da imensa massa popular que se estendia das Mercês à Braça da Sé, como que num verdadeiro mar de cabeças que, visto do alto, ondulava ao sabor do ritmo contagiante das escolas de samba, das batucadas e dos clarins de cavalaria que puxavam o corso dos grandes clubes.

Os Inocentes do Progresso, mantendo a tradição, apresentaram alguns carros criticos merecendo risos e aplausos da população. Uma das mais interessantes «charges» aludia à sucessão presidencial e apresentava o deputado Juraci Magalhães trazendo para o governador Otávio Mangabeira o apoio do senador Getulio Vargas, a fim de que o grande lider democrata baiano fosse para o Catete. Abrindo o préstito e à semelhança do Carnaval de Nice, desfilaram cabeçorras de dois metros de comprimento, emprestando uma nota diferente ao Carnaval baiano e quiçá do Brasil.

No Estado do Rio

CAMPOS, 3 (Asp.) — O Carnaval transcorreu com pouca animação. Não saiu nenhum clube. Os ranchos e blocos, cordões e batucadas desfilaram defronte à Prefeitura, onde uma comissão nomeada pelo prefeito fez o julgamento dos melhores. Todos os festejos decorreram na melhor ordem, não se registrando nenhuma alteração até o momento em que telegrafamos. A Iluminação da cidade foi péssima, não tendo havido nenhum trabalho para melhorá-la. O curso de automóveis foi o menor observado nestes ultimos tempos, notando-se pouca alegria por parte do povo.

Em São Paulo

S. PAULO, 3 (Asp.) — O Carnaval foi dos mais animados aqui. Houve alguns atropelamentos e algumas alterações da ordem, logo restabelecida no entanto pelas autoridades.

Em Recife

RECIFE, 3 (Asp.) — A cidade entregou-se completamente aos festejos carnavalescos. As ruas estiveram engalanadas com iluminação extraordinária. Dançou-se em toda parte e toda parte dominou o frevo, principalmente nas proximidades dos altos-falantes colocados nas ruas. Ao longo das principais vias-públicas instalaram-se centenas de barracas para a venda de artigos de Carnaval. Os hotéis ficaram superlotados de visitantes vindos de todo o Brasil, sendo intenso o movimento de veiculos. Os principais clubes da cidade realizaram animadissimos bailes, destacando-se os do Internacional e o do Club Português, que apresentavam caprichosas decorações. Calcula-se que estiveram no baile do Internacional cerca de 8 mil pessoas, havendo 1.000 mesas [illegible] em torno do dancing. [illegible] clubes de troça [illegible] com grande número ao [illegible] cidade, conduzindo in[illegible] esteira de foliões, que se entregavam exclusivamente ao frevo, fazendo as delicias dos turistas.

A ordem foi perfeitamente mantida, não tendo havido até a hora em que telegrafamos senão pequenos incidentes explicáveis nesses dias. À noite, desfilaram os principais clubes de pedestres, encabeçados pelo Vasscurinhas, Pás Douradas, Lenhadores, Bola de Ouro, Inocentes do Rosarinho e Batutas de S. José. Os grandes Maracatús e o Leão Coroado, tendo à frente a sua rainha, dona Santa, fizeram a 53.ª apresentação nas ruas da cidade, conduzindo o cetro da rainha indestronável. Seguiram-se o Elefante do Rosarinho, o Cabina do Forte, o Estrêla Brilhante e outros menores. Os grandes clubes exibiram também excelentes alegorias, destacando-se as do Dragões de Momo e dos Democráticos de Campo Grande, com carros de grande efeito e algumas oportunas criticas.

O CRUZEIRO TEM DE TUDO E VENDE SEMPRE MAIS BARATO!...

PIJAMAS		
ZEFIR EXTRA FORTE	CR$	84,50
LISTRADOS EM PADRÕES MODERNOS	CR$	89,80
ZEFIR SUPERIOR	CR$	99,80
PERCOLINE LISTRADO	CR$	109,50
CAMISAS		
CAMBRAIA BRANCA	CR$	44,80
TRICOLINE LISTRADINHA	CR$	41,80
TRICOLINE DE CÔRES LISAS	CR$	44,80
TRICOT BRANCA	CR$	46,80
MALHAS		
BONET TIPO JOQUEI	CR$	17,80
CALÇÃO PARA COMPETIÇÃO	CR$	36,80
CALÇÃO PURA LÃ	CR$	48,50
MAILLOT FANTASIA	CR$	99,80
PERFUMARIA		
PACOTE DE LAMINAS "FUTEBOL"	CR$	1,70
SABONETE PALMOLIVE GRANDE	CR$	2,50
LATA DE TALCO "ROSS"	CR$	4,40
OLEO DAGELLE PARA BRONZEAR	CR$	8,50
LOUÇAS E ALUMINIOS		
COPO AMERICANO	CR$	4,50
LICOREIRO COM 7 PEÇAS	CR$	19,80
FERVEDOR DE EMERSÃO	CR$	21,80
DEPÓSITO PARA LEITE COM 2 LITROS	CR$	34,80
CAMA E MESA		
TOALHA DE ROSTO EM DIVERSAS CÔRES	CD$	7,50
FRONHAS 60 x 40	CR$	7,50
TAPETES TIPO FANTASIA	CR$	16,80
ATOALHADO EM CÔRES DIVERSAS	CR$	18,50

GRAVATAS		
RECLAME, TIPO FANTASIA	CR$	11,80
RAYON MODERNA	CR$	16,88
TRICOT SUPERIOR	CR$	23,80
TROPICAL DE LÃ	CR$	36,50
CUECAS		
CAMBRAIA SUPERIOR	CR$	13,8[illegible]
CRETONE, COM "CLIPS"	CR$	17,80
CORDONET SUPERIOR	CR$	29,80
MOUSSELINE COM "CLIPS"	CR$	34,80
CHAPÉUS		
"SHANTUNG" IMPERMEAVEL	CR$	66,80
RAMENZONI, PARA VERÃO	CR$	76,80
FELTRO "VITANTONIO"	CR$	53,80
FELTRO "VELVET"	CR$	89,50
COUROS		
PORTA NIQUEIS DE MATÉRIA PLÁSTICA	CR$	7,90
CINTO DE COURO PARA HOMEM	CR$	16,80
CINTO DE VIDRO PARA HOMEM	CR$	22,80
BOLSA DE MATÉRIA PLÁSTICA	CR$	42,80
MEIAS		
MEIAS DE FIO DUPLO PARA HOMEM	CR$	4,50
MEIAS SOQUETE PARA HOMEM	CR$	6,50
MEIAS SOQUETE C/ ELÁSTICO P/ MENINO	CR$	7,90
MEIAS FIO RAYON P/ SENHORA	CR$	13,50
ESPORTE		
MEIAS PARA FOOTBALL	CR$	7,80
CAMISA ESPORTE PARA CRIANÇA	CR$	11,80
CALÇÃO PARA FOOTBALL	CR$	14,80
CAMISA OLÍMPICA DE MALHA	CR$	37,00

O Rio tem muitas camisarias, mas "O CRUZEIRO" é a maior camisaria do Rio.
VENDAS EM 10 PRESTAÇÕES MENSAIS PELA CRUZLAR

MATRIZ: R. Assembléia, 50 e 54 a 60 Rua da Quitanda, 15 a 17

O CRUZEIRO
A MAIOR CAMIZARIA DO RIO

FILIAL Av. Copacabana 557 — Esq. de Siqueira Campos (Praça Serzedelo Correia)

SÃO PAULO, 2 (Asapress) — Noticia um matutino desta capital, que será convocado para substituir o Dr. Amilcar Gifoni, que pediu demissão de seu cargo de médico d aseleção o Dr. Sergio Blumen Bastos, do Corintians.

O "continuismo" está atrapalhando o football baiano

SALVADOR, 2 (Asapress) — Ao que se divulga, foi apresentada aos presidentes de quatro clubes dissidentes, Bahia, Galicia, Vitória e Ipiranga, a seguinte fórmula de solução para a crise em que se debate o futebol baiano:

a) — Posse do Sr. Tourinho Dantas; b) — Cessão aos clubes dissidentes dos cargo "chave" da Federação (Tesouraria, Departamento de Árbitros, Departamento Profissional e outros que sejam julgados convenientes. c) — Reforma dos estatutos conforme desejo dos dissidentes, e d) — restabelecimento do "statu-quo" anterior às eleições.

Acrescenta-se, porém, que a proposta não foi aceita, pois o ponto principal das reivindicações dos dissidentes, qual o de impedir o "continuismo" do Sr. Tourinho, não foi atendido.

Faleceu Pablo Zabala

A noticia do falecimento de Pablo Zabala, cujo entêrro foi ontem efetuado, deixou contristados os carreiristas, maximé os que o conheciam e sabiam das excelentes qualidades que possuia.

Vindo do Uruguai, há vários anos, Zabala mostrou ser piloto habilissimo, logrando inúmeras vitória, sendo famoso, principalmente, pelo notável sangue frio com que cozinhava um adversário para vencê-lo por meia cabeça.

Na memória dos que o viram montar, estão, ainda, as lembranças dos triunfos sensacionais de Ornatinho sôbre Hebréia, e Donabute sôbre Theve, afora muitos outros que empolgavam.

Zabala deixou viúva e uma filha, a senhora Carmen Zabala de Andrade, casada com o jóquei Waldemiro Andrade.

Eli, Danilo e Noronha a linha-média titular que desponta

Considerado satisfatório o ensaio de conjunto de ontem, em Poços de Caldas, dos jogadores concentrados pela CBD

POÇOS DE CALDAS, 3 (De Julio Gamaro, enviado especial de A NOITE) — Os jogadores selecionados pela C. B. D. para a formação do scratch nacional que deverá defender essa entidade no proximo Campeonato Sul-Americano de Football a realizar-se ainda este mês em nosso país participaram ontem do segundo treino de conjunto aqui na concentração de Poços de Caldas, devendo desde logo considerar-se como bastante proveitoso esse ensaio.

Para orientação dos leitores de A NOITE devo considerar que Flavio Costa, sob cuja responsabilidade corre o treinamento e escalação definitiva do scratch e suas reservas, está se orientando no sentido de obter tão rapido quanto lhe fôr possivel uma formação satisfatoria e para isso, após os primeiros resultados apurados como consequencia das fichas medicas e estado fisico dos jogadores, apreciou no primeiro treino de conjunto a disposição técnica dos jogadores. Surge então nitidamente o scratch nacional na base do quadro do Vasco da Gama, cujos jogadores ao contrário do que se propalou são os que se encontram na referida estancia mineira em maior numero e em melhor estado fisico e técnico.

O treino demonstrou bôas perspectivas

Assim com seu plano basico perfeitamente delineado, de resto com aprovação geral, o selecionador e preparador do scratch promoveu como dissemos o segundo ensaio, entrando para inicio do match os seguintes conjuntos:

BRANCOS — Castilho; Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Noronha; Paraguaio, Ademir, Otavio, Canhotinho e Chico.

VERDES — Barbosa; Juvenal e Mauro; Bauer, Ruy e Juvenal; Tesourinha, Geninho, Nininho, Pinga e Nivio

A linha média em destaque

No decorrer do ensaio foram substituidos muitos dos jogadores anotados, permanecendo, todavia, o trio médio Eli, Danilo e Noronha, que pela harmonia de seu trabalho de contrôle e apoio no ataque logo despertou a atenção de quantos assistiram ao ensaio.

Tudo indica mesmo que a esses três homens será dado o encargo de defender a representação nacional como titulares, tal o bom desempenho que estão realizando nos treinos e a propria experiencia que possuem.

As substituições

Flavio, para o segundo tempo, fez entrar Juca e Murilo na zaga dos brancos; Claudio no posto de Paraguaio, este evidentemente sem o mesmo brilho que manteve no campeonato carioca. Carlyle substituiu Otavio no centro, demonstrando excelente pontaria e muita vivacidade na área do goal. Orlando e Braguinha na ala esquerda onde se portaram razoavelmente, sendo certo que o ponteiro Chico, deixando conjeturar de que «gastou» muito jogo no México...

Entre os verdes entraram Bino, goleiro; o zagueiro Gerson e toda uma nova linha média formada de Fiume, Brandãozinho e Bigode. Rubens substituiu Geninho. Jair com Cireno formaram nova ala esquerda.

O resultado numérico

Apoiados por sua linha média e tendo a retaguarda final bastante segura, os forwards dos brancos marcaram logo superioridade no dominio da pelota com resultados positivos, pois obtiveram um marcador expressivo a seu favor de 6 x 2.

Ademir, Canhotinho, Braguinha cada um com um goal e Carlyle com três foram os artilheiros e Nininho dos brancos marcou os dois tentos de seu conjunto.

Impressão satisfatória

Dentro do ambiente de experiências que envolveu o ensaio de ontem a impressão geral foi amplamente satisfatoria. Não houve resultados fenomenais, mas ao contrario, situaram-se os apontamentos do rendimento dos jogadores considerados individualmente e em função da equipe de modo satisfatorio, tendendo para indices que permitam alcançar ao treinador uma formação bastante forte e condigna.

Um joquei italiano na Gavea

Ganhou mais de 1.200 vitórias em seu país

Encontra-se nesta capital, há dias, tendo comparecido no Hipódromo, ontem e hoje, o joquei italiano Antonio Manfredo, que pretende atuar na Gávea.

Manfredo, galopou ontem o cavalo Abdin, tendo agradado a posição na cela e hoje, trabalhou um potro.

Em seu país, segundo declarações que fez, o citado profissional obteve cerca de 1.200 vitórias, inclusive vários grandes prêmios. Manfredo monta a bridão e comparecerá à tarde, hoje, à secretaria de corridas para regularizar sua atuação.

A NOITE ILUSTRADA, uma revista vitoriosa.

Os Jogos Olímpicos de 1956 em Detroit

WASHINGTON, 3 (AFP) — O Senado dos Estados Unidos aprovou ontem, unanimemente, a resolução que convida oficialmente, em nome do govêrno dos Estados Unidos, o Comitê Olímpico Internacional a realizar os Jogos Olímpicos de 1956, em Detroit, Estado de Michigan. A resolução será agora apresentada à Câmara dos Representantes.

OS REPRESENTANTES DA NOVA GERAÇÃO

JOCOSA E ESPANTOSO, OS FAVORITOS

Posto que os programas de sábado e domingo contem como provas clássicas, ambas interessantes, chamam mais atenção as eliminatórias que marcam o aparecimento dos representantes da geração nova, o que vinha sendo aguardado desde há meses.

A ala feminina estreará na sabatina, havendo sido alistadas Jocosa, Iriaca e Cyclamen, precisamente as que mais adiantadas estão e cujos exercicios deixam prever uma interessante competição, embora a maioria seja de opinião que a vitória caiba a primeira, uma filha de Seventh Wonder, que tem agradado francamente.

Quanto aos masculinos teremos ocasião de ver em campo Cabo Frio, Irrequieto, Espantoso e Don Euvaldo, os portadores de melhores trabalhos e entre os quais não há um que se destaque, prometendo assim, uma luta de empolgar.

As montarias provaveis, segundo informes colhidos, hoje, na Gávea serão as seguintes:

POTRANCAS	ks.
Jocosa — L. Rigoni	54
Iriaca — J. Mesquita	54
Cyclamen — D. Ferreira	54
POTROS	**ks.**
Cabo Frio — O. Ullôa	54
Califa — D. Ferreira	54
Irrequieto — A. Ribas	54
Espantoso — L. Rigoni	54
Don Euvaldo — A. Araujo	54

Impossivel á Argentina cumprir o compromisso! —

BUENOS AIRES, 3 (A. P.) — A Comissão da Equipe Nacional, designada pelo Conselho Diretor da Associação de Football Argentino para tentar organizar a equipe que deverá participar do próximo Campeonato Sul-Americano no Rio de Janeiro, deu a conhecer quais as enormes dificuldades que encontra para cumprir a tarefa de que foi encarregada. Por esse motivo, espera-se que o Conselho, diante da impossibilidade de formar um selecionado com elementos consagrados do football argentino, adote em breve uma decisão definitiva, comunicándo à Confederação Brasileira de Desportos que se torna impossivel à A. F. A. cumprir o compromisso.







OS ULTIMOS SUCESSOS DO X CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE NATAÇÃO, SALTOS E WATER-POLO — As gravuras acima mostram o nadador brasileiro Hélio de Oliveira e Silva, que venceu o argentino Mario Chavez, no momento em que os dois magnificos estilistas se cumprimentavam, após a prova disputada. Ao centro, o instante da saída dos mil e quinhentos metros, nado livre, prova na qual se destacou o novo fenômeno da natação argentina, Carlos Bonacich, batendo o «record» continental da prova. Por fim, as brasileiras Piedade Coutinho, Leda Carvalho e Ana Maria Moraes, que participaram da prova de revezamento de 4 x 100 metros, marcando também novo «record»

TENTARAM DESCLASSIFICAR EDITH GROBA!

Os juizes constituiram a nota destoante do Sul-Americano de Natação — Interessantes e oportunas observações do senhor Mauricio Bekenn — Bonacich, Willy e Edith, as três maiores figuras do certame — Eileen Holt decidiu o título feminino — Comprovado o erro da desclassificação de Grijó — Nas provas de fundo, o segredo da vitória argentina

Desde ontem, à tarde, encontram-se novamente no Rio, de regresso de Montevidéu, onde foi realisado o X Campeonato Sul-americano de Natação, os nadadores cariocas e dirigentes da nossa representação.

Como já é do conhecimento de todos, não tivemos uma chance totalmente favorável no magno certame aquático, pois que embora vencendo pela terceira vez a Copa América e assinalando um triunfo absoluto no torneio de saltos ornamentais, fomos superados pelos argentinos no torneio masculino, cuja decisão vale pelo titulo da natação, perdemos também para os platinos o titulo feminino e não fomos bem sucedidos no water-polo, ficando em terceiro lugar.

Palpitantes impressões de Mauricio Bekenn

Seria oportuno, agora, conhecer as impressões de um elemento autorizado, que tenha assistido no desenrolar do certame. Por isso ouvimos o Sr. Mauricio Bekenn, nome de relevo em nossa aquática e que foi o nosso delegado no Congresso Sul-americano.

— O Campeonato Sul-americano proporcionou um desenrolar brilhante — disse o Sr. Mauricio Bekenn. Assistimos a interessantes disputas, animadas sempre por um público numeroso e entusiasta e a piscina, muito boa para os nadadores, contribuiu igualmente para o sucesso das competições. Houve, entretanto, alguns senões e de certo vulto, limitando a perfeita regularidade da parte técnica. Os juizes, tanto o de partida, que se mostrou sempre precipitado e inseguro, como os de raia, que revelavam zelo excessivo e decisões nem sempre coerentes, deixaram muito a desejar. Tivemos, por exemplo, o caso chocante da desclassificação de Grijó. O nosso jovem representante de nado de peito foi acusado de ter mudado de estilo na chegada, o que não sucedeu e uma feliz fotografia tirada publicada por um diário local comprova cabalmente.

Há ainda o caso da turma feminina de 4x100 da Argentina. Todos viram que Eileen Holt saiu escapada, mas os juizes fizeram vista grossa, embora tenhamos vencido a prova. E os juizes chegaram ao cumulo de propôr a desclassificação de Edith Groba, na prova dos 200 metros de costas, em que a nossa campeã bateu o record sul-americano, alegando que ela fazia as voltas meio de lado. Provamos que o regulamento internacional permite tal prática e evitamos esse prejuizo contra as nossas côres.

E prossegue o Sr. Mauricio Bekenn:

— Individualmente há a salientar três grandes figuras: Bonacich, Willy Jordan e Edith Groba. Tanto o fundista platino como o peitista brasileiro, com os tempos marcados, obtiveram o 3.º lugar nas finais das Olimpíadas. E a nossa campeã seria a quarta colocada. Bonacich é realmente um grande nadador, de largo futuro e notáveis possibilidades. Ele e Mancuso formaram uma dupla que assegurou á Argentina a vitória final, graças aos resultados conseguidos nas provas de fundo. Quanto ao torneio feminino, avultou a figura de Eileen Holt, que foi decisiva para a sua representação, vencendo os 200 e 400 metros livres, demonstrando admirável classe e grandes progressos. De um modo geral, aliás, é inegável que os argentinos revelaram maiores possibilidades, especialmente com a resolução dos novos fundistas, enquanto de nossa parte houve um certo, estacionamento.

Finaliza o Sr. Mauricio Bekenn as suas interessantes observações focalizando as atividades do Congresso:

— Foi decidido, como se sabe, que doravante sómente dois nadadores poderão competir cada prova, por pais. Isso virá limitar o excessivo número de participantes, diminuindo o trabalho exaustivo até então provocado pelo sistema antigo. Propusemos a extinção da prova dos 800 metros, por desnecessaria em virtude de já figurar a de 1.500 metros, mas não conseguimos aprovação. Também não foi apoiada a nossa proposta da mudança do revezamento de 4x100 em 3x100, em três nados, visando evitar a necessidade de se contar com dois nadadores a mais somente para aquela prova. E, também, como já foi divulgado, ficou determinado que o próximo sul-americano de natação será em Lima, em abril de 1951.

ESTREAM HOJE EM SANTIAGO DO CHILE



O Campeonato de Football Sul-Americano de Amadores foi iniciado, domingo, com o jogo Chile x Uruguai, encerrado vitoriosamente para os chilenos, que derrotaram o quadro uruguaio por 4 x 2. Como sabem os leitores de A NOITE, a Confederação Brasileira de Desportos aquiesceu em concorrer a esse certame, e a equipe que a representará faz, hoje, à noite, sua estréia contra a seleção local. Na gravura os jogadores do «team» nacional, formado das seleções da Federação Metropolitana e Federação Paulista de Football, que jogará no Estádio Nacional de Santiago do Chile, para a jornada internacional desta noite

AMEAÇADOS

POÇOS DE CALDAS, 3 (De Julio Gamaro, enviado especial de A NOITE) — Ao que logramos apurar, após o ensaio de conjunto de ontem, e indagando dos elementos mais ligados ao contrôle médico e técnico da concentração dos "scratchsmen" aqui em Poços de Caldas, acentua-se a probabilidade de serem afastados definitivamente vários jogadores, dado que suas condições físicas não permitem esperar dêles cooperação útil.

Em alguns casos, como o de Leônidas, o melhor será mesmo permitir ao jugador o regresso ao seu próprio club, facilitando assim o necessário e urgente tratamento que se impõe para a recuperação total de modo a colocá-lo novamente em estado de jogar o tempo integral de um match com a desejada segurança.

Nestas condições, não se trata de "barrações" que venha a diminuir o valor normal dos cracks, mas de medidas úteis a uns e outros, deixando a direção do selecionado nacional perfeitamente certa quanto ao estado dos elementos escalados em definitivo.

Por isso estão ameaçados de serem dispensados, além do citado "center-foward" do São Paulo, outro chefe de ataque Pirilo, do Botafogo, que, devemos recordar, cumpriu excelentes "performances" no decurso do certame metropolitano, e zagueiro Gerson e o médio Bigode. Este último revelou desejo de ser melhor experimentado, pois apresentou melhoras e acredita poder entrar em sua forma, dentro de poucos dias mais.

CORTANDO O PANO

Os círculos desportivos e com êles a própria população do pais que, apesar dos folguedos carnavalescos, não deixou de se interessar pelos resultados dos certames aquáticos internacionais de Montevidéu, de que participavam brasileiros, foram surpreendidos com a sensacional "barriga" jornalística provocada pelo desinterêsse que uma agência telegráfica demonstrou pelos jornais e outros órgãos brasileiros de divulgação anunciando um resultado falso do Campeonato Sul-Americano Feminino de Natação.

Já não é a primeira vez que tal fato acontece, sendo de lembrar outro, bem recente, a respeito de um resultado do Fluminense F. C., no Ceará, que o despacho telegráfico divulgado foi justamente o inverso da verdade do ocorrido. Assim, com a repetição dêsses enganos, os leitores e ouvintes de noticias em nossa capital ficam sempre na dúvida de que o que lêm ou ouvem corresponda á realidade. E isso, não há dúvida, compromete a fonte divulgadora de tais noticias, obrigando por outro lado aos redatores a um trabalho de fiscalização de tais noticias, como fez A NOITE, para não incorrer no grave equivoco de transmitir informações erradas aos seus leitores, o que se verificou nesse lamentável caso do certame continental da capital do Uruguai. A função da imprensa é a de informar com segurança e certeza. De outro modo, os leitores deixariam de confiar nos seus órgãos preferidos que, na maioria dos casos, são os seus guias e orientadores.

ALFAIATE.

"Bombardeados" os cracks pelo sol causticante da montanha

POÇOS DE CALDAS, 3 (De Julio Gamaro, enviado especial de A NOITE) — Que o sol da montanha não é nada sopa, podem atestar os cracks aqui concentrados. Não foram poucos os que sentiram o "prégo", após alguns minutos de atividade no treino inaugural.

Paraguaio passou mal

Quem mais sofreu, no entanto, foi o jovem campeão carioca, o forward Paraguaio. O atacante botafoguense, a despeito de habituado ao calor carioca e no sol das praias, teve uma ameaça de insolação. Felizmente, socorrido a tempo, foi posto fora de perigo.

Banho turco

Para outros scratchmen, notadamente para os médios, o treino valeu por um banho turco. Ely entrou em campo com 79 quilos e saiu com 75. Danilo baixou os seus 67 para 63 e Noronha reduziu os seus 72 para 68 quilos.

Canhotinho também perdeu 4 quilos.

Os recordistas

Mas os recordistas foram Nininho, que baixou de 72 para 67 e Fiume, que desceu de 67,500 para 62,500. E em sentido inverso, o veterano Jaú, o qual desceu de 59 para 58,500.

Também, convenhamos, o rapaz está pesando pouco.

O FLAMENGO homenageou Cléa Suzana



Cléa Suzana em fotografia feita após ser eleita «Rainha das Atrizes»

A popularidade de Cléa Suzana não nasceu com a conquista do cetro de "Rainha das Atrizes".

Ao contrário, aquele titulo resultou, justamente, por ser ela uma dessas criaturas que impõem simpatia à primeira vista, pela sua afabilidade e espirito de compreensão da scoisas e do mundo.

Cléa Suzana foi eleita pelos seus amigos que os possui em todos os setores sem distinção de cores ou de classes.

É, por isso, uma Rainha popular defensora incondicional dos humildes e possuidora de um espirito de classe como poucos.

Prestigiada entre os poderosos jamais ela esqueceu sua condição de artista e se transformou em lider de sua classe trabalhando sem descanso em proveito da Casa dos Artistas.

Todas essas qualidades da "Rainha das Atrizes", a bondade que a caracteriza, a superioridade com que recebe as maldades dos despeitados são resultados de sua formação espiritual nascida nos meios esportivos que constituiu o ambiente predileto de sua juventude.

Assim sendo nada mais justo que a homenagem a ela prestada pelo C. R. do Flamengo, club da sua predileção.

Na terça-feira de Carnaval os rubro-negros, reconhecendo o quanto de serviços tem ela prestado ao club mais querido do Brasil e retribuindo a sua gentileza preferindo tomar parte em sua festa deixando de lado as festas luxuosas, prestaram-lhe significativa homenagem.

Os bravos atletas do Flamengo, remos ao alto, formaram alas à passagem de Cléa Suzana na entrada da sede sendo ela ao champagne saudada por um dos diretores do club.

Foi o tributo dos rubro-negros àquela que tem sabido ser rubro-negra acima de tudo.

DOIS PONTOS DUVIDOSOS

Bons resultados na prática de ontem, em Poços de Caldas — Na asa média esquerda e na ponta direita as interrogações — A provável seleção titular

POÇOS DE CALDAS, 3 (De Julio Gamaro, enviado especial de A NOITE) — O segundo exercicio de conjunto do selecionado brasileiro, levado a efeito ontem, nesta cidade, ofereceu resultados satisfatórios, ao contrário do que aconteceu na prática de domingo passado.

Desta vez o treinador Flávio Costa pôde observar melhor a conduta das duas equipes e tirar conclusões mais oportunas sôbre a forma de vários elementos que ainda não esclareceram detidamente a sua situação.

A nota mais importante do exercicio de ontem foi a de proporcionar a formação inicial, considerada provável de conjunto titular, sendo aproveitada a defesa do Vasco, com a provável inclusão de Noronha. E o ataque, segundo as conclusões preliminares, terá o trio central firmado por Zizinho, Otávio e Ademir.

Na ponta direita reside uma das dúvidas. E' que o pôsto está entre Paraguaio e Cláudio, embora com vantagem até agora para o jogador paulista.

Quanto ao titular da asa-média esquerda, o pôsto está entre Noronha e Bigode. O half tricolor ressente-se do seu estado fisico, mas tudo indica que voltará a se apresentar no apogêu de sua forma. Está decidido a lutar pelo pôsto, conforme nos declarou.

Há também o caso da ponta esquerda, onde os candidatos mais prováveis são Chico e Braguinha, dado que o defensor do Vasco é o mais cotado.

De acôrdo com os resultados do treino de ontem, a impressão geral é de que já pintou a provável seleção nacional para o Sul-Americano.

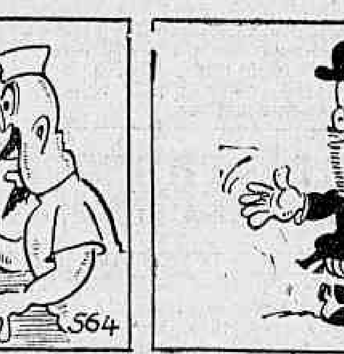
O quadro titular, e que deverá formar para o exercicio de domingo, é o seguinte:

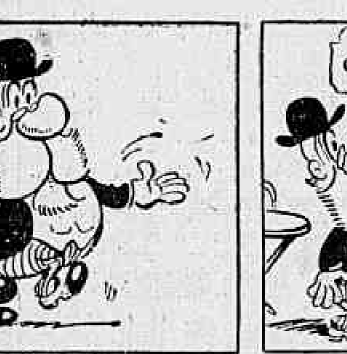
Barbosa — Augusto e Wilson — Ely, Danilo e Noronha — Cláudio, Zizinho, Otávio, Ademir e Chico.

O quadro reserva será mais ou menos o que ensaiou ontem, sofrendo várias modificações com o decorrer da prática.

Gildo o incrivel. . .









Heleno não voltará

Impressão geral nos meios do Boca Juniors

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — No "Bóca Juniors" reina a crença de que o centro-avante Heleno de Freitas não voltará às suas filas por dois motivos: 1.º) Porque o jogador brasileiro está procurando adquirir o seu passe para voltar ao futebol do Brasil; 2.º) Porque não cristalizou o sonho dos 20.000 associados do "Bóca", nem de seus 100.000 torcedores.

Heleno, não obstante a fama que ganhou nos campos sul-americanos, não conseguiu um "lugar" no "Bóca".

O pior é que o quadro de Marante está em dificuldade para encontrar um centro-avante em condições. Sua esperança estava em Santos, do "Rosário Central", que recebeu excelente oferta de Roma, mas acabou ficando onde estava, em vista da decisão dos torcedores rosarinos que consistiu em uma subscrição cujo resultado cobriu a oferta italiana.

Os "cracks" peruanos não resistiram à tentação do Carnaval

LIMA, 3 (U. P.) — Os seis melhores jogadores de football do Perú fugiram da concentração na Escola de Aviação de Las Palmas, durante o Carnaval. Os fugitivos são: Feix Mina, Eliseo Morales, Valeriano Lopéz, René Rosasco, Juan Castillo e Juan Lecca, todos de Callao. Lopez é considerado o melhor centro avante do pais. O fato causou sensação em todo o pais.

A PETIZADA CARNAVALESCA VISITA A REDAÇÃO DE A NOITE — As crianças dão larga à sua alegria imanente no Carnaval. Foi incontável o número de pequenos carnavalescos, envergando custosos trajes consagrados a Momo, que visitaram a redação de A NOITE durante o triduo carnavalesco. A nossa objetiva fixou os seguintes flagrantes.

OS TENENTES, CAMPEÕES DO CARNAVAL

RESULTADO GERAL DOS CONCURSOS OFICIAIS — GRANDES CLUBES: 1.° lugar, Tenentes do Diabo; 2.°, Sossêgo 3.°, Fenianos; 4.°, Democráticos; 5.°, Pierrots e 6.°, Cariocas. — RANCHOS: 1°, União dos Caçadores; 2.°, Decididos de Quintino; 3.°, Inocentes de Catumbi; 4.°, Aliança de Quintino, e 5.°, Corcovado. — ESCOLAS DE SAMBA: 1.°, Império Serrano; 2.°, Azul e Branco, e 3.°, Unidos do Salgueiro. — FREVOS: 1.°, Pás Douradas (tri-campeão); 2.°, Lenhadores, e 3.°, Vassourinhas. — CONCURSO EXTRA DAS ESCOLAS DE SAMBA: 1.°, Estação Primeira de Mangueira; 2.°, Portela, e 3.°, Depois eu digo...

S. M. REI MOMO, I E UNICO, ACABOU ASSIM... — Antes e durante o Carnaval, o soberano sem similar não teve mãos a medir. Desde o morro até o mais aristocrático club da cidade, o «Tal», imperou de modo absoluto, confraternizando com os seus vassalos. Depois de tudo aquilo êle tinha que acabar mal. E acabou, na madrugada de quarta-feira de cinzas, como se vê na gravura acima

PAREDROS DO CARNAVAL

Quando o inesquecivel Coelho Neto introduziu a palavra paredro no vocabulo esportivo, talvez não pensasse viesse ela a se expandir de tal forma que chegasse à vulgaridade.

Paredro, do grego paredros, pode significar pessoa de grande importancia como pode, tambem, no pejorativo, deixar mal àquele que assim fôr chamado.

No football há paredros e há paredros.

Os primeiros, realmente, representam a camada de elite, enquanto os segundos são aqueles individuos fatuos, cheios de arrogancia que se apegam aos postos dirigentes arrogando-se uma importancia que, de fato, não possuem.

A casta dos paredros é grande no sport, formando com os cartolas — outra estirpe de aproveitadores bastante numerosa — uma espécie de simbiose de difícil ou impossivel desagregação.

Eles integram um todo que se completa em atitudes e gestos, em ações e reações.

Mas deixemo-los de lado porque nosso objetivo, agora, é focalizar uma nova espécie de paredros: a do Carnaval.

Os festejos de Momo, este ano, foram o ponto básico da sensacional revelação.

Paredros no Carnaval.

Por incrivel que pareça, êles existem, mas, então, com uma nova faceta: a da impertinencia, da arrogancia e da falta de respeito aos que devem ser respeitados pelos serviços que prestaram à maior festa popular do Brasil.

São uns reisinhos os paredros carnavalescos.

Infiltraram-se sorrateiramente nos setores do Carnaval, tomaram conta dos postos de mando e, agora, fazem e desfazem comprometendo, por vezes, o brilho e esplendor da grande festa popular.

É interessante frisar que entre êles existem ilustres desconhecidos guindados às alturas ninguem sabe como nem por que, havendo tambem os que derivaram do sport, onde, por motivos vários, não puderam mais «paredrar»...

Entre êles estão o Lourival Pereira e o Paula e Silva, que, cansados de fazer carnaval no sport, resolveram transformar o Carnaval em sport.

PILLAR DRUMMOND

Os bailes nos grandes clubes e centros recreativos

TENENTES DO DIABO

Inexcediveis em entusiasmo e ordem os bailes realizados na "Caverna". Foram quatro noites maravilhosas, sem a minima trégua para os bailarinos interrompida apenas ontem, quando aquêle pugilo de jovens foliões veio à rua participar do préstito dos Baêtas. Todos os diretores dos Tenentes estiveram a postos, prodigalizando mil e uma gentilezas aos seus convidados.

TUBOS GALVANIZADOS - CIMENTO
ELETRODUTOS — ARAME FARPADOS E OUTROS ARTIGOS
CONSULTEM FERRAGENS ULTRAMAR LTDA.
R. da Alfândega, 98-7.° -- S/706 — Tel.: 23-0953

A estrondosa passeata do "Espirito de Porco"

Empolgou a Avenida, envolvendo-a no samba e no frêvo — Presentes duas realezas: S. M. Rei Momo I e Único e a Rainha das Atrizes

Sucesso absoluto obteve a passeata monstro realizada segunda-feira de Carnaval pela pujante Sociedade Carnavalesca «Espirito de Porco». O notavel conjunto de foliões que reune todas as segundas-feiras gordas o seu vigoroso corpo social em passeata monstro, durante a qual percorre as principais arterias da cidade, este Carnaval logrou mais um expressivo êxito, pois saindo da praça Mauá, onde se acha localizada a sua séde, arrastou em seu roldão de alegria, toda a multidão presente. É que os acordes sedutores do frevo e do samba não estavam «nada sopa». Pudera, o cordão era puxado por uma orquestra de doze «bambambans» da música nordestina.

A nota sensacional da passeata do «Espirito de Porco» foi dada, porém, por S. M. Rei Momo, I e Unico e S. M. Rainha das Atrizes, Cleia Suzana, que, quando mais aceso ia o frêvo, incorporaram-se ao cordão, redobrando ai o entusiasmo. E em gostosa charole sob os aplausos da multidão o «Espirito de Porco» percorreu a Avenida, só regressando à sua séde, lá pelas 18 horas.

FILHOS!
AUXILIEM SEUS PAIS NA CONSERVAÇÃO DE SUA SAÚDE

Um ano de estudos perdido por causa de uma simples bronquite, pode acarretar sérios prejuizos à sua carreira futura, além do enfraquecimento geral do organismo, consequente de longos dias de um tratamento demorado.

Pais, se seus filhos foram atacados de bronquite ou sofrem de asma, dê-lhes o REMEDIO REYNGATE, a salvação dos asmáticos, as gotas que realizam prodigios, pois fazem um tratamento com apenas um vidro de uso, dando alivio imediato aos portadores de enfermidades das vias respiratórias, tais como: asma, tosses rebeldes, crônicas ou recentes, sêcas ou catarrais, chiados, dôres no peito, etc.

Em todo o Brasil. Pedidos a ARAUJO FREITAS, Rua Cons. Saraiva, 41 — Rio. — Pelo Correio Cr$ 20,00.

Os "baetas" comemoraram festivamente a vitória no carnaval

Aguardava o público carioca com justificada ansiedade, o "vereditum" dos julgadores dos préstitos carnavalescos que desfilaram terça-feira, bem como dos concursos dos ranchos, escolas de samba e frêvos.

Como A NOITE anunciou em sua edição de ontem, somente à tarde seria conhecido o resultado a que chegaram os juizs. Depois de meticuloso exame em que foram analisados os detalhes como arte, "motivo", escultura e iluminação, os encarregados do julgamento deram a conhecer as conclusões a que haviam chegado.

Por elas se ficou sabendo que ao veterano Club dos Tenentes do Diabo coube a conquista do titulo de campeão do Carnaval carioca de 1949, cabendo o vice-campeonato à "Embaixada do Sossêgo".

Classificaram-se a seguir os Fenianos, Democráticos, Pierrots da Caverna e Club dos Cariocas.

Os resultados gerais

SOCIEDADES — Primeiro, Tenentes do Diabo, que obtiveram a margem de 118 pontos; em segundo, Embaixada do Sossêgo, com 103 pontos, seguindo-se em terceiro, quarto, quinto e sexto lugares, respectivamente, os Club dos Fenianos, Democráticos, Pierrots da Caverna e Cariocas. FREVOS — Primeiro, Pás Douradas; em segundo, Lenhadores; em terceiro, Misto Vassourinha, e em quarto, quinto e sexto lugares, respectivamente, Batutas da Cidade Maravilhosa, Prato Misterioso e Unidos da Providência. RANCHOS — Em primeiro, União dos Caçadores; em segundo, Decididos de Quintino; em terceiro, Inocentes de Catumbi; em quarto, Aliança de Quintino e em quinto, Concorvado. ESCOLAS DE SAMBA — Em primeiro, Império Serrano; em segundo, Azul e Branco do Salgueiro; em terceiro, Unidos do Salgueiro;; em quarto, Floresta do Andaraí; em quinto, Unidos do Outeiro; em sexto, Recreio de S. Carlos; em sétimo, Aprendizes de Lucas; em oitava, Independentes do Leblon; em nono, Filhos do Deserto, e em décimo, Irmãos Unidos do Catete.

Os préstitos dos Tenentes e da Embaixada do Sossêgo, que lograram o primeiro e segundo lugares na classificação geral, foram confeccionados pelo pintor Manuel Faria, do club campeão de 1949, e Milton do Amaral e Bilota, do Sossêgo.

Expansões de entusiasmo na séde dos Tenentes

A noticia da decisão da Comissão Julgadora dos préstitos do Carnaval de 1949, apontando como vencedor os Tenetes do Diabo, repercutiu de modo entusiástico nos arraiais daquele clube. A séde dos "baetas", na rua Maranguape, encheu-se de associados e simpatizantes, não faltando a imprensa que ali esteve para colher impressões.

O mais festejado de quantos estiveram naquela sociedade foi o pintor Manoel Faria, laureado pela Escola de Belas Artes, que foi o responsável pela confecção do préstito vitorioso, tendo como principais auxiliares os escultores Cezar Doria, discipulo de Rodolfo Bernardelli, e Homero Silva, os quais foram, tambem, largamente homenageados.

Dentre as pessoas presentes à sede dos Tenentes, destacamos o representante do prefeito, que levou as felicitações do governador da cidade, Cléa Suzana, Rainha das Atrizes, o sr. Afonso Nunes, diretor da divisão de Cinema da Prefeitura e muitas outras pessoas.

Naquele ambiente de alegria foi anunciada, então, a realização do Baile da Vitória, no próximo sábado, havendo outra grande festa no domingo.

Atendendo a tudo e a todos, com o ntusiasmo que o caracteriza, estava a testa daquela recepção improvisada o Sr. Antonio da Silva Marques Junior, sempre acompanhado pelo tesoureiro baêta, o Rios.

Até as 2 horas de hoje a sede dos Tenentes esteve aberta aos seus sócios e amigos, que não se cansaram de exaltar o grande feito do campeão do Carnaval de 1949.

Os campeões do Carnaval carioca homenagearam Cléa Suzana a simpática "Rainha das Atrizes", que conduziu, no grande desfile de terça-feira gorda o glorioso pavilhão dos "baetas".

Pessoas presentes à festa improvisada na séde dos "baetas" para comemorar a conquista do titulo de "Campeão do Carnaval de 1949", vendo-se ao centro o artista do préstito, Manoel Farias.

NO BAILE DO MUNICIPAL

350 caixas de champagne e uma tonelada de peixe foram consumidos

É incontestável que o baile de gala do Municipal constituiu o acontecimento marcante do Carnaval carioca.

Socialmente foi a nota de elegância dos festejos internos, servindo como excelente fonte de divulgação turistica.

Figuras de relevo do nosso «grand monde», da diplomacia, das artes, e alta administração do país, prestigiaram com a sua presença a grande festa onde predominaram o entusiásmo sadio e a sã alegria.

De tal forma estava animado o baile do Municipal, que o prefeito resolveu prorrogá-lo, possibilitando aos presentes uma hora de divertimento.

É justo acentuar a beleza da ornamentação, baseada em «motivos chinês, de autoria do artista nacional, Mario Conde, e a perfeição dos serviços internos.

Tudo correu a contento e, a titulo de curiosidade, damos, a seguir, graças à gentileza do Sr. José Caetano de Moraes, encarregado do serviço de restaurante, e «buffet», a relação do que foi consumido durante o baile de gala do Municipal.

Foram consumidos 180 perús, 100 caixas de salmon do Alasca, uma tonelada de peixe fresco, 200 caixas de champagne francesa, 150 caixas de champagne nacional, 10 mil garrafas de águas minerais e 10 mil guaranás, estas últimas empregadas também na «matinée» infantil.

"MILIONÁRIOS DA ECONOMIA"

Os funcionários da Caixa Econômica e suas familias tiveram um Carnaval magnifico, proporcionado pelo "Grupo Milionários da Economia". Quatro bailes animadissimos e duas matinées infantis foram realizados na bem localizada sede da Av. Almirante Barroso.

FENIANOS

Apesar dos pesares, os valorosos "gatos" mostraram mais uma vez a sua flama, tal o entusiasmo momesco que imperou em suas festividades internas. Os seus quatro bailes atingiram aos paroxismos da alegria.

Estados Nervosos
Manias — Deficiências Neuro. Sexuais — Depressão — Excitações
Dr. Edmundo Haas
AV. RIO BRANCO, 116 — 14.o, Sala 1.408 — Tel. 23-0563

O SAMBA DESCEU DO MORRO — Uma cerimônia singela, e, por isso mesmo, expressiva, teve por teatro a enorme galera que a Municipalidade fez construir na praça Onze de Junho, para que o povo se divertisse. A entrega das chaves da cidade foi feita por S. M. Rei Momo, I e Unico, ao representante do Samba do Morro, que desceu, especialmente para recebê-la. Na gravura, um flagrante do ato, que foi coroado com vibrante salva de palmas

BANDA PORTUGAL

Aquela sede bem em frente à praça Onze tinha que sofrer fatalmente o contágio irradiado daquela massa que não parava de dansar e cantar. Mas êsse contágio alucinante não perturbou a ordem e conforto proporcionado pelos quatro bailes realizados pela Banda Portugal. Centenas de pares ricamente fantasiados com o Grupo dos Xavecos à frente puxavam o cordão da veterana agremiação luso-brasileira, que o Mário Santos e o Lauria dirigem com acertada proficiência.

Os "bigs" bailes de Caxias

Dentre os bailes realizados, durante o triduo da folia em Caxias, parece ter a «Agremiação Esportiva Aliança» se esmerado em apresentar os melhores, tal a ordem e alegria que durante os mesmos imperaram. Os salões do Aliança apresentaram-se ricamente decorados sob os motivos da marcha «Favorita do Sultão». A orquestra contratada para cadenciar as danças não deu tréguas às centenas de pessoas que compareceram às quatro noites de folia, da conceituada sociedade. Está, pois, de parabens a diretoria do Aliança, à cuja frente se acharam os vereadores Waldir Medeiros e Almeida Franco, e o Sr. Corrêa Meyer. Durante o baile foi ofertada uma taça à «Escola de Samba Primeira», também de Caxias.

Foliões em visita a A NOITE

Durante os três dias do Carnaval numerosos foliões estiveram em nossa redação em visita a A NOITE em uma alegre farandula, em que as fantasias mais variadas se sucediam, numa demonstração cabal de quanto os festejos deste ano interessaram toda a população carioca.

Uma nota encantadora nestas visitas eram os petizes de todas as classes sociais que nos vinham mostrar as fantasias com que se integram no movimento geral da Folia.

Entre esses pequenos visitantes, registramos os seguintes: Nilsa, Nelson, Juracy e Zilda Alves Carvalhosa, de 4, 5, 9 e 14 anos, fantasiados de indios, a Odenise e Odyse Pinto, de 10 e 14 anos, de dama oriental, acompanhados pela Sra. Castorina Carvalhosa e pelo jovem Oswaldo Carvalhosa; Sonia Maria, de 4 anos, uma encantadora bonequinha, filha do jornalista Clovis Schmidt e sua esposa Sra. Gloria Schmidt; Luiz Carlos, Ligia, Lenir e Lais Flores Coelho, de 3, 9, 10 e 12 anos, e Manoel e Olga Moreno Soares, de 3 e 13 anos, acompanhados da Sra. Carmelita Soares; Rosany Montenegro Silva, de 8 anos, vestida de costarriquenha, com seus tios Sr. Alcebiades Legey Silva e Sra. Jurandy Silva; Teresinha de Jesus, uma ciganinha de 6 anos, e Maria dos Anjos, de india, com 12 anos, com o seu pai Sr. Democracino Silva; Maria Aurelia Moreira Leite, de 7 anos, baianinha, com seus pais, Sr. Manoel Teixeira Leite e Sra. Laurita Teixeira Leite; Nair, de 4 anos, uma encantadora odaliscazinha, acompanhada por seus pais, o nosso colega de redação Ruy Pacheco e Sra. Adaltina Pacheco; Luiz Augusto, de 3 anos, um palhacinho vivaz e alegre, filho do Sr. Nelson Garcia e da Sra. Leticia Garcia; Marlene, uma baiana pequenita, de ano e meio, filha do tenente Orlando Lauro e Sra. Silvia Lauro, em companhia do seu avô, Sr. Agenor Carrilho; Yolanda, de 6 anos, fantasia de «Pif-Paf», e Alice, de 8 anos, princesa de Bagdad, e Graciolina, com seus pais capitão Antonio Esteves Coutinho e da Sra. Pomba Alves Coutinho; um encantador reisinho Momo, Ricardo Saraiva, de 3 anos, acompanhado pelos pais, Sr. Fernando Saraiva e Sra. Amelia Saraiva; Maria Silvia Moreira, cigana feiticeira, de 7 anos; Edison de Souza, de 11, de Aladim, e Manoel Silva Lima, acompanhados das Sras. Guimar de Souza e Ester Moreira; Vera Lucia, de 2 anos, uma linda lourinha de olhos azuis, com fantasia de «Ana Maria», e José Luiz Madeira, de 10, de mexicano, com a Sra. Leticia Granado Madeira e senhoritas Ivonéia e Ivete Ferreira do Amaral; Alba Maria, uma minuscula «Folia», de 2 anos, e Isis Vargas Dias, de 10 anos, de mexicana, acompanhadas pelo Sra. Joaquim Cardoso Dias e senhoras Nilza, Maria e Joaquina Dias; Adir, de 8 anos, e Adair, de 9, de dama antiga e indio, em branco, acompanhados por sua mamãe, Sra. Irene Carvalho Santos; Suely, de 3 anos, filha do Sr. Jaimeson Carvalho Barreto e Sra. Alfredinna Lima Barreto; Dircinéa, de 5, boneca, e Darcila, «Chiquita bacana», de 8 anos, com seus pais Sr. Domingos Barbosa Araujo e Sra. Dalila Araujo; Ruth Freitas Rebelo, de 7 anos, princesa de Aladim, com sua mamãe Sra. Linda Freitas Rebelo; Edi, de quatro anos, cigana feiticeira, com seus pais Sr. Acrisio Rodrigues Vale e Sra. Nay Vale; Maria Olivia, de 6 anos, de tirolesa, e Mario e Custodio, de 9 e 13 anos, com seus pais, Sr. Alexandre Gomes e Sra. Almerinda Gomes; Arlete Silva, de 5 anos, princezinha das Czardas, com seus pais, Sr. Jorge Soares e Sra. Nair Silva Soares; Nildo e Nivaldo Mesquita, de 3 e 5 anos, com seus pais, Sr. Manoel Mesquita e Sra. Nilza Mesquita; Irene, de 7 anos, havaiana, em companhia de seu pai, Sr. Jair Schmidt; Felicidade e Arlete Rodrigues, de 12 e 11 anos, ambas de zingaras, e Armando Rodrigues, de 8; Adilson e Valmir Chamarelli, de 6 e 4 anos, todos de toureiros, em companhia do Sr. Salvador Chamarelli; Luiza Azevedo Moreira, de seis anos, havaiana, e Marilia Souza Brandão, de 7 anos, cigana; Nelma, de 3 anos, ciganinha, com seus pais, Sr. Oldemar e Sra. Regina dos Santos; Vera Lucia de Souza, de 4anos, de cigana feiticeira, e Manoel e Jorge Ferreira Alves, acompanhados de suas mamãs, Sras. Elisabeth de Souza e Laurinda Alves; Silvia Regina, de 5 anos, fantasiada de india rica de Yucatan, que no domingo ganhou um premio extra no baile infantil do Teatro Carlos Gomes, acompanhada de seus pais, Srs. Afrodisio e Sra. Teresa Ribeiro dos Santos; Eliete e Eliete, de 10 e 13 anos, com fantasias de espanholas em branco, acompanhadas das Sras. Maria Beatriz e Rosalina de Carvalho, e Sergio, de 8 anos, de marujo americano, em companhia de seu pai Sr. Antonio Ramos Arouca; Velir, de 9 anos, e Uenir de 6 anos, fantasiadas de princesa de Bagdad e baiana, filhas do casal Leopoldo e Dejanira de Oliveira, e Jorge, de 1 ano, com fantasia de turco, com seus pais, Sr. Domingos José Ribeiro e senhora Vilca Ribeiro; Djalma e Eloi, de 4 e 6 anos, fantasiados de escravos africanos, com seus pais, Srs. Eloi e Sra. Maria dos Anjos; linda toureirinho, de tres anos, Tais Grijó, filha do Sr. Grijó Sobrinho e da Sra. Pilar Grijó, e, finalmente, dois gentis indiozinhos, Sergio, de 2 anos, e Rosa Maria, de 4 filhos do Sr. Max Walter Rodrigues e da Sra. Nazilda Rodrigues que nos visitaram como partes integrantes da Tribu das Três Folhas, conjunto animado de indios estilizados que dançaram nesta redação, brindando-nos com uma autentica festa indigena.

Estiveram tambem em nossa redação as senhoritas Margarida Fernandes, de baiana, e Elma Nunes; a senhorita Belinna Pinto, de cigana; as senhoritas Dulce, Leda, Lina e Maria da Silva, de ciganas, e tambem a Sra. Maria Clemente de Lima, com uma lin da fantasia de baiana, e a senhorita Amelia Eleuterio.

Os bailes do Urca Praia Club

No Urca Praia Club localizado à Avenida João Luiz Alves, 346, o sfestejos de Momo atingiram o máximo gráu de entusiasmo e encantamento. A sede do querido grêmio estava feericamente iluminada, com decorações a capricho, numa animação que excedeu à expectativa. No domingo houve explêndido baile infantil, a que compareceram todas as crianças do bairro ,durando a festa das 15 às 19 horas. Segunda e terça-feiras, houve no novel club praieiro dois magnificos bailes, com escolhidas orquestras, indo até pel amanhã. A diretoria do U. P. C. foi incançavel para que tudo transcorresse, como transcorreu, de sucesso em sucesso.

EMBAIXADA DO SOSSEGO

Não conhecem cansaço os foliões do Sossêgo. Depois da brilhante jornada pré-carnavalesca, cairam de rijo nos folguedos do triduo. E o "Palanque" foi sacudido de cima a baixo com os estreantes bailes de Carnaval, onde a figura da mulher sossegada foi colocada em primeiro plano.

DEMOCRÁTICOS

A efervescência carnavalesca no "Castelo" foi um fato. Os "carapicus" brincaram a valer, não dando tréguas aos músicos com exigentes pedidos de "bis". O "Castelo" durante êsses festejos apresentou aspecto deslumbrante. Agora é só aguardar o baile de vitória.

CLUB DOS CARIOCAS

O "caçula" dos grandes clubs teve oportunidade de mostrar a "raça" dos seus foliões, por ocasião dos bailes realizados na sede da rua Miguel de Frias, que regorgitou de funcionários da Municipalidade e suas familias. Os bailes infantis, por seu turno, constituiram outros êxitos marcantes.

Começam 2ª-Feira dia 7 -- Remarcações de Verão d'A Esplanada -- Aguardem!

-EU FUI ESPIÃO DE STALIN

Fabulosas somas gastas com os espiões da NKVD



O PROCESSO DE INVESTIGAÇÃO DE PATERNIDADE CONTRA TAGLIAVINI — A Sra. Mary Phillips está movendo contra o conhecido cantor do Teatro Metropolitano, de Nova York, Ferruccio Tagliavini, um processo de investigação de paternidade, em que o acusa de ser o pai de sua filhinha Cecília, com 16 meses de idade. À esquerda vemos a Sra. Phillips amamentando a criança, durante uma interrupção dos trabalhos do tribunal, e, à direita, Tagliavini, que nega a acusação, beijando a sua espôsa, a cantora Pia Tassinari. (Foto A. P.)

50.000 RUBLOS, EM 16 MESES, PARA QUE GRANOVSKI SE APERFEIÇOASSE — PUNIÇÃO PARA OS AGENTES QUE PEDISSEM TRANSFERÊNCIA DE REPARTIÇÃO

Por A. M. Granovski, antigo capitão da polícia política soviética — (Direitos exclusivos de A NOITE para o Brasil)

CAPITULO L

PUNIÇÃO E AMEAÇA

Em dezembro de 1943, após esperar durante 16 meses a nomeação para chefe da "juventude anti-comunista da Europa", comecei a impacientar-me. Minha paciência já se tinha esgotado. Estava perfeitamente preparado para cumprir a missão e continuava aguardando o pronunciamento de Béria e Merkulov, respectivamente comissários do povo para a NKVD e NKGB.

Durante os 16 meses de minha preparação, nada menos de 50.000 rublos foram gastos comigo. Apressadamente, e contra o regulamento da polícia, tomei uma resolução extrema. Dirigi um requerimento ao camarada Sudoplatov, comissário da Segurança do Estado e chefe da 4.ª Repartição da NKGB — espionagem e sabotagem na Alemanha, passando sôbre meus superiores Guliniev e Okunh.

Não consegui, contudo, entrevistar-me com Sudoplatov, sendo obrigado a entregar meu requerimento a seu secretário Botcharov, tenente-coronel da Segurança do Estado.

Em resposta, recebi uma repreensão e foi sumariamente transferido para a 2.ª Repartição da NKGB.

Na 2.ª Repartição encontrei meu velho conhecido Litkins, sob a chefia de quem passei a servir. Nessa época êle já era coronel da Segurança do Estado. Estava, ainda, subordinado a dois chefetes: Tonghiev, major da Segurança do Estado, e Andrei Iacovlevitch Sverdlov, tenente-coronel da Segurança do Estado. Esse Sverdlov era filho do célebre revolucionário Iacov Sverdlov, companheiro de Lenin e Trotzky nas jornadas de outubro de 1917, sendo primo-irmão da célebre Averbach, condenada a 25 anos de trabalhos forçados na Sibéria, e cujo marido, Iagoda, tinha sido comissário do Povo para a NKVD, sendo posteriormente fuzilado.

Meus chefes já haviam preparado um completo plano para minhas atividades na 2.ª Repartição. Disseram-me que seria "desmobilizado" do Exército, recebendo documentos civis que comprovariam ser portador de asma cardíaca, que me incapacitava para o serviço militar. Afirmaram-me que teria na 2.ª Repartição excelente oportunidade de fazer carreira, bem como de ser largamente auxiliado financeiramente.

Disseram-me, ainda, que nada mais teria a aprender, pois tudo já me fôra ensinado pela NKVD, durante os quatro anos e meio que eu trabalhava em seus vários órgãos. Informaram-me, tambem, que o nosso chefe comum, coronel da Segurança do Estado Seguei Evgrafovitch Litkens começara sua carreira nos órgãos de Segurança do Estado, a OGPU como se denominava na época. Era com essas promessas que o coronel da Segurança do Estado, Andrei Iacovlevitch Sverdlov me catequizava. Mas, essas perspectivas não me tentavam. Conhecia de sobra o trabalho da 2.ª Repartição e não queria voltar às provocações e ao cultivo de espiões e de inimigos do povo.

Por essa época, meu velho amigo Leonov, major da Segurança do Estado e o mesmo que me quisera provocar, na Escola de Sabotagem, por intermédio do capitão Batrak, — foi nomeado chefe da NKGB na cidade de Karaganda, no território da República Socialista Soviética de Karakstan. Desejei acompanhá-lo e êle prometeu arranjar minha transferência para alí. Pretendia, assim, evitar voltar ao cultivo de espiões e de inimigos do povo.

Leonov cumpriu a promessa e pleiteou na NKGB que me colocassem à sua disposição. Em consequência, tanto êle como eu fomos repreendidos, declarando-me meus novos chefes Sverdlov e Tanghiev que, caso eu tentasse novamente deixar a 2.ª Repartição, seria severamente punido.

ACUSADOS DE ESPIONAGEM — Três alemães e dois poloneses estão agora respondendo a processo perante um Tribunal Militar Americano, acusados de espionagem na zona americana da Alemanha, por conta de uma potência estrangeira. Chamam-se Roman Kropp, Rudi Badura, Helmut Schostock, Helmut Loçodzicz e Teodor Schendzietoy. Badura e Schendzietoy são poloneses, sendo o último o chefe do grupo. (Foto A. P.)

— É O SEU "CASO"?

Por LAWRENCE GOULD, famoso psicólogo

KING FEATURES SYNDICATE

EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE"



a) — OS AMIGOS DE SEU MARIDO PODEM ARRUINAR-LHE O LAR?

RESPOSTA: — Talvez, se êle é daqueles que receiam ser tidos como "tolos". Convencendo-o de que é dominado pela espôsa, os amigos o persuadem a passar as noites com êles, quando, na realidade, a "vítima" preferiria antes estar em casa do que a jogar e a beber, deixando sua cara metade abandonada. Inconscientemente, um homem assim está sendo vencido por um sentimento infantil, que, aliás, não tenta dominar pelo receio de ser ridicularizado.

*

b) — PODE UM FILHO MALTRATADO DISTINGUIR O CERTO DO ERRADO?

RESPOSTA: — Talvez uma criança compreenda o que o povo diga a esse respeito, mas não terá nem senso moral, nem consciência própria para se corrigir — é o que afirma a Dra. Loretta Bender, psiquiatra de jovens do Hospital Bellevue, de Nova York. O sentimento de culpa de uma criança normal, quando ela erra, não é instintiva nem ela o traz do berço. É apenas uma reação pela ameaça de suas relações com os entes que lhe são caros. Uma criança que jamais conheceu um tratamento carinhoso e, portanto, não receia perdê-lo, comportar-se-á baseada unicamente naquilo que se sente capaz de fazer, e não do que poderá perder.

*

c) — ALCANÇAR-SE-Á TOLERANCIA PELA PROPAGANDA?

RESPOSTA: — Muito provavelmente não, diz o Dr. Paul Lazarsfeld, psicologista de Nova York e analista de programas de rádio. A propaganda leva o público a se defender de qualquer modo, mesmo com sacrifício, em relação ao fim em mente. Para se atingir a massa, pelo rádio, obtem-se melhor resultado, especialmente na radiofonização de fatos emocionais. Porém, o que melhor se pode fazer na conversão de inimigos em amigos é obtido pelos grupos, que promovem encontros pessoais e ajudam estranhos a verificarem o que muito têm em comum.

LETRAS E ARTES

OS LEQUES DO IMPÉRIO

O Museu Imperial, que ocupa o palácio mandado construir por Pedro II, há século, tem conseguido reunir os mais expressivos documentos da vida do Brasil, durante o longo período do Império, e mesmo um pouco antes, ao tempo do Reino. Não são apenas os móveis e adornos que serviram ao glorioso e último monarca, mas tudo quanto possa reconstituir aos nossos olhos a sociedade da época, entrosada no Paço, tentando formar uma aristocracia local. Duas grandes e preciosas coleções figuram nos mostruários do Museu — a das louças brazonadas e a dos leques artísticos. Naquela se encontram peças pertencentes a reis e imperadores do Brasil e de outros países, aos nobres do Império, a quantos, enfim, mandavam vir da China remota aparelhos completos da Companhia das Índias ou de outras procedências não menos célebres. E na sociedade de então, incipiente sob certos aspectos, opulenta e brilhante sob outros, essas peças de fino lavor eram um documento de riqueza e civilização. Graças a isso, o nosso patrimônio em louças raras e ligadas à história ou aos seus personagens representa um valor inestimável, enriquecendo a tradição brasileira. Não menos interessante é a coleção de leques: o Museu os reunia de tôda espécie — os comemorativos, os pintados, os de marfim, os esculpidos, os de tecidos especiais, na mais absoluta variedade de matérias e de técnicas. Se a arte se requinta, numa pintura ou num ornato, caprichosamente feito no marfim ou no ébano, o pitoresco, o subsídio histórico, a evocação de um acontecimento existem nos leques comemorativos que lembram o passado com mais objetividade. E, então, recompondo cenas distantes, sentimos a exibição de leques nos salões, a competição na originalidade, no valor, na qualidade. As damas do Império incluíam êsse objeto entre as suas jóias. O Museu Imperial, aproveitando a temporada de verão, organizou uma esplêndida exposição de leques, dando, assim, especial destaque a uma de suas melhores coleções. Não podia ser mais bem achado o momento: é no calor que os leques se fazem ver...

C. K.

Pediram água

FRANKFURT, 3 (U. P.) — Depois de um bloqueio de várias horas, oito membros da Missão Russa de Repatriação, que se encontra nesta cidade, pediram aos norte-americanos que lhes dessem água.

Ao mesmo tempo, o governador militar soviético da Alemanha declarava em Berlim ser «uma vergonha essa medida policial» impedindo que membros da Missão obtenham água, luz, telefone e outras comodidades.

Não obstante, o chefe da Polícia Militar norte-americana, coronel Wood, declarou que «continua cumprindo ordens recebidas».

Matou a ex-amante a facadas

SALVADOR, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Em Capelinha, no bairro de São Caetano, Firmino Feliciano assassinou a facadas a ex-amante Maria de Lourdes Santos, fugindo após o crime.

Joe Louis empresário

MIAMI, 3 (A. P.) — Joe Louis anunciou que Charles Ezzard e Jersey Joe Walcott assinaram contratos de exclusividade com o novo Club Internacional de Box, que ele acaba de criar, acrescentando que ambos concordaram em realizar entre si uma luta, em junho próximo, em disputa do título máximo que acaba de ser declarado vago pelo seu detentor.

Com essa realização, Joe Louis espera assegurar para o seu novo Club o controle absoluto das multidões que acorrem às lutas pelo título máximo.

Regressando de sua exibição em Nasson, Louis disse aqui mais uma vez que não abandonou agora o "ring" por ter receio de qualquer dos atuais adversários possíveis, acentuando:

— "Honestamente, acho que estou em condições de liquidar qualquer deles, mas agora tenho diante de mim uma excelente oportunidade."

"Pungueado" na carteira contendo 150 mil cruzeiros!

PORTO ALEGRE, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Quando assistia aos folguedos carnavalescos, na rua dos Andradas, foi "pungueado" na sua carteira que continha 150 mil cruzeiros o negociante de sêcos e molhados Bruno Wobetto, estabelecido em Santo Rosa. Êste, ao que parece, foi o maior "golpe" até hoje dado pelos punguistas, que, procedente da Argentina e do Uruguai, invadem o Rio Grande do Sul. Pouco depois, a polícia autuou o "batedor de carteira". Doroten Osvaldo Laren Rodriguez, de Montevidéu, o qual fôra preso pela própria vítima, Sr. Emilio Além, que viajava num bonde Teresópolis.

A NOITE — Quinta-feira
3/3/49 — N. 13.118

A RENDA DA CENTRAL DURANTE O CARNAVAL

584.067 pessoas passaram pelos torniquetes da Estação D. Pedro II, inclusive, os que têm passe livre e militares — 41.098 bilhetes vendidos a mais este ano e aumentada a renda de Cr$ 42.782,00

A renda da estação D. Pedro II nos três dias de Carnaval foi superior à verificada no ano passado. Este ano, venderam-se em D. Pedro II 366.670 bilhetes, no valor de Cr$ 269.308,00 contra 325.572 no valor de Cr$ .... 226.526,00 em 1948, havendo, portanto, uma diferença maior para este ano de 41.098 bilhetes e de Cr$ 42.782,00.

Pelos torniquetes de D. Pedro II passaram este ano 584.067 pessoas contra 501.684 em 1948, ou sejam 82.383 passageiros a mais, incluindo-se nesses números os passes gratis e os militares.

Como nos anos anteriores, as passagens de segunda classe foram em número maior que as de primeira, tendo havido ainda maior aumento nas de segunda classe.

Nos três dias de Carnaval dêste ano, a estação D. Pedro II vendeu 95.690, 114.243 e 156.731 passagens de primeira e segunda classes, respectivamente, contra 93.318, 91.634 e 140.620 de primeira e segunda classes, respectivamente, vendidas em igual período do ano passado. Como se vê, o aumento de vendas de bilhetes nos guichets de D. Pedro II foi crescente este ano, a partir do domingo, mas no ano passado o domingo foi mais movimentado que a segunda-feira.

Beleza... e dinheiro

ROMA, 3 (U. P.) — A Itália ficou sem sua rainha de beleza, ontem, à noite, mas, hoje, o Júri que elegeu a bela terá uma dôr de cabeça, que poderá ser o pagamento de uma indenização de dez milhões de liras.

Os membros do Júri que escolheu "Miss Itália" inteiraram-se há quarenta e oito horas, de que a bela morena Fulvia Franco tinha menos de dezoito anos, quando foi eleita rainha de beleza, em Stresa, no passado Verão. Tal particularidade a desclassificava para ocupar o pôsto. E criava um problema... uma verdadeira dôr de cabeça para os membros do júri, pois Ornella Zamperetti, que havia ocupado o segundo pôsto, é de opinião que os juízes deviam ter dado mais atenção ao concurso e, por isso, abria uma ação para receber uma compensação de 10 milhões de liras para ressarcir-se de "danos materiais e morais" sofridos por engano dos juízes, ao "privá-la" das honras de rainha.

A NOITE ILUSTRADA, a revista que reflete os acontecimentos de maior relevo da semana.

O DRAMA DA BAILARINA

Morreu aspirando lança-perfume

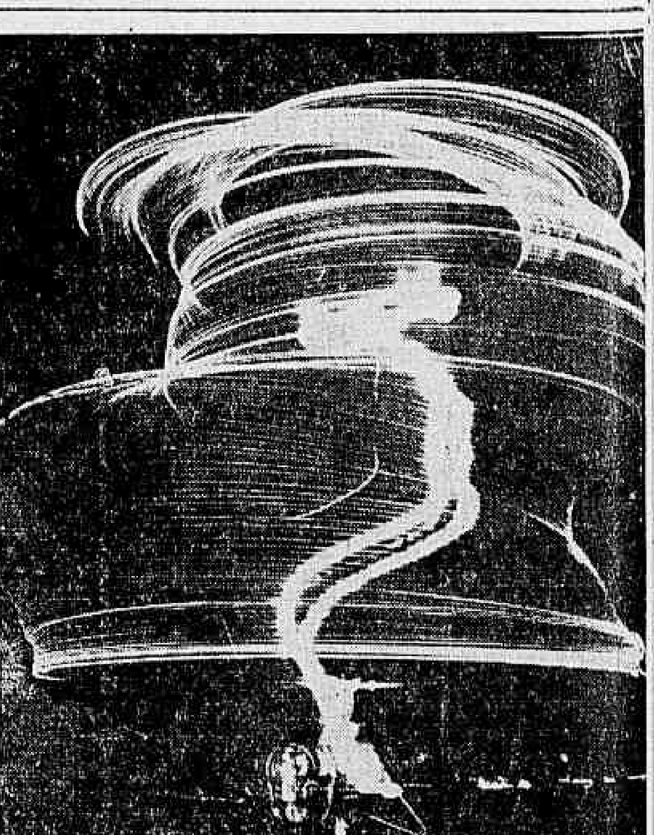
SÃO PAULO, 3 (Serviço especial de A NOITE) — A bailarina Ardiles de Oliveira foi encontrada morta no seu apartamento, na rua Amaral Gurgel 268, após regressar do «dancing» Odeon.

A rapariga segurava na mão um lança-perfume metálico e parece morreu intoxicada pelo eter contido no tubo. O cadaver foi para o necrotério.

Explodiu uma fábrica de munições na Turquia

ISTAMBUL, 3 (U. P.) — Quinze pessoas morreram e mais 22 foram recolhidas ao hospital, quando uma fábrica de munições situada no chamado «Corno de Ouro» perto de Istambul foi pelos ares. Toda a cidade foi abalada pela explosão, que destruiu as vidraças das casas num raio de vários quilômetros.

Muito boa, essa CARIOCA! Que revista!



SERÁ MESMO UM HELICOPTERO? — WASHINGTON — Em vista do interêsse despertado por esta foto, vamos reeditá-la, indicando os dados técnicos sôbre a sua confecção. Aí temos um helicoptero da Marinha, equipado com luzes nas aspas e na fuselagem, quando fazia um vôo de prova. O fotógrafo da ACME, Stanley Tretick é o autor dessa obra. Usou uma 4x5 Speed Graphic montada num tripé. A lente Tessar estava em 5,5, e o film pancromático de rápida impressão esteve exposto durante dois minutos. O helicoptero estava a uma distância de uns 45 metros da câmera e, antes de começar a ascensão, Tretick bateu três pequenas "flash-bulbs", em rápida sucessão, para gravar a imagem do aparelho. Depois, enquanto o aparelho subia, com a lente ainda aberta, o fotógrafo continuou a manobrar com o tripé, para que as aspas do aparelho fossem mantidas no centro do filme. Esta técnica de "panning" foi usada até que o helicoptero desviou-se para um lado e saiu do campo de visão da máquina, quando a lente foi fechada. Cremos que foi esta a primeira vez que essa técnica foi usada para uma foto destinada à imprensa, e somente foi possível porque foi batida a chapa numa noite muito escura, sem estrêlas nem lua no céu. (Foto ACME).

Enforcou-se por ter sido abandonado pela noiva

RECIFE, 3 (Serviço especial de A NOITE) — O operário Diomedes Costa era noivo de Severina Silva. Muito ciumento, não permitia que a rapariga participasse de qualquer divertimento. Chegando o Carnaval, Severina resolveu libertar-se do noivo e caiu na pandega carnavalesca. Diomedes, cheio de raiva, andou a procurar a ex-noiva em todos os clubes e sociedades carnavalescas.

Não a encontrando, desiludido, resolveu enforcar-se numa árvore no quintal de casa, no bairro Água Fria, o que fez. O cadáver foi removido para o necrotério.

A morte de um industrial pernambucano

RECIFE, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Faleceu o industrial açucareiro Cristino Arruda Falcão.



EXIBIÇÃO DE PELES — MIAMI BEACH — A modêlo Joyce Russon mostra como se deve usar uma pele de marta para "protegê-la" da brisa de Miami. (Foto ACME).

Extinta a Comissão Estadual de Preços em São Paulo

SÃO PAULO, 3 (Serviço especial de A NOITE) — O governador decretou a extinção da Comissão Estadual de Preços, a qual deverá ser substituida por um órgão composto de técnicos de diversas secretarias de Estado.

IMIGRANTES PARA MATO GROSSO

CORUMBÁ (Mato Grosso), 3 (Serviço especial de A NOITE) — A fim de escolher lugar para localizar imigrantes europeus, esteve aqui, acompanhado do agrônomo Wagner Silveira, da Secretaria da Agricultura, o engenheiro Werner Deshmann. Ambos percorreram os afluentes do rio Verde, e a região alta, a 1.700 metros, onde os agricultores europeus poderão aclimar-se facilmente, devido ao clima frio, salubre e riqueza das terras.

Noivado em plena Câmara!

BOISE (Idaho), 3 (A.F.P.) — Um incidente pouco comum, certamente sem precedente nos anais legislativos, foi assinalado, ontem, durante a sessão da Câmara dos Representantes do Estado de Idaho.

O representante Eugene Snow subiu à tribuna, e, após as fórmulas usuais, dirigiu-se diretamente a um dos seus colegas, a senhorita Edith Miller. Com grande estupefação dos parlamentares presentes, que esperavam talvez uma exposição relativa aos problemas locais, Snow, sem perder a atitude de gravidade, expôs à senhorita Miller os motivos que o impeliam a pedir-lhe a mão. Muito rubra, a senhorita Miller levantou-se e, balbuciante, deu a sua aquiescência, proferindo o "Yes", que foi saudado pelas ovações unânimes da maioria e da oposição.

JANE POUCA ROUPA...







